

GLOBAL X

by Mirae Asset

Global X Silver Miners ETF
NYSE Arca: SIL

Global X Copper Miners ETF
NYSE Arca: COPX

Global X Uranium ETF
NYSE Arca: URA

Global X Gold Explorers ETF
NYSE Arca: GOEX

Prospecto

1º de março de 2023

A Securities and Exchange Commission ("SEC") não aprovou ou desaprovou esses títulos ou repassou a adequação deste Prospecto. Qualquer representação em contrário é uma ofensa criminal.

As ações de um Fundo (definido abaixo) não são garantidas ou seguradas pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência do governo dos EUA, nem depósitos de ações ou obrigações de qualquer banco. Essas ações de um Fundo envolvem riscos de investimento, incluindo a perda do principal.

Conforme permitido pelos regulamentos adotados pela SEC, cópias em papel dos relatórios de acionistas dos Fundos não serão mais enviadas pelo correio, a menos que você solicite especificamente cópias em papel dos relatórios de seu intermediário financeiro (como uma corretora ou banco). Em vez disso, os relatórios dos acionistas estarão disponíveis no site dos Fundos (www.globalxetfs.com/explore), e você será notificado por correio sempre que um relatório for publicado, e receberá um link do site para acessar o relatório. Se você já optou por receber relatórios de acionistas eletronicamente, não será afetado por essa alteração e não precisará tomar nenhuma medida. Você pode optar por receber relatórios de acionistas e outras comunicações dos Fundos eletronicamente a qualquer momento, entrando em contato com seu intermediário financeiro. Você pode optar por receber gratuitamente todos os futuros relatórios de acionistas do Fundo em papel. Entre em contato com seu intermediário financeiro para informá-lo de que deseja continuar recebendo cópias impressas dos relatórios de acionistas do Fundo e para obter detalhes sobre se sua opção de receber relatórios em papel se aplicará a todos os fundos mantidos com seu intermediário financeiro.

ÍNDICE

RESUMOS DO FUNDO	<u>1</u>
INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE OS FUNDOS	<u>43</u>
UMA DISCUSSÃO ADICIONAL DOS PRINCIPAIS RISCOS	<u>43</u>
UMA DISCUSSÃO ADICIONAL DE OUTROS RISCOS	<u>66</u>
INFORMAÇÕES DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS	<u>67</u>
GESTÃO DE FUNDOS	<u>67</u>
DISTRIBUIDOR	<u>69</u>
COMPRA E VENDA DE AÇÕES DE FUNDOS	<u>69</u>
NEGOCIAÇÃO FREQUENTE	<u>70</u>
PLANO DE DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇO	<u>70</u>
DIVIDENDOS E DISTRIBUIÇÕES	<u>70</u>
IMPOSTOS	<u>71</u>
DETERMINAÇÃO DO VALOR LÍQUIDO DO ATIVO	<u>74</u>
INFORMAÇÕES SOBRE PRÊMIOS/DESCONTOS E AÇÕES	<u>75</u>
INFORMAÇÕES - TOTAL DE DEVOLUÇÃO	<u>75</u>
INFORMAÇÕES SOBRE OS ÍNDICES E OS FORNECEDORES DE ÍNDICES	<u>77</u>
OUTROS PRESTADORES DE SERVIÇOS	<u>77</u>
INFORMAÇÕES ADICIONAIS	<u>78</u>
DESTAQUES FINANCEIROS	<u>78</u>
OUTRAS INFORMAÇÕES	<u>80</u>

RESUMOS DO FUNDO

Global X Silver Miners ETF

Denominação abreviada do título: SIL Bolsa de Valores: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O Global X Silver Miners ETF ("Fundo") procura fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Solactive Global Silver Miners Total Return Index ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais Anuais do Fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de Administração:	0,65%*
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhuma
Outras despesas:	0,00%*
Despesas Operacionais Anuais Totais do Fundo:	0,65%*

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Ações do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você investe US\$ 10.000 no Fundo durante os períodos indicados e, em seguida, vende todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
US\$ 66	US\$ 208	US\$ 362	US\$ 810

Volume de negócios da carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "transforma" sua carteira). Uma taxa de rotatividade da carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as Ações são detidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. No último exercício social, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 17,72% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Solactive Global Silver Miners Total Return Index ("Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos em o Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de empresas que estão economicamente vinculadas à indústria de mineração de prata. As empresas economicamente vinculadas à indústria de mineração de prata incluem aquelas envolvidas na mineração de prata e/ou atividades intimamente relacionadas, como exploração e refino. As políticas de investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem 60 dias de aviso prévio por escrito aos acionistas antes que possam ser alteradas. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor dos ativos totais do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente é projetado para medir o desempenho do mercado de ações de base ampla de empresas globais envolvidas na indústria de mineração de prata, conforme definido pela Solactive AG, o fornecedor do Índice Subjacente ("Fornecedor do Índice"). Em 31 de dezembro de 2022, o Índice Subjacente tinha 34 constituintes, 23 dos quais são empresas estrangeiras. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Fornecedor do Índice, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, o consultor de investimentos do Fundo ("Conselheiro"). O Fornecedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não procura posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em aproximadamente as mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando existem dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos de capital para replicar o Subjacente Índice, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação de impostos) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de comissões e despesas, seja superior a 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, pode esperar-se uma maior correlação com o Índice Subjacente do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em sexta-feira, 31 de dezembro de 2022, o Índice Subjacente estava concentrado na indústria de metais e mineração e tinha exposição significativa ao setor de materiais.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode seguir o de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, o Consultor ou qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos indicados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de cumprir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção **Informações Adicionais Sobre os Fundos** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI"). A ordem dos fatores de risco abaixo não indica a importância de nenhum fator de risco específico.

Risco de Classe de Ativo: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma detidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos gerais, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco de ações do capital: As ações do capital estão sujeitas a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Risco de Capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria possa estar em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de Empresas de Média Capitalização: As empresas de média capitalização podem apresentar maior volatilidade de preços, menor volume de negócios e menor liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gestão, participações menores de seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco das Empresas de Pequena Capitalização: Em comparação com as empresas de média e grande capitalização, as empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos.

Risco de exposição a commodities: O Fundo investe em empresas envolvidas na indústria de mineração de prata, que podem ser suscetíveis a flutuações no mercado de commodities subjacentes. Os preços das commodities podem ser influenciados ou

caracterizados por fatores imprevisíveis, incluindo, quando aplicável, alta volatilidade, mudanças nas relações de oferta e demanda, clima, agricultura, comércio, mudanças nas taxas de juros e políticas monetárias e governamentais, ação e inação. Os títulos de empresas detidas pelo Fundo que dependem de uma única mercadoria, ou estão concentrados num único sector de mercadorias, podem normalmente apresentar uma volatilidade ainda maior atribuível aos preços das mercadorias.

Risco de relação de preço de commodities: O Índice Subjacente mede o desempenho das empresas envolvidas na indústria de mineração de prata e não o desempenho do preço do ouro em si. Os títulos de empresas envolvidas na indústria de mineração de prata podem apresentar desempenho inferior ou superior ao preço do lingote de prata no curto ou no longo prazo.

Risco de moeda: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se desvalorizarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de custódia: O Fundo pode deter valores mobiliários estrangeiros e dinheiro em bancos estrangeiros, agentes e depositários de valores mobiliários indicados pelo custodiante do Fundo. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda maiores do que os investimentos em mercados mais desenvolvidos. Os mercados menos desenvolvidos são mais propensos a enfrentar problemas com a compensação e liquidação de negócios e a detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais

Risco de concentração: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados com um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não estão limitados ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência das tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que podem afetar a lucratividade ou viabilidade de empresas em uma determinada indústria ou setor. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas em uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos relacionados ao investimento no setor de exploração: A exploração e desenvolvimento de jazidas minerais envolvem riscos financeiros significativos durante um período de tempo significativo, que mesmo uma combinação de avaliação cuidadosa, experiência e conhecimento pode não eliminar. Poucas propriedades exploradas acabam se transformando em minas produtoras. Podem ser necessárias grandes despesas para estabelecer reservas por perfuração e construir instalações de mineração e processamento em um local. Além disso, as empresas de exploração mineral normalmente operam com prejuízo e dependem de garantir capital próprio e/ou financiamento de dívida, o que pode ser mais difícil de garantir para uma empresa de exploração do que para uma contraparte mais estabelecida.

Riscos relacionados ao investimento no setor de materiais: As empresas do setor de materiais são afetadas pela volatilidade dos preços das commodities, taxas de câmbio, controles de importação e concorrência mundial. Às vezes, a produção mundial de materiais industriais excede a demanda, levando a baixos retornos de investimento ou perdas definitivas. Os emissores do setor de materiais correm o risco de esgotamento de recursos, progresso tecnológico, relações trabalhistas, regulamentações governamentais e reclamações por danos ambientais e responsabilidade pelo produto.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de metais e mineração: Os títulos da carteira do Fundo podem estar significativamente sujeitos aos efeitos das pressões competitivas na indústria de mineração de prata e ao preço do ouro em barra. O preço da prata pode ser afetado por mudanças nas taxas de inflação, taxas de juros, política monetária, condições econômicas e estabilidade política. Os preços das commodities podem flutuar substancialmente em curtos períodos de tempo; portanto, o preço das Ações do Fundo pode ser mais volátil do que outros tipos de investimentos. Além disso, as empresas de metais e mineração também podem ser significativamente afetadas por controles de importação, concorrência mundial, responsabilidade por danos ambientais, esgotamento de recursos e gastos obrigatórios com dispositivos de segurança e controle de poluição. Metalúrgicas e mineradoras podem ter operações significativas em áreas de risco de agitação social e política, preocupações com segurança e danos ambientais. Essas empresas também podem estar em risco de maior regulamentação e intervenção do governo. Tais riscos podem afetar adversamente os emissores aos quais o Fundo está exposto.

Risco de títulos estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em ADRs e GDRs) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outras coisas, pelo aumento da volatilidade dos preços, iliquidez ou pelo fechamento do mercado primário no qual o (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. Você pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro.

Risco geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica em que o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os valores mobiliários nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo, também estão sujeitos a riscos específicos decorrentes de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de investir no Brasil: O investimento em emissores brasileiros envolve riscos específicos ao Brasil, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos e econômicos. A economia brasileira tem sido historicamente exposta a altas taxas de inflação, dívida, corrupção e violência, cada uma das quais pode reduzir e/ou impedir o crescimento econômico.

Risco de investir no Canadá: A economia canadense é altamente dependente da demanda e do preço dos recursos naturais. Como resultado, o mercado canadense está relativamente concentrado em emissores envolvidos na produção e distribuição de recursos naturais e quaisquer mudanças nesses setores podem ter um impacto adverso na economia canadense. A economia canadense é fortemente dependente de relacionamentos com certos parceiros comerciais importantes, incluindo os Estados Unidos e a China. Desenvolvimentos nos Estados Unidos, incluindo a renegociação do Acordo de Livre Comércio da América do Norte (“NAFTA”) e a ratificação do sucessor do Acordo Estados Unidos-México-Canadá (“USMCA”), que entrou em vigor em 1º de julho de 2020, bem como a imposição de tarifas adicionais pelos Estados Unidos, pode ter implicações nos acordos comerciais entre os Estados Unidos e o Canadá, o que pode afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelo Fundo.

Risco de investir em mercados emergentes: O Fundo tem como alvo empresas de mineração de prata globalmente e espera-se que invista em títulos em países de mercados emergentes. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco de perda maior do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários de países de mercados emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm menor capitalização de mercado, têm menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos de relatórios contábeis, financeiros e outros tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de títulos em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo intentar ações contra um emitente de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos à obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ser mais propensos a experimentar inflação, turbulência política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. A exposição das economias de mercado emergentes a setores específicos, como o turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, podem tornar essas economias especialmente vulneráveis a crises globais, incluindo, entre outras, pandemias como a pandemia global de COVID-19. Certos países de mercados emergentes podem ter privatizado ou iniciado o processo de privatização de certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas.

Risco de investir no México: Os investimentos em emissores mexicanos envolvem riscos específicos do México, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos. No passado, o México experimentou altas taxas de juros, volatilidade econômica e altas taxas de desemprego. Desenvolvimentos políticos recentes nos EUA têm implicações potenciais para os atuais acordos comerciais entre os EUA e o México, o que pode afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelo Fundo.

Risco de investir no Peru: A economia peruana depende dos preços das commodities e das economias de seus parceiros comerciais na América Central e do Sul, Europa, Ásia e Estados Unidos. O Peru experimentou historicamente altas taxas de inflação e pode continuar a fazê-lo no futuro.

Risco de investir na Coreia do Sul: Os investimentos em emissores sul-coreanos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulamentares, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da Coreia do Sul. Além disso, os

desenvolvimentos econômicos e políticos dos vizinhos da Coreia do Sul, incluindo tensões crescentes envolvendo a Coreia do Norte e qualquer surto de hostilidades envolvendo a Coreia do Norte, ou mesmo a ameaça de um surto de hostilidades, podem ter um efeito adverso grave na economia sul-coreana.

Risco de Negociação no Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo sejam negociados em bolsas estrangeiras que possam ser fechadas quando a bolsa de valores em que as Ações do Fundo forem negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo no mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que aqueles experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Risco de Universo Investível das Empresas: O universo investível de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa deixar de cumprir os critérios do Fornecedor do Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo poderá ter de reduzir ou eliminar as suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto adverso na liquidez das participações gerais da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Alterações na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os valores mobiliários detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo poderá não conseguir transacionar em horários ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de mudanças nas políticas dos governos centrais e agências governamentais, incluindo os EUA. A Reserva Federal ou o Banco Central Europeu, que podem incluir taxas de juro crescentes, podem causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais elevados de resgates do Fundo de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões ou outros eventos, podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Por exemplo, no início de 2023, os bancos centrais já haviam aumentado as taxas de juros no ritmo mais rápido já registrado, e não se sabe por quanto tempo essa tendência continuará e quando a inflação retornará aos níveis-alvo. Isso aumenta o risco de que a política monetária forneça menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Além disso, a mudança da China de uma política de COVID-zero cria oportunidades e riscos, causando incerteza para o crescimento econômico global. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em períodos curtos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de não diversificação: O Fundo está classificado como uma sociedade de investimento “não diversificada” ao abrigo da Lei das Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no VPL do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco operacional: O Fundo está exposto a risco operacional decorrente de vários fatores, incluindo, mas não limitado a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros provedores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente em operações de negócios do Fundo, potencialmente resultando em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Assessor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de investimento passivo: O Fundo não é gerido de forma ativa e o Consultor não tenta tomar posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não procura superar o seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha um desempenho insatisfatório. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um reequilíbrio regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderia esse título. A manutenção de investimentos em títulos, independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais, pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. As perturbações do mercado e as restrições regulamentares podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar a sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou a construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Fornecedor do Índice por um período de tempo ou de todo, que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus cotistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice Subjacente e pode deter títulos não incluídos no seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a várias restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou do seu índice de referência relevante ou afete negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de erro de acompanhamento: Podem ocorrer erros de acompanhamento devido a diferenças entre os instrumentos detidos na carteira do Fundo e os incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, detenção de numerário não investido pelo Fundo, dimensão do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações ao Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulamentares novos ou existentes. Este risco pode ser aumentado durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. Os ETFs que rastreiam índices com peso significativo em emissores de mercados emergentes podem apresentar um erro de rastreamento mais alto do que outros ETFs que não rastreiam esses índices.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa: Como ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, sendo que nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar operações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saiam do negócio ou não consigam processar ordens de criação e/ou resgate, as Ações podem ter maior probabilidade de serem negociadas com prêmio ou desconto em relação ao VPL, e possivelmente enfrentar paradas de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em títulos não norte-americanos.

Risco de Grandes Acionistas: Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar a totalidade ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Administração poderá determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume negociado em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito significativo de alta ou baixa no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de cotação adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores da listagem. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a vários riscos de negociação no mercado. Interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado ativo de negociação de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao NAV. Se um acionista comprar Ações numa altura em que o preço de mercado for superior ao NAV ou vender Ações numa altura em que o preço de mercado estiver abaixo do NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as alterações no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a alterações no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou não devolver os títulos. Caso o Fundo não consiga recuperar os títulos emprestados, poderá vender a garantia e adquirir um título de substituição no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumenta e a garantia não aumenta em conformidade. Além disso, o Fundo suportará qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Uma vez que os títulos emprestados podem não ser votados pelo Fundo, existe o risco do Fundo não conseguir recolher os títulos a tempo suficiente para votar em questões relevantes de procuração.

Risco de status fiscal: O Fundo pretende pagar dividendos em cada ano tributável para permitir que continue a satisfazer os requisitos de distribuição necessários para se qualificar para o tratamento como uma sociedade de investimento regulamentada ("RIC"). Se o Fundo distribuisse aos seus cotistas menos do que o valor mínimo exigido para qualquer ano, o Fundo ficaria sujeito ao imposto de renda federal daquele ano sobre todos os seus lucros tributáveis e ganhos reconhecidos, mesmo aqueles distribuídos aos seus cotistas. Além disso, de acordo com o Internal Revenue Code de 1986, conforme alterado (o "Código"), o Fundo não pode auferir mais de 10% de sua receita bruta anual de ganhos resultantes da venda de commodities e metais preciosos. Isso pode tornar mais difícil para o Fundo prosseguir com a sua estratégia de investimento e manter a qualificação como RIC. Em vez de uma potencial desqualificação como RIC, o Fundo está autorizado a pagar um imposto por determinadas falhas no cumprimento deste requisito de rendimento, que, em geral, são limitados àqueles devidos a causa razoável e não negligência intencional.

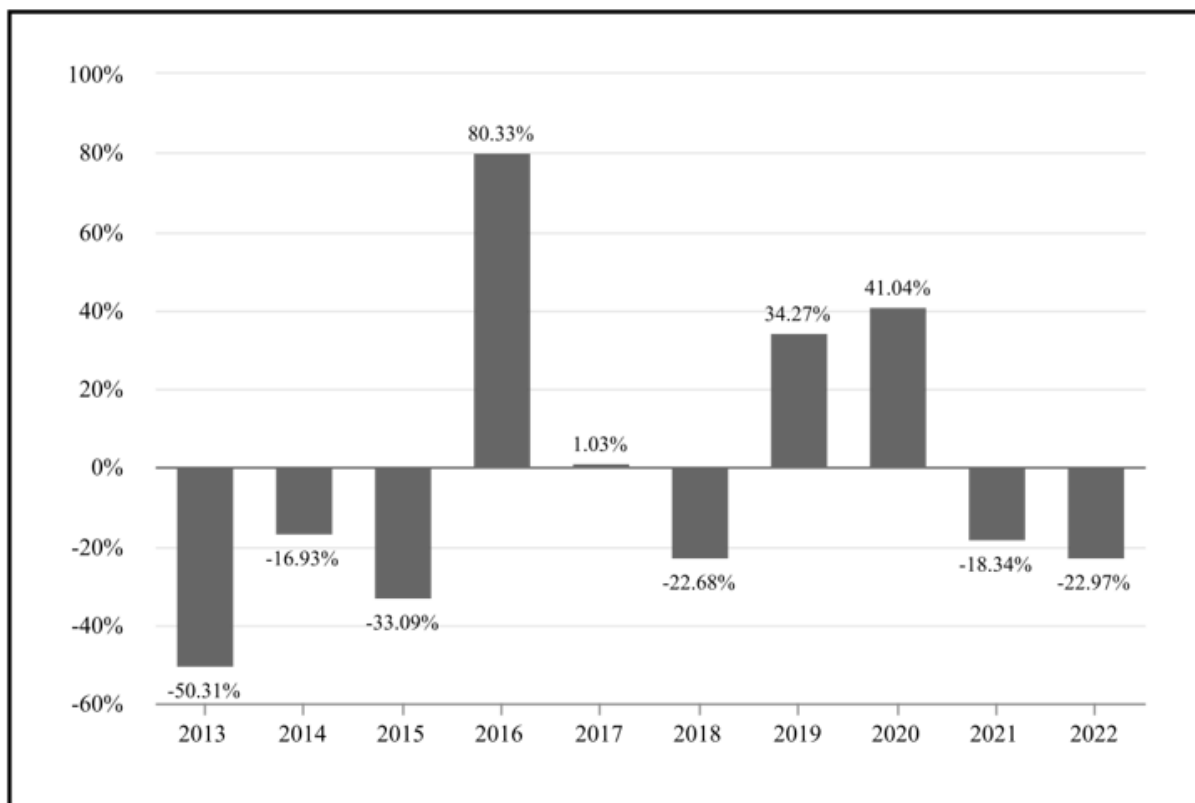
Risco de interrupção da negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade do Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar a sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão os seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando um valor justo metodologia (como durante as paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo poderá sofrer alterações nos dias em que os cotistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em um ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando as mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando como os retornos médios anuais do Fundo para os períodos indicados são comparados com o índice de referência do Fundo e uma medida ampla do desempenho do mercado. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo do desempenho do Fundo no futuro. Informações de desempenho atualizadas estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor 30/06/2016 63,00%*
Pior trimestre: 30/06/2013 -35,34%*

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2022)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2022	Cinco anos, encerrado em 31 de dezembro de 2022	Dez anos, encerrado em 31 de dezembro de 2022
Global X Silver Miners ETF:			
· Retorno antes dos impostos	-22.97%	-1.63%	-7.40%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	-23.01%	-2.04%	-7.72%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de Ações do Fundo ¹	-13.57%	-1.29%	-5.17%
Solactive Global Silver Miners Total Return Index (líquido) (Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	-24.43%	-1.61%	-7.11%
MSCI ACWI Index (líquido) (Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	-18.36%	5.23%	7.98%

¹ As devoluções após impostos são calculadas usando as alíquotas de imposto de renda marginal federal dos Estados Unidos mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir daquelas mostradas acima. Retornos após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas de aposentadoria individual (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de carteira: Os profissionais principais responsáveis pela gestão corrente do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Kimberly Chan; Vanessa Yang; William Helm, CFA; e Sandy Lu, CFA (“Gestores da carteira”). O Sr. To é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Chan é Gestora de Carteira do Fundo desde 10 de junho de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Carteira do Fundo desde dezembro de 2020. Os Sr. Lu são Gestores de Carteira do Fundo desde março de 2022.

COMPRA E VENDA DE AÇÕES DO FUNDO

As Ações do Fundo são ou serão cotadas e transacionadas a preços de mercado numa bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de um corretor. O preço das Ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao NAV, as Ações podem ser negociadas a um preço superior ao NAV (um prêmio) ou inferior ao NAV (um desconto). Apenas “Participantes Autorizados” (conforme definido na SAI) que tenham celebrado acordos com o distribuidor do Fundo, SEI Investments Distribution Co. (“Distribuidor”), podem realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo apenas emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos denominados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estejam abertas para negócios (“Dia Útil”). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (oferta) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o “spread entre oferta de compra e venda”). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÃO DE IMPOSTOS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributadas a você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual (“IRA”), em que casos as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributadas a você.

PAGAMENTOS A CORRETORES E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Ações do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses, influenciando seu

corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X Copper Miners ETF

Denominação abreviada do título: COPX Bolsa de Valores: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O Global X Copper Miners ETF ("Fundo") procura fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Solactive Global Copper Miners Total Return Index ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais Anuais do Fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de Administração:	0,65%*
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhuma
Outras despesas:	0,00%*
Despesas Operacionais Anuais Totais do Fundo:	0,65%*

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Ações do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você investe US\$ 10.000 no Fundo durante os períodos indicados e, em seguida, vende todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
US\$ 66	US\$ 208	US\$ 362	US\$ 810

Volume de negócios da carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "transforma" sua carteira). Uma taxa de rotatividade da carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as Ações são detidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. No último exercício social, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 30,46% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Solactive Global Copper Miners Total Return Index ("Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos em o Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de empresas que estão economicamente vinculadas à indústria de mineração de cobre. As empresas economicamente vinculadas à indústria de mineração de cobre incluem aquelas envolvidas na mineração de cobre e/ou atividades intimamente relacionadas, como exploração e refino. As políticas de investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem 60 dias de aviso prévio por escrito aos acionistas antes que possam ser alteradas. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor dos ativos totais do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente é projetado para medir o desempenho do mercado de ações de base ampla de empresas globais envolvidas na indústria de mineração de cobre, conforme definido pela Solactive AG, o fornecedor do Índice Subjacente ("Fornecedor do Índice"). Em 31 de dezembro de 2022, o Índice Subjacente tinha 39 constituintes, 34 dos quais são empresas estrangeiras. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Fornecedor do Índice, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, o consultor de investimentos do Fundo ("Conselheiro"). O Fornecedor do Índice

determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não procura posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em aproximadamente as mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando existem dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos de capital para replicar o Subjacente Índice, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação de impostos) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de comissões e despesas, seja superior a 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, pode esperar-se uma maior correlação com o Índice Subjacente do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em sexta-feira, 31 de dezembro de 2022, o Índice Subjacente estava concentrado na indústria de metais e mineração e tinha exposição significativa ao setor de materiais.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode seguir o de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, o Consultor ou qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos indicados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido (“NAV”) do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de cumprir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção **Informações Adicionais Sobre os Fundos** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais (“SAI”). A ordem dos fatores de risco abaixo não indica a importância de nenhum fator de risco específico.

Risco de Classe de Ativo: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma detidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos gerais, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco de ações do capital: As ações do capital estão sujeitas a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Risco de Capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria possa estar em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de Empresas de Grande Capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações em geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duravam vários anos.

Risco de Empresas de Média Capitalização: As empresas de média capitalização podem apresentar maior volatilidade de preços, menor volume de negócios e menor liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gestão, participações menores de seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco das Empresas de Pequena Capitalização: Em comparação com as empresas de média e grande capitalização, as empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos.

Risco de exposição a commodities: O Fundo investe em empresas envolvidas na indústria de mineração de cobre, que podem ser suscetíveis a flutuações no mercado de commodities subjacentes. Os preços das commodities podem ser influenciados ou caracterizados por fatores imprevisíveis, incluindo, quando aplicável, alta volatilidade, mudanças nas relações de oferta e demanda, clima, agricultura, comércio, mudanças nas taxas de juros e políticas monetárias e governamentais, ação e inação. Os títulos de empresas detidas pelo Fundo que dependem de uma única mercadoria, ou estão concentrados num único sector de mercadorias, podem normalmente apresentar uma volatilidade ainda maior atribuível aos preços das mercadorias.

Risco de relação de preço de commodities: O Índice Subjacente mede o desempenho das empresas envolvidas na indústria de mineração de cobre e não o desempenho do preço do cobre em si. Os títulos de empresas envolvidas na indústria de mineração de cobre podem apresentar desempenho inferior ou superior ao preço do lingote de cobre no curto ou no longo prazo.

Risco de moeda: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se desvalorizarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de custódia: O Fundo pode deter valores mobiliários estrangeiros e dinheiro em bancos estrangeiros, agentes e depositários de valores mobiliários indicados pelo custodiante do Fundo. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda maiores do que os investimentos em mercados mais desenvolvidos. Os mercados menos desenvolvidos são mais propensos a enfrentar problemas com a compensação e liquidação de negócios e a detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de concentração: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados com um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não estão limitados ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência das tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que podem afetar a lucratividade ou viabilidade de empresas em uma determinada indústria ou setor. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas em uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos relacionados ao investimento no setor de exploração: A exploração e desenvolvimento de jazidas minerais envolvem riscos financeiros significativos durante um período de tempo significativo, que mesmo uma combinação de avaliação cuidadosa, experiência e conhecimento pode não eliminar. Poucas propriedades exploradas acabam se transformando em minas produtoras. Podem ser necessárias grandes despesas para estabelecer reservas por perfuração e construir instalações de mineração e processamento em um local. Além disso, as empresas de exploração mineral normalmente operam com prejuízo e dependem de garantir capital próprio e/ou financiamento de dívida, o que pode ser mais difícil de garantir para uma empresa de exploração do que para uma contraparte mais estabelecida.

Riscos relacionados ao investimento no setor de materiais: As empresas do setor de materiais são afetadas pela volatilidade dos preços das commodities, taxas de câmbio, controles de importação e concorrência mundial. Às vezes, a produção mundial de materiais industriais excede a demanda, levando a baixos retornos de investimento ou perdas definitivas. Os emissores do setor de materiais correm o risco de esgotamento de recursos, progresso tecnológico, relações trabalhistas, regulamentações governamentais e reclamações por danos ambientais e responsabilidade pelo produto.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de metais e mineração: Os títulos da carteira do Fundo podem estar significativamente sujeitos aos efeitos das pressões competitivas na indústria de mineração de cobre e ao preço do cobre. O preço do cobre pode ser afetado por mudanças nas taxas de inflação, taxas de juros, política monetária, condições econômicas e estabilidade política. Os preços das commodities podem flutuar substancialmente em curtos períodos de tempo; portanto, o preço das Ações do Fundo pode ser mais volátil do que outros tipos de investimentos. Além disso, as empresas de metais e mineração também podem ser significativamente afetadas por controles de importação, concorrência mundial, responsabilidade por danos ambientais, esgotamento de recursos e gastos obrigatórios com dispositivos de segurança e controle de poluição. Metalúrgicas e mineradoras podem ter operações significativas em áreas de risco de agitação social e política, preocupações com segurança e danos ambientais. Essas empresas também podem estar em risco de maior regulamentação e intervenção do governo. Tais riscos podem afetar adversamente os emissores aos quais o Fundo está exposto.

Risco de títulos estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em ADRs e GDRs) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outras coisas, pelo aumento da volatilidade dos preços, iliquidez ou pelo fechamento do mercado primário no qual o (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. Você pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro.

Risco geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica em que o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os valores mobiliários nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo, também estão sujeitos a riscos específicos decorrentes de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de investimento na Austrália: Os investimentos em emissores australianos podem sujeitar o Fundo a riscos regulamentares, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da Austrália. A economia australiana é fortemente dependente das exportações dos setores de energia, agricultura e mineração. Isso torna a economia australiana suscetível a flutuações nos mercados de commodities. A Austrália também depende do comércio com os principais parceiros comerciais.

Risco de investir no Canadá: A economia canadense é altamente dependente da demanda e do preço dos recursos naturais. Como resultado, o mercado canadense está relativamente concentrado em emissores envolvidos na produção e distribuição de recursos naturais e quaisquer mudanças nesses setores podem ter um impacto adverso na economia canadense. A economia canadense é fortemente dependente de relacionamentos com certos parceiros comerciais importantes, incluindo os Estados Unidos e a China. Desenvolvimentos nos Estados Unidos, incluindo a renegociação do Acordo de Livre Comércio da América do Norte (“NAFTA”) e a ratificação do sucessor do Acordo Estados Unidos-México-Canadá (“USMCA”), que entrou em vigor em 1º de julho de 2020, bem como a imposição de tarifas adicionais pelos Estados Unidos, pode ter implicações nos acordos comerciais entre os Estados Unidos e o Canadá, o que pode afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelo Fundo.

Risco de investir no Chile: Os investimentos em emissores chilenos envolvem riscos específicos ao Chile, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, ambientais e econômicos. Entre outras coisas, a economia chilena é fortemente dependente da exportação de certas commodities.

Risco de investimento na China: A exposição do investimento à China que submete o Fundo a riscos específicos da China.

Risco Econômico, Político e Social

A China pode estar sujeita a graus consideráveis de instabilidade econômica, política e social. Preocupações com o aumento dos níveis de endividamento do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa. A China é um mercado emergente e demonstra uma volatilidade significativamente maior de tempos em tempos em comparação com os mercados desenvolvidos. Nas últimas décadas, o governo chinês realizou reformas nas práticas econômicas e de mercado, incluindo reformas recentes para liberalizar seus mercados de capitais e expandir a esfera de propriedade privada das propriedades na China. No entanto, os mercados chineses geralmente continuam a experimentar ineficiência, volatilidade e anomalias de preços resultantes da influência governamental, falta de informações publicamente disponíveis e/ou instabilidade política e social. As empresas chinesas também estão sujeitas ao risco de que as autoridades chinesas possam intervir em suas operações e estrutura. Agitação social interna ou confrontos com outros países vizinhos, incluindo conflitos militares em resposta a tais eventos, também podem atrapalhar o desenvolvimento econômico na China e resultar em um maior risco de flutuações da moeda, conversibilidade da moeda, flutuações das taxas de juros e taxas mais altas de inflação.

A China passou por grandes crises sanitárias. Essas crises sanitárias incluem, mas não se limitam à disseminação rápida e pandêmica de novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS e COVID-19 (Coronavírus). Tais crises sanitárias podem exacerbar os riscos políticos, sociais e econômicos mencionados anteriormente.

O crescimento das exportações continua a ser um dos principais impulsionadores do rápido crescimento econômico da China. As tensões comerciais elevadas entre a China e seus parceiros comerciais, incluindo a imposição de tarifas dos

EUA sobre certos produtos chineses e o aumento da pressão internacional relacionada à política comercial chinesa e transferências forçadas de tecnologia e proteções de propriedade intelectual, podem ter um impacto substancial na economia chinesa. Redução de gastos com produtos e serviços chineses, instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (inclusive como resultado de tensões comerciais aumentadas entre a China e os EUA ou em resposta a atividade cibernética chinesa real ou alegada) ou uma desaceleração em qualquer uma das economias dos principais parceiros comerciais da China podem ter um impacto adverso na economia chinesa. A continuação ou agravamento do atual clima político entre a China e os EUA pode resultar na contemplação ou imposição de restrições regulatórias adicionais nos EUA ou na China que podem afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas.

Risco de segurança

A China passou por preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Além disso, a China é acusada de ter participado de ataques cibernéticos patrocinados pelo Estado contra empresas estrangeiras e governos estrangeiros. As respostas reais e ameaçadas a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas chinesas, podem afetar a economia da China e os emissores chineses de títulos nos quais o Fundo investe. Incidentes envolvendo a segurança da China ou da região, incluindo o contágio de vírus ou doenças infecciosas, podem causar incerteza nos mercados chineses e afetar negativamente a economia chinesa e os investimentos do Fundo.

Controle e Regulamentação Pesados do Governo

As empresas chinesas, incluindo as empresas chinesas listadas nas bolsas dos EUA, não estão sujeitas ao mesmo grau de requisitos regulamentares, normas contábilísticas ou supervisão do auditor que as empresas dos países mais desenvolvidos e, como resultado, as informações sobre os títulos chineses em que o Fundo investimentos podem ser menos confiáveis ou completos. Pode haver obstáculos significativos à obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas chinesas e os acionistas podem ter recursos legais limitados. Os investimentos na China podem estar sujeitos a perdas por expropriação ou nacionalização de bens e propriedades ou imposição de restrições a investimentos estrangeiros e repatriação de capital.

Risco Fiscal

A China implementou uma série de reformas tributárias nos últimos anos e pode alterar ou revisar suas leis e/ou procedimentos tributários existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. Alterações na legislação fiscal chinesa aplicável podem reduzir os lucros após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, inclusive reduzindo os lucros após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. Incertezas nas regras fiscais chinesas podem resultar em obrigações fiscais inesperadas para o Fundo. Caso a legislação limite a capacidade dos investidores dos EUA de investir em empresas chinesas específicas por meio de ações A ou outras listagens de classes de ações que fazem parte das participações subjacentes, essas ações podem ser excluídas das participações do Fundo.

Considerações de risco especial de investir na China – Investimentos em Entidades de Participação Variável

Para fins de levantamento de capital no exterior em bolsas fora da China, inclusive nas bolsas dos EUA, muitas empresas operacionais com sede na China são estruturadas como Entidades de Participação Variável (“VIEs”). Nessa estrutura, a empresa operacional com sede na China é a VIE e estabelece uma empresa de fachada em uma jurisdição estrangeira, como as Ilhas Cayman. A empresa de fachada é listada em uma bolsa de valores e celebra acordos contratuais com a VIE. Essa estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo chinês restringe a propriedade estrangeira levantem capital de investidores estrangeiros. Embora a empresa de fachada não tenha participação acionária da VIE, esses acordos contratuais permitem que a empresa de fachada consolide as demonstrações financeiras da VIE com as suas próprias para fins contábeis e forneça exposição econômica ao desempenho da empresa operacional chinesa subjacente. Portanto, um investidor na empresa de fachada listada, como o Fundo, terá exposição à empresa operacional com sede na China apenas por meio de acordos contratuais e não possui participação na empresa operacional com sede na China. Além disso, como a empresa de fachada possui apenas direitos específicos previstos nesses contratos de serviço com a VIE, suas habilidades para controlar as atividades na empresa operacional chinesa são limitadas e a empresa operacional pode se envolver em atividades que impactam negativamente o valor do investimento.

Embora a estrutura das VIE's tenha sido amplamente adotada, não é formalmente reconhecida pela lei chinesa e, portanto, existe o risco de o governo chinês proibir a existência de tais estruturas ou impactar negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa de fachada listada, tornando-os inválidos. Se esses contratos forem considerados inexecutáveis sob a lei chinesa, os investidores da empresa de fachada listada, como o Fundo, poderão sofrer perdas significativas com pouco ou nenhum recurso disponível. Se o governo chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas das VIE's não estão em conformidade com as leis e regulamentos chineses, incluindo aqueles relacionados a restrições à propriedade estrangeira, ele poderá sujeitar um emissor com sede na China a penalidades, revogação de licenças comerciais e operacionais ou confisco de participação acionária. Além disso, o controle da empresa de fachada listada sobre uma VIE também pode ser prejudicado se uma pessoa física que detenha a participação acionária na VIE violar os termos do contrato, estiver sujeita a processos judiciais ou se quaisquer instrumentos físicos para autenticar

documentação, como carimbos e selos, são usados sem a autorização do emissor com sede na China para celebrar acordos contratuais na China. Carimbos e selos, que são carimbos gravados usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Além disso, qualquer ação regulatória futura pode proibir a capacidade da empresa de fachada de receber os benefícios econômicos da empresa operacional com sede na China, o que pode causar uma perda significativa no valor do investimento do Fundo na empresa de fachada listada. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura VIE para investimento em empresas de reforço escolar. Não há garantia de que o governo chinês não imponha restrições semelhantes a outras indústrias.

Ações chinesas que utilizam a estrutura VIE para listar nos EUA. já que os ADRs enfrentam o risco de ação regulatória dos EUA. autoridades, incluindo o risco de exclusão. Isso dependerá em parte se os EUA reguladores estão satisfeitos com o seu acesso à China Continental e Hong Kong com o objetivo de realizar inspeções sobre a qualidade das auditorias para essas autoridades. Embora os E.U.A. e a China chegaram a um acordo em setembro de 2022 para conceder aos EUA acesso para tais inspeções, não há garantia de que o acordo se manterá ou que os EUA As autoridades reguladoras continuarão satisfeitas com seu acesso.

Risco de investir em mercados desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de um país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, cambiais, de segurança, econômicos e outros associados a países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente têm experimentado um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos experimentaram preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser impactados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos de dívida e preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir em mercados emergentes: O Fundo tem como alvo empresas de mineração de cobre globalmente e espera-se que invista em títulos em países de mercados emergentes. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco de perda maior do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários de países de mercados emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm menor capitalização de mercado, têm menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos de relatórios contábeis, financeiros e outros tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de títulos em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo intentar ações contra um emitente de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos à obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ser mais propensos a experimentar inflação, turbulência política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. A exposição das economias de mercado emergentes a setores específicos, como o turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, podem tornar essas economias especialmente vulneráveis a crises globais, incluindo, entre outras, pandemias como a pandemia global de COVID-19. Certos países de mercados emergentes podem ter privatizado ou iniciado o processo de privatização de certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas.

Risco de investir em mercados de fronteira e autônomos: O Fundo tem como alvo empresas de mineração de cobre globalmente e espera-se que invista em títulos em países de mercados de fronteira. Os mercados de fronteira são aqueles mercados emergentes considerados entre os menores, menos maduros e menos líquidos e, como resultado, podem ter maior probabilidade de sofrer inflação, turbulência política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados emergentes mais desenvolvidos e tradicionais. Os investimentos em mercados de fronteira podem estar sujeitos a um maior risco de perda do que os investimentos em mercados emergentes mais desenvolvidos e tradicionais. Os mercados de fronteira geralmente têm menos uniformidade nos requisitos contábeis e de relatórios, avaliações de títulos não confiáveis e maior risco associado à custódia de títulos. Os riscos econômicos, políticos, de liquidez e cambiais podem ser mais pronunciados em relação a investimentos em mercados de fronteira do que em mercados emergentes. Os países de mercados de fronteira geralmente têm economias menores ou mercados de capitais menos desenvolvidos do que os mercados emergentes tradicionais e, como resultado, os riscos de investir em países de mercados emergentes são ampliados nos países de fronteira. As economias dos países de fronteira estão menos correlacionadas aos ciclos econômicos globais do que as de seus pares mais desenvolvidos e seus mercados têm baixos volumes de negociação e potencial para extrema volatilidade e iliquidez de preços. A exposição das economias de mercado de fronteira a setores específicos, como o turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, podem tornar essas economias especialmente vulneráveis a crises globais, incluindo, entre outras, pandemias como a pandemia global de COVID-19. Esses fatores tornam o investimento em países de fronteira significativamente mais arriscado do que em outros países e qualquer um deles pode fazer com que o preço das Ações do Fundo diminua.

Risco de investir no México: Os investimentos em emissores mexicanos envolvem riscos específicos do México, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos. No passado, o México experimentou altas taxas de juros, volatilidade econômica e altas taxas de desemprego. Desenvolvimentos políticos recentes nos EUA têm implicações potenciais para os atuais acordos comerciais entre os EUA e o México, o que pode afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelo Fundo.

Risco de investir no Peru: A economia peruana depende dos preços das commodities e das economias de seus parceiros comerciais na América Central e do Sul, Europa, Ásia e Estados Unidos. O Peru experimentou historicamente altas taxas de inflação e pode continuar a fazê-lo no futuro.

Risco de investir na Polônia: A economia da Polônia ainda é relativamente subdesenvolvida e depende fortemente de relacionamentos com alguns parceiros comerciais importantes, incluindo a Alemanha e outros países da União Europeia. Como resultado, o crescimento contínuo da Polônia depende do crescimento dessas economias.

Risco de investir na Zâmbia: A Zâmbia enfrenta uma pobreza significativa e tem um grande setor público e sistemas de prestação de serviços sociais precários. As regulamentações econômicas e a burocracia são extensas e a corrupção é generalizada, o que continua a ter um impacto negativo na economia da Zâmbia, apesar das recentes reformas. Os procedimentos burocráticos que envolvem o processo de obtenção de licenças incentivam o uso generalizado de pagamentos de facilitação. Apesar dos recentes esforços de diversificação, a economia da Zâmbia é fortemente dependente da indústria de mineração de cobre.

Risco de Negociação no Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo sejam negociados em bolsas estrangeiras que possam ser fechadas quando a bolsa de valores em que as Ações do Fundo forem negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo no mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que aqueles experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Risco de Universo Investível das Empresas: O universo investível de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa deixar de cumprir os critérios do Fornecedor do Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo poderá ter de reduzir ou eliminar as suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto adverso na liquidez das participações gerais da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Alterações na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os valores mobiliários detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo poderá não conseguir transacionar em horários ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de mudanças nas políticas dos governos centrais e agências governamentais, incluindo os EUA. A Reserva Federal ou o Banco Central Europeu, que podem incluir taxas de juro crescentes, podem causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais elevados de resgates do Fundo de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões ou outros eventos, podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Por exemplo, no início de 2023, os bancos centrais já haviam aumentado as taxas de juros no ritmo mais rápido já registrado, e não se sabe por quanto tempo essa tendência continuará e quando a inflação retornará aos níveis-alvo. Isso aumenta o risco de que a política monetária forneça menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Além disso, a mudança da China de uma política de COVID-zero cria oportunidades e riscos, causando incerteza para o crescimento econômico global. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em períodos curtos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de não diversificação: O Fundo está classificado como uma sociedade de investimento “não diversificada” ao abrigo da Lei das Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no VPL do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco operacional: O Fundo está exposto a risco operacional decorrente de vários fatores, incluindo, mas não limitado a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros,

processos falhos ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros provedores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente em operações de negócios do Fundo, potencialmente resultando em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Assessor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de investimento passivo: O Fundo não é gerido de forma ativa e o Consultor não tenta tomar posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não procura superar o seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha um desempenho insatisfatório. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um reequilíbrio regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderia esse título. A manutenção de investimentos em títulos, independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais, pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. As perturbações do mercado e as restrições regulamentares podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar a sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou a construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Fornecedor do Índice por um período de tempo ou de todo, que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus cotistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice Subjacente e pode deter títulos não incluídos no seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a várias restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou do seu índice de referência relevante ou afete negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de erro de acompanhamento: Podem ocorrer erros de acompanhamento devido a diferenças entre os instrumentos detidos na carteira do Fundo e os incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, detenção de numerário não investido pelo Fundo, dimensão do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações ao Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulamentares novos ou existentes. Este risco pode ser aumentado durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. Os ETFs que rastreiam índices com peso significativo em emissores de mercados emergentes podem apresentar um erro de rastreamento mais alto do que outros ETFs que não rastreiam esses índices.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa: Como ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, sendo que nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar operações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saiam do negócio ou não consigam processar ordens de criação e/ou resgate, as Ações podem ter maior probabilidade de serem negociadas com prêmio ou desconto em relação ao VPL, e possivelmente enfrentar paradas de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em títulos não norte-americanos.

Risco de Grandes Acionistas: Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar a totalidade ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Administração poderá determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume negociado em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito significativo de alta ou baixa no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de cotação adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores da listagem. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a vários riscos de negociação no mercado. Interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado ativo de negociação de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao NAV. Se um acionista comprar Ações numa altura em que o preço de mercado for superior ao NAV ou vender Ações numa altura em que o preço de mercado estiver abaixo do NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as alterações no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a alterações no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou não devolver os títulos. Caso o Fundo não consiga recuperar os títulos emprestados, poderá vender a garantia e adquirir um título de substituição no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumenta e a garantia não aumenta em conformidade. Além disso, o Fundo suportará qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Uma vez que os títulos emprestados podem não ser votados pelo Fundo, existe o risco do Fundo não conseguir recolher os títulos a tempo suficiente para votar em questões relevantes de procuração.

Risco de interrupção da negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade do Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar a sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão os seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

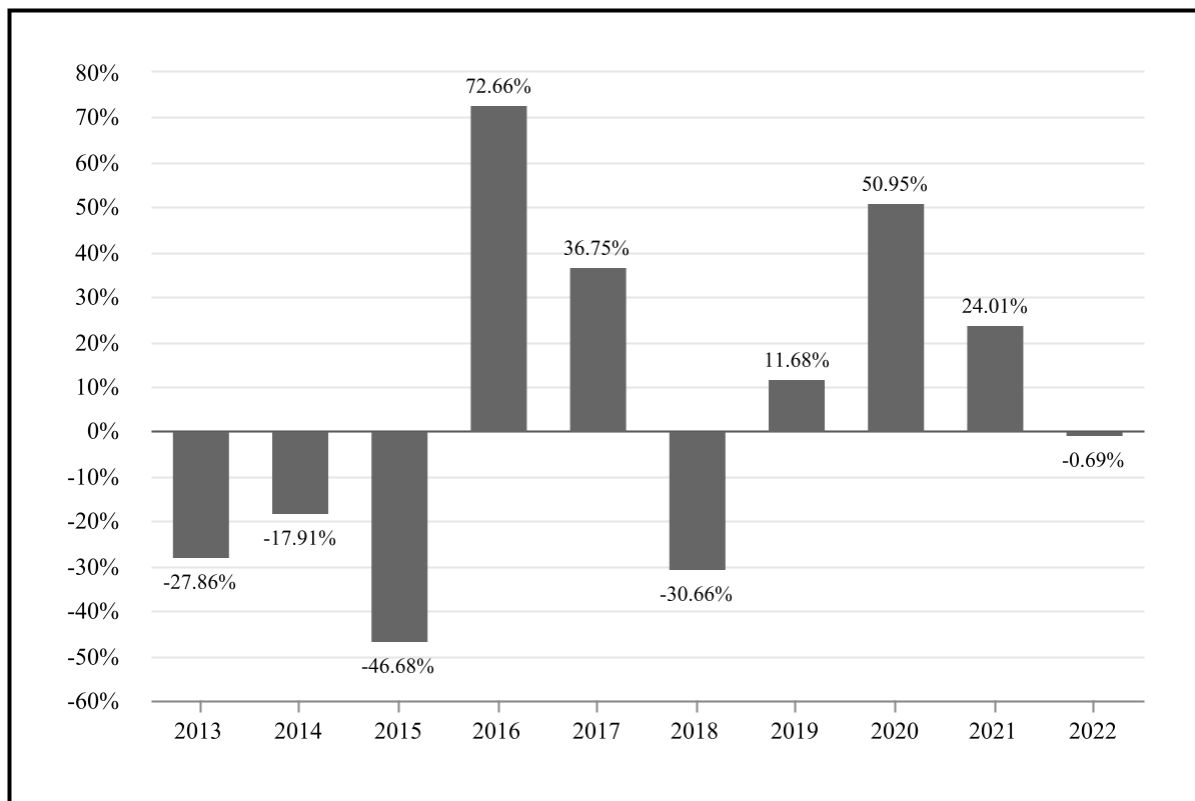
Risco de status fiscal: O Fundo pretende pagar dividendos em cada ano tributável para permitir que continue a satisfazer os requisitos de distribuição necessários para se qualificar para o tratamento como uma sociedade de investimento regulamentada ("RIC"). Se o Fundo distribuisse aos seus cotistas menos do que o valor mínimo exigido para qualquer ano, o Fundo ficaria sujeito ao imposto de renda federal daquele ano sobre todos os seus lucros tributáveis e ganhos reconhecidos, mesmo aqueles distribuídos aos seus cotistas. Além disso, de acordo com o Internal Revenue Code de 1986, conforme alterado (o "Código"), o Fundo não pode auferir mais de 10% de sua receita bruta anual de ganhos resultantes da venda de commodities e metais preciosos. Isso pode tornar mais difícil para o Fundo prosseguir com a sua estratégia de investimento e manter a qualificação como RIC. Em vez de uma potencial desqualificação como RIC, o Fundo está autorizado a pagar um imposto por determinadas falhas no cumprimento deste requisito de rendimento, que, em geral, são limitados àqueles devidos a causa razoável e não negligência intencional.

Risco de avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando um valor justo metodologia (como durante as paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo poderá sofrer alterações nos dias em que os cotistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em um ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando as mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando como os retornos médios anuais do Fundo para os períodos indicados são comparados com o índice de referência do Fundo e uma medida ampla do desempenho do mercado. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo do desempenho do Fundo no futuro. Informações de desempenho atualizadas estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor 31/12/2020 47,85%*
Pior trimestre: 31/03/2020 -41,22%*

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2022)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2022	Cinco anos, encerrado em 31 de dezembro de 2022	Dez anos, encerrado em 31 de dezembro de 2022
Global X Copper Miners ETF:			
· Retorno antes dos impostos	-0.69%	7.56%	0.71%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	-1.48%	7.01%	0.31%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de Ações do Fundo ¹	0.07%	5.80%	0.44%
Solactive Global Copper Miners Total Return Index (líquido) (Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	-0.19%	8.11%	1.19%
MSCI EAFE Index (líquido) (Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	-14.45%	1.54%	4.67%

¹ As devoluções após impostos são calculadas usando as alíquotas de imposto de renda marginal federal dos Estados Unidos mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir daquelas mostradas acima. Retornos após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas de aposentadoria individual (IRAs).

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de carteira: Os profissionais principais responsáveis pela gestão corrente do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Kimberly Chan; Vanessa Yang; William Helm, CFA; e Sandy Lu, CFA (“Gestores da carteira”). O Sr. To é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Chan é Gestora de Carteira do Fundo desde 10 de junho de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Carteira do Fundo desde dezembro de 2020. Os Srs. Helm e Lu são Gestores de Carteira do Fundo desde março de 2022.

COMPRA E VENDA DE AÇÕES DO FUNDO

As Ações do Fundo são ou serão cotadas e transacionadas a preços de mercado numa bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de um corretor. O preço das Ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao NAV, as Ações podem ser negociadas a um preço superior ao NAV (um prêmio) ou inferior ao NAV (um desconto). Apenas “Participantes Autorizados” (conforme definido na SAI) que tenham celebrado acordos com o distribuidor do Fundo, SEI Investments Distribution Co. (“Distribuidor”), podem realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo apenas emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos denominados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estejam abertas para negócios (“Dia Útil”). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (oferta) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o “spread entre oferta de compra e venda”). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÃO DE IMPOSTOS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributadas a você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual (“IRA”), em que casos as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributadas a você.

PAGAMENTOS A CORRETORES E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Ações do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses, influenciando seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X Uranium ETF

Denominação abreviada do título: URA Bolsa de Valores: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O Global X Uranium ETF ("Fundo") procura fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Solactive Global Uranium & Nuclear Components Total Return Index ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais Anuais do Fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de Administração:	0,69%*
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhuma
Outras despesas:	0,00%*
Despesas Operacionais Anuais Totais do Fundo:	0,69%*

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Ações do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você investe US\$ 10.000 no Fundo durante os períodos

indicados e, em seguida, vende todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
US\$ 70	US\$ 221	US\$ 384	US\$ 859

Volume de negócios da carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "transforma" sua carteira). Uma taxa de rotatividade da carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as Ações são detidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. No último exercício social, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 26,47% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Solactive Global Uranium & Nuclear Components Total Return Index ("Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos em o Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de empresas que atuam em algum aspecto da indústria de urânio, como mineração, refino, exploração, fabricação de equipamentos para a indústria de urânio, tecnologias relacionadas à indústria de urânio ou produção de componentes nucleares. O Fundo também pode investir em empresas que não obtêm uma porcentagem significativa de receitas de atividades relacionadas à indústria de urânio, mas geram grandes receitas absolutas da indústria de urânio (em particular, mineração de urânio, exploração de urânio, investimentos físicos em urânio, tecnologias relacionadas à indústria de urânio ou à produção de componentes nucleares). As políticas de investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem 60 dias de aviso prévio por escrito aos acionistas antes que possam ser alteradas. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor dos ativos totais do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente é projetado para medir o desempenho do mercado de ações de empresas globais envolvidas na indústria de urânio, conforme determinado pela Solactive AG, o fornecedor do Índice Subjacente ("Fornecedor de Índice"), incluindo empresas envolvidas na mineração de urânio, exploração para o urânio, tecnologias relacionadas com a indústria do urânio e a produção de componentes nucleares. As ações são rastreadas quanto à liquidez e ponderadas de acordo com a capitalização de mercado efetiva modificada, usando um esquema que considera a liquidez na determinação dos pesos finais. Em 31 de dezembro de 2022, o Índice Subjacente tinha 46 constituintes, 43 dos quais são empresas estrangeiras. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Fornecedor do Índice, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, o consultor de investimentos do Fundo ("Conselheiro"). O Fornecedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não procura posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em aproximadamente as mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando existem dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos de capital para replicar o Subjacente Índice, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação de impostos) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de comissões e despesas, seja superior a 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, pode esperar-se uma maior correlação com o Índice Subjacente do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em 31 de dezembro de 2022, o Índice

Subjacente estava concentrado no setor de petróleo, gás e combustíveis consumíveis e tinha exposição significativa ao setor de energia.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode seguir o de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, o Consultor ou qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos indicados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido (“NAV”) do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de cumprir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção **Informações Adicionais Sobre os Fundos** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais (“SAI”). A ordem dos fatores de risco abaixo não indica a importância de nenhum fator de risco específico.

Risco de Classe de Ativo: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma detidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos gerais, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco de ações do capital: As ações do capital estão sujeitas a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Risco de Capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria possa estar em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de Empresas de Grande Capitalização: As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações em geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duravam vários anos.

Risco de Empresas de Média Capitalização: As empresas de média capitalização podem apresentar maior volatilidade de preços, menor volume de negócios e menor liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gestão, participações menores de seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco das Empresas de Pequena Capitalização: Em comparação com as empresas de média e grande capitalização, as empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos.

Risco das Empresas de Microcapitalização: Os preços das ações de empresas de microcapitalização são significativamente mais voláteis e mais vulneráveis a desenvolvimentos econômicos e de negócios adversos do que os de empresas maiores, e seus ganhos e receitas tendem a ser menos previsíveis (e algumas empresas podem sofrer perdas significativas). As ações de microcapitalização também podem ser negociadas com pouca liquidez, tornando difícil para o Fundo comprá-las e vendê-las.

Risco de exposição a commodities: O Fundo investe em empresas envolvidas na indústria de urânio, que podem ser suscetíveis a flutuações no mercado de commodities subjacentes. Os preços das commodities podem ser influenciados ou caracterizados por fatores imprevisíveis, incluindo, quando aplicável, alta volatilidade, mudanças nas relações de oferta e demanda, clima, agricultura, comércio, mudanças nas taxas de juros e políticas monetárias e governamentais, ação e inação. Os títulos de empresas detidas pelo Fundo que dependem de uma única mercadoria, ou estão concentrados num único sector de mercadorias, podem normalmente apresentar uma volatilidade ainda maior atribuível aos preços das mercadorias.

Risco de relação de preço de commodities: O Índice Subjacente mede o desempenho das empresas envolvidas na indústria de urânio e não o desempenho do preço do urânio em si. Os títulos de empresas envolvidas na indústria do urânio podem apresentar desempenho inferior ou superior ao preço do urânio no curto ou no longo prazo.

Risco de moeda: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se desvalorizarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de custódia: O Fundo pode deter valores mobiliários estrangeiros e dinheiro em bancos estrangeiros, agentes e depositários de valores mobiliários indicados pelo custodiante do Fundo. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda maiores do que os investimentos em mercados mais desenvolvidos. Os mercados menos desenvolvidos são mais propensos a enfrentar problemas com a compensação e liquidação de negócios e a detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais.

Exposição ao risco de mercados não-urânio: Embora o Fundo invista uma grande porcentagem de seus ativos em títulos de empresas que atuam na exploração e/ou mineração de urânio, essas empresas podem obter uma porcentagem significativa de seus lucros de outras atividades comerciais, incluindo, por exemplo, investimentos físicos em urânio e tecnologias relacionadas com a indústria de urânio. Como resultado, o desempenho desses mercados e os lucros dessas empresas de tais atividades podem afetar significativamente o desempenho do Fundo.

Risco de concentração: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados com um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não estão limitados ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência das tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que podem afetar a lucratividade ou viabilidade de empresas em uma determinada indústria ou setor. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas em uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos relacionados ao investimento no Setor de Energia: O valor dos títulos emitidos por empresas do setor de energia pode diminuir por diversos motivos, incluindo, sem limitação, mudanças nos preços de energia; políticas internacionais; conservação de energia; o sucesso dos projetos de exploração; desastres naturais ou outras catástrofes; mudanças nas taxas de câmbio, taxas de juros ou condições econômicas; mudanças na demanda por produtos e serviços de energia; e impostos e outras políticas regulatórias governamentais. As ações tomadas pelos governos centrais podem impactar drasticamente as forças de oferta e demanda que influenciam os preços da energia, resultando em quedas repentinas de valor para as empresas do setor de energia.

Riscos relacionados ao investimento no setor de exploração: A exploração e desenvolvimento de jazidas minerais envolvem riscos financeiros significativos durante um período de tempo significativo, que mesmo uma combinação de avaliação cuidadosa, experiência e conhecimento pode não eliminar. Poucas propriedades exploradas acabam se transformando em minas produtoras. Podem ser necessárias grandes despesas para estabelecer reservas por perfuração e construir instalações de mineração e processamento em um local. Além disso, as empresas de exploração mineral normalmente operam com prejuízo e dependem de garantir capital próprio e/ou financiamento de dívida, o que pode ser mais difícil de garantir para uma empresa de exploração do que para uma contraparte mais estabelecida.

Riscos Relacionados ao Investimento na Indústria de Petróleo, Gás e Combustíveis Consumíveis: A indústria de petróleo, gás e combustíveis consumíveis é cíclica e altamente dependente do preço de mercado do combustível. O valor de mercado das empresas do setor de petróleo, gás e combustíveis consumíveis é fortemente afetado pelos níveis e volatilidade dos preços globais das commodities, oferta e demanda, investimentos em exploração e produção, esforços de conservação de energia, preços de combustíveis alternativos, taxas de câmbio e avanços tecnológicos. As empresas desse setor estão sujeitas a regulamentações governamentais substanciais e preços fixos contratuais, o que pode aumentar o custo dos negócios e limitar os ganhos dessas empresas. As ações tomadas pelos governos centrais podem impactar drasticamente as forças de oferta e demanda que influenciam o preço de mercado do combustível, resultando em quedas repentinas no valor das empresas do setor de petróleo, gás e combustíveis consumíveis. Uma parcela significativa de suas receitas depende de um número relativamente pequeno de clientes, incluindo entidades governamentais e concessionárias. Como resultado, as restrições orçamentárias governamentais podem ter um efeito material adverso sobre os preços das ações das empresas do setor.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de mineração de urânio: Os títulos da carteira do Fundo podem estar significativamente sujeitos aos efeitos das pressões competitivas na indústria de mineração de urânio e ao preço do urânio. O preço do urânio pode ser afetado por mudanças nas taxas de inflação, taxas de juros, política monetária, condições econômicas e estabilidade política. O preço do urânio pode flutuar substancialmente em curtos períodos de tempo, portanto, o preço das Ações do Fundo pode ser mais volátil do que outros tipos de investimentos. Além disso, as empresas de mineração de urânio também podem ser significativamente afetadas por controles de importação, concorrência mundial, responsabilidade por danos ambientais, esgotamento de recursos e gastos obrigatórios com dispositivos de segurança e controle de poluição. A principal demanda de urânio é da indústria de energia nuclear, que

usa urânio como combustível para usinas nucleares. A demanda por energia nuclear pode enfrentar riscos consideráveis como resultado de, entre outros riscos, incidentes e acidentes, violações de segurança, atos mal intencionados ou terrorismo, acidentes aéreos, desastres naturais (como enchentes ou terremotos), mau funcionamento de equipamentos ou manuseio incorreto em armazenamento, manuseio, transporte, tratamento ou acondicionamento de substâncias e materiais nucleares.

Risco de títulos estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em ADRs e GDRs) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outras coisas, pelo aumento da volatilidade dos preços, iliquidez ou pelo fechamento do mercado primário no qual o (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. Você pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro.

Risco geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica em que o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os valores mobiliários nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo, também estão sujeitos a riscos específicos decorrentes de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de investimento na Austrália: Os investimentos em emissores australianos podem sujeitar o Fundo a riscos regulamentares, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da Austrália. A economia australiana é fortemente dependente das exportações dos setores de energia, agricultura e mineração. Isso torna a economia australiana suscetível a flutuações nos mercados de commodities. A Austrália também depende do comércio com os principais parceiros comerciais.

Risco de investir no Canadá: A economia canadense é altamente dependente da demanda e do preço dos recursos naturais. Como resultado, o mercado canadense está relativamente concentrado em emissores envolvidos na produção e distribuição de recursos naturais e quaisquer mudanças nesses setores podem ter um impacto adverso na economia canadense. A economia canadense é fortemente dependente de relacionamentos com certos parceiros comerciais importantes, incluindo os Estados Unidos e a China. Desenvolvimentos nos Estados Unidos, incluindo a renegociação do Acordo de Livre Comércio da América do Norte (“NAFTA”) e a ratificação do sucessor do Acordo Estados Unidos-México-Canadá (“USMCA”), que entrou em vigor em 1º de julho de 2020, bem como a imposição de tarifas adicionais pelos Estados Unidos, pode ter implicações nos acordos comerciais entre os Estados Unidos e o Canadá, o que pode afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelo Fundo.

Risco de investir em mercados desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de um país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, cambiais, de segurança, econômicos e outros associados a países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente têm experimentado um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos experimentaram preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser impactados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos de dívida e preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de investir em mercados emergentes: O Fundo tem como alvo empresas de urânio globalmente e espera-se que invista em títulos em países de mercados emergentes. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco de perda maior do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários de países de mercados emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm menor capitalização de mercado, têm menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos de relatórios contábeis, financeiros e outros tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de títulos em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo intentar ações contra um emitente de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos à obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ser mais propensos a experimentar inflação, turbulência política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os

mercados mais desenvolvidos. A exposição das economias de mercado emergentes a setores específicos, como o turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, podem tornar essas economias especialmente vulneráveis a crises globais, incluindo, entre outras, pandemias como a pandemia global de COVID-19. Certos países de mercados emergentes podem ter privatizado ou iniciado o processo de privatização de certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas.

Risco de investir em mercados de fronteira e autônomos: Os mercados de fronteira são aqueles mercados emergentes considerados entre os menores, menos maduros e menos líquidos e, como resultado, podem ter maior probabilidade de sofrer inflação, turbulência política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados emergentes mais desenvolvidos e tradicionais. Os investimentos em mercados de fronteira podem estar sujeitos a um maior risco de perda do que os investimentos em mercados emergentes mais desenvolvidos e tradicionais. Os mercados de fronteira geralmente têm menos uniformidade nos requisitos contábeis e de relatórios, avaliações de títulos não confiáveis e maior risco associado à custódia de títulos. Os riscos econômicos, políticos, de liquidez e cambiais podem ser mais pronunciados em relação a investimentos em mercados de fronteira do que em mercados emergentes. Os países de mercados de fronteira geralmente têm economias menores ou mercados de capitais menos desenvolvidos do que os mercados emergentes tradicionais e, como resultado, os riscos de investir em países de mercados emergentes são ampliados nos países de fronteira. As economias dos países de fronteira estão menos correlacionadas aos ciclos econômicos globais do que as de seus pares mais desenvolvidos e seus mercados têm baixos volumes de negociação e potencial para extrema volatilidade e iliquidez de preços. A exposição das economias de mercado de fronteira a setores específicos, como o turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, podem tornar essas economias especialmente vulneráveis a crises globais, incluindo, entre outras, pandemias como a pandemia global de COVID-19. Esses fatores tornam o investimento em países de fronteira significativamente mais arriscado do que em outros países e qualquer um deles pode fazer com que o preço das Ações do Fundo diminua.

Risco de investir no Cazaquistão: A economia do Cazaquistão é uma economia baseada em recursos que depende fortemente da exportação de recursos naturais. Flutuações em certos mercados de commodities ou preços baixos sustentados para suas exportações podem ter um efeito adverso significativo na economia do Cazaquistão. Embora o Cazaquistão tenha buscado recentemente a reforma econômica e a liberalização de muitas áreas da economia, não há garantia de que o governo não se envolverá diretamente em aspectos da economia no futuro.

Risco de investir na Coreia do Sul: Os investimentos em emitentes sul-coreanos podem sujeitar o Fundo a riscos legais, regulamentares, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da Coreia do Sul. Além disso, os desenvolvimentos econômicos e políticos dos vizinhos da Coreia do Sul, incluindo tensões crescentes envolvendo a Coreia do Norte e qualquer surto de hostilidades envolvendo a Coreia do Norte, ou mesmo a ameaça de um surto de hostilidades, podem ter um efeito adverso grave na economia sul-coreana.

Risco de Negociação no Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo sejam negociados em bolsas estrangeiras que possam ser fechadas quando a bolsa de valores em que as Ações do Fundo forem negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo no mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que aqueles experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Risco de Universo Investível das Empresas: O universo investível de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa deixar de cumprir os critérios do Fornecedor do Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo poderá ter de reduzir ou eliminar as suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto adverso na liquidez das participações gerais da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Alterações na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os valores mobiliários detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo poderá não conseguir transacionar em horários ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de mudanças nas políticas dos governos centrais e agências governamentais, incluindo os EUA. A Reserva Federal ou o Banco Central Europeu, que podem incluir taxas de juro crescentes, podem causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais elevados de resgates do Fundo de Participantes Autorizados, o que pode ter um impacto negativo no Fundo. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões ou outros eventos, podem ter um impacto significativo no Fundo e em seus investimentos e negociação de suas Ações. Por exemplo, no início de 2023, os bancos centrais já haviam aumentado as taxas de

juros no ritmo mais rápido já registrado, e não se sabe por quanto tempo essa tendência continuará e quando a inflação retornará aos níveis-alvo. Isso aumenta o risco de que a política monetária forneça menos suporte caso o crescimento econômico desacelere. Além disso, a mudança da China de uma política de COVID-zero cria oportunidades e riscos, causando incerteza para o crescimento econômico global. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em períodos curtos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de não diversificação: O Fundo está classificado como uma sociedade de investimento “não diversificada” ao abrigo da Lei das Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no VPL do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco operacional: O Fundo está exposto a risco operacional decorrente de vários fatores, incluindo, mas não limitado a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros provedores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente em operações de negócios do Fundo, potencialmente resultando em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Assessor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de investimento passivo: O Fundo não é gerido de forma ativa e o Consultor não tenta tomar posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não procura superar o seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha um desempenho insatisfatório. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um reequilíbrio regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderia esse título. A manutenção de investimentos em títulos, independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais, pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. As perturbações do mercado e as restrições regulamentares podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar a sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou a construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Fornecedor do Índice por um período de tempo ou de todo, que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus cotistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice Subjacente e pode deter títulos não incluídos no seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a várias restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou do seu índice de referência relevante ou afete negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de erro de acompanhamento: Podem ocorrer erros de acompanhamento devido a diferenças entre os instrumentos detidos na carteira do Fundo e os incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, detenção de numerário não investido pelo Fundo, dimensão do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações ao Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulamentares novos ou existentes. Este risco pode ser aumentado durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. Os ETFs que rastreiam índices com peso significativo em emissores de mercados emergentes podem apresentar um erro de rastreamento mais alto do que outros ETFs que não rastreiam esses índices.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa: Como ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, sendo que nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar operações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saiam do negócio ou não consigam processar ordens de criação e/ou resgate, as Ações podem ter maior probabilidade de serem negociadas com prêmio ou desconto em relação ao VPL, e possivelmente

enfrentar paradas de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em títulos não norte-americanos.

Risco de Grandes Acionistas: Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar a totalidade ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Administração poderá determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume negociado em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito significativo de alta ou baixa no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de cotação adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores da listagem. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a vários riscos de negociação no mercado. Interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado ativo de negociação de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao NAV. Se um acionista comprar Ações numa altura em que o preço de mercado for superior ao NAV ou vender Ações numa altura em que o preço de mercado estiver abaixo do NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as alterações no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a alterações no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou não devolver os títulos. Caso o Fundo não consiga recuperar os títulos emprestados, poderá vender a garantia e adquirir um título de substituição no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumenta e a garantia não aumenta em conformidade. Além disso, o Fundo suportará qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Uma vez que os títulos emprestados podem não ser votados pelo Fundo, existe o risco do Fundo não conseguir recolher os títulos a tempo suficiente para votar em questões relevantes de procuração.

Risco de status fiscal: O Fundo pretende pagar dividendos em cada ano tributável para permitir que continue a satisfazer os requisitos de distribuição necessários para se qualificar para o tratamento como uma sociedade de investimento regulamentada ("RIC"). Se o Fundo distribuisse aos seus cotistas menos do que o valor mínimo exigido para qualquer ano, o Fundo ficaria sujeito ao imposto de renda federal daquele ano sobre todos os seus lucros tributáveis e ganhos reconhecidos, mesmo aqueles distribuídos aos seus cotistas. Além disso, de acordo com o Internal Revenue Code de 1986, conforme alterado (o "Código"), o Fundo não pode auferir mais de 10% de sua receita bruta anual de ganhos resultantes da venda de commodities e metais preciosos. Isso pode tornar mais difícil para o Fundo prosseguir com a sua estratégia de investimento e manter a qualificação como RIC. Em vez de uma potencial desqualificação como RIC, o Fundo está autorizado a pagar um imposto por determinadas falhas no cumprimento deste requisito de rendimento, que, em geral, são limitados àqueles devidos a causa razoável e não negligência intencional.

Risco de interrupção da negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade do Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar a sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão os seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

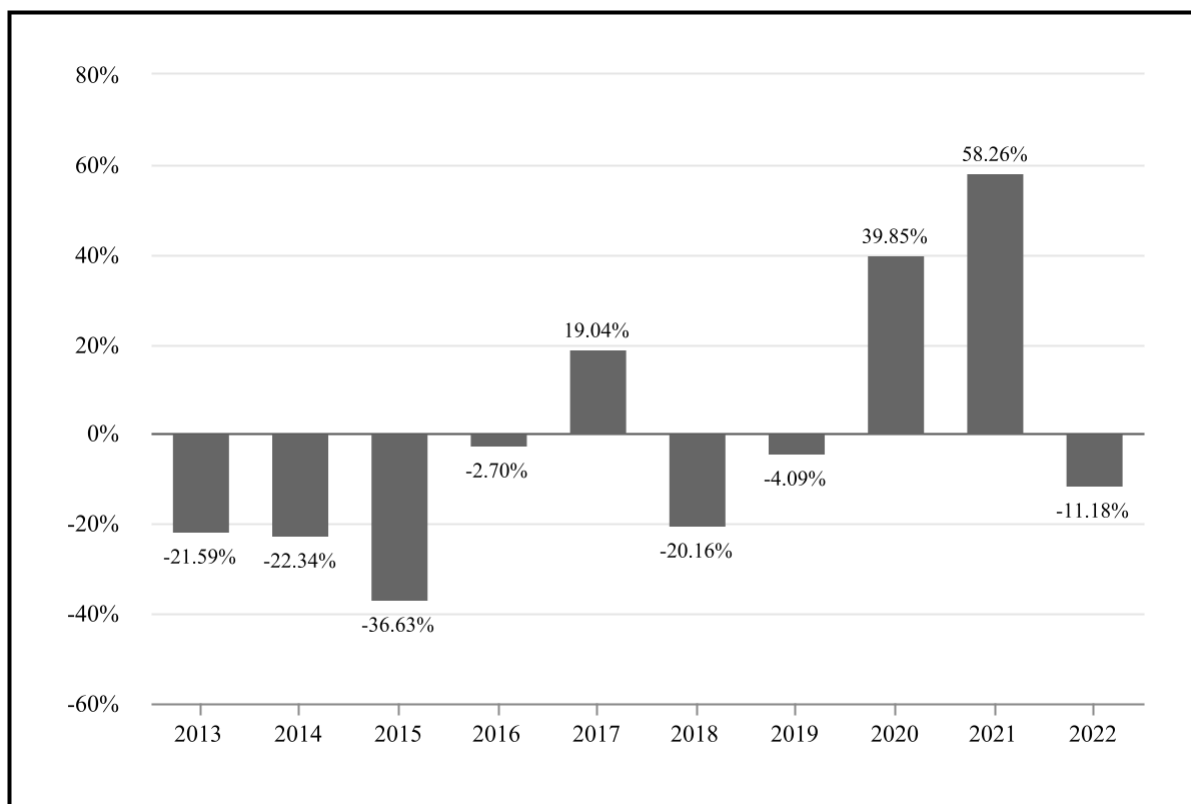
Risco de avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando um valor justo metodologia (como durante as paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo poderá sofrer alterações nos dias em que os cotistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em um ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando as mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando como os retornos médios anuais do Fundo para os períodos indicados são comparados com o índice de referência do Fundo e uma medida ampla do desempenho do mercado. A partir de 1º de maio de 2018, o Fundo alterou o seu índice subjacente de Solactive Global Uranium

Total Return Index para o Solactive Global Uranium & Nuclear Components Transition TR Index. A partir de 1º de agosto de 2018, o Fundo alterou o seu índice subjacente para Solactive Global Uranium & Nuclear Components Total Return Index. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo do desempenho do Fundo no futuro. Informações de desempenho atualizadas estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor	31/12/2020	37,84%*
Pior trimestre:	30/06/2022	-28,59%*

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2022)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2022	Cinco anos, encerrado em 31 de dezembro de 2022	Dez anos, encerrado em 31 de dezembro de 2022
Global X Uranium ETF:			
·Retorno antes dos impostos	-11.18%	8.53%	-3.88%
·Retorno após impostos sobre distribuições ¹	-11.34%	7.84%	-4.81%
·Retorno após impostos sobre distribuições e venda de Ações do Fundo ¹	-6.51%	6.52%	-3.20%
Hybrid Solactive Global Uranium & Nuclear Components Total Return Index (líquido)²			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	-10.57%	9.55%	-2.99%
MSCI EAFE Index (líquido)			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	-14.45%	1.54%	4.67%

¹ As devoluções após impostos são calculadas usando as alíquotas de imposto de renda marginal federal dos Estados Unidos mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir daquelas mostradas acima. Retornos após impostos não são relevantes para

investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas de aposentadoria individual (IRAs).

² *O desempenho do índice híbrido reflete o desempenho do Solactive Global Uranium Total Return Index até 30 de abril de 2018, o Solactive Global Uranium & Nuclear Components Transition TR Index até 31 de julho de 2018 e o Solactive Global Uranium & Nuclear Components Total Return Index após isso.*

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de carteira: Os profissionais principais responsáveis pela gestão corrente do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Kimberly Chan; Vanessa Yang; William Helm, CFA; e Sandy Lu, CFA (“Gestores da carteira”). O Sr. To é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Chan é Gestora de Carteira do Fundo desde 10 de junho de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Carteira do Fundo desde dezembro de 2020. Os Srs. Helm e Lu são Gestores de Carteira do Fundo desde março de 2022.

COMPRA E VENDA DE AÇÕES DO FUNDO

As Ações do Fundo são ou serão cotadas e transacionadas a preços de mercado numa bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de um corretor. O preço das Ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao NAV, as Ações podem ser negociadas a um preço superior ao NAV (um prêmio) ou inferior ao NAV (um desconto). Apenas “Participantes Autorizados” (conforme definido na SAI) que tenham celebrado acordos com o distribuidor do Fundo, SEI Investments Distribution Co. (“Distribuidor”), podem realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo apenas emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos denominados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estejam abertas para negócios (“Dia Útil”). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (oferta) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o “spread entre oferta de compra e venda”). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÃO DE IMPOSTOS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributadas a você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual (“IRA”), em que casos as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributadas a você.

PAGAMENTOS A CORRETORES E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Ações do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses, influenciando seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações.

Global X Gold Explorers ETF

Denominação abreviada do título: GOEX Bolsa de Valores: NYSE Arca

OBJETIVO DE INVESTIMENTO

O Global X Gold Explorers ETF ("Fundo") procura fornecer resultados de investimento que correspondam geralmente ao desempenho de preço e rendimento, antes de taxas e despesas, do Solactive Global Gold Explorers & Developers Total Return Index ("Índice Subjacente").

TAXAS E DESPESAS

Esta tabela descreve as taxas e despesas que você pode pagar se comprar, manter e vender ações ("Ações") do Fundo. Você pode pagar outras taxas, como comissões de corretagem e outras taxas a intermediários financeiros, que não estão refletidas na tabela e nos exemplos abaixo.

Despesas Operacionais Anuais do Fundo (despesas que você paga anualmente como uma porcentagem do valor do seu investimento):

Taxas de Administração:	0,65%*
Taxas de Distribuição e Serviço (12b-1):	Nenhuma
Outras despesas:	0,00%*
Despesas Operacionais Anuais Totais do Fundo:	0,65%*

Exemplo: O exemplo a seguir destina-se a ajudá-lo a comparar o custo de investimento no Fundo com o custo de investimento em outros fundos. Este exemplo não leva em consideração as comissões de corretagem habituais que você paga ao comprar ou vender Ações do Fundo no mercado secundário. O exemplo pressupõe que você investe US\$ 10.000 no Fundo durante os períodos indicados e, em seguida, vende todas as suas Ações no final desses períodos. O exemplo também pressupõe que seu investimento tenha um retorno de 5% a cada ano e que as despesas operacionais do Fundo permaneçam as mesmas. Embora seus custos reais possam ser maiores ou menores, com base nessas suposições, seus custos seriam:

Um ano	Três anos	Cinco anos	Dez anos
US\$ 66	US\$ 208	US\$ 362	US\$ 810

Volume de negócios da carteira: O Fundo paga custos de transação, como comissões, quando compra e vende títulos (ou "transforma" sua carteira). Uma taxa de rotatividade da carteira mais alta pode indicar custos de transação mais altos e pode resultar em impostos mais altos quando as Ações são detidas em uma conta tributável. Esses custos, que não estão refletidos nas despesas operacionais anuais do fundo ou no exemplo, afetam o desempenho do Fundo. No último exercício social, a taxa de rotatividade da carteira do Fundo foi de 30,04% do valor médio de sua carteira.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS DE INVESTIMENTO

O Fundo investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos do Solactive Global Gold Explorers & Developers Total Return Index ("Índice Subjacente") e em American Depositary Receipts ("ADRs") e Global Depositary Receipts ("GDRs") com base nos títulos em o Índice Subjacente. O Fundo também investe pelo menos 80% de seus ativos totais em títulos de empresas que estão economicamente vinculadas à indústria de exploração de ouro. As empresas economicamente vinculadas à indústria de exploração de ouro incluem aquelas envolvidas na exploração de projetos de mineração de ouro. As políticas de investimento de 80% do Fundo não são fundamentais e exigem 60 dias de aviso prévio por escrito aos acionistas antes que possam ser alteradas. O Fundo pode emprestar títulos que representem até um terço do valor dos ativos totais do Fundo (incluindo o valor da garantia recebida).

O Índice Subjacente é um índice ajustado à flutuação livre, testado pela liquidez e ponderado pela capitalização de mercado, projetado para medir o desempenho amplo do mercado de ações de empresas globais envolvidas na exploração de ouro, conforme definido pela Solactive AG, fornecedora do Índice Subjacente ("Fornecedor de Índice"). Em 31 de dezembro de 2022, o Índice Subjacente tinha 50 constituintes, 45 dos quais são empresas estrangeiras. O objetivo de investimento do Fundo e o Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas.

O Índice Subjacente é patrocinado pelo Fornecedor do Índice, que é uma organização independente e não afiliada ao Fundo e à Global X Management Company LLC, o consultor de investimentos do Fundo ("Conselheiro"). O Fornecedor do Índice determina as ponderações relativas dos títulos no Índice Subjacente e publica informações sobre o valor de mercado do Índice Subjacente.

O Consultor usa uma abordagem "passiva" ou de indexação para tentar atingir o objetivo de investimento do Fundo. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não tenta superar o Índice Subjacente e não procura posições defensivas temporárias quando os mercados caem ou parecem supervalorizados.

O Fundo geralmente usará uma estratégia de replicação. Uma estratégia de replicação é uma estratégia de indexação que envolve investir nos títulos do Índice Subjacente em aproximadamente as mesmas proporções que no Índice Subjacente. No entanto, o Fundo pode utilizar uma estratégia de amostragem representativa em relação ao Índice Subjacente quando uma estratégia de replicação pode ser prejudicial ou desvantajosa para os acionistas, como quando existem dificuldades práticas ou custos substanciais envolvidos na compilação de uma carteira de títulos de capital para replicar o Subjacente Índice, nos casos em que um título no Índice Subjacente se torna temporariamente ilíquido, indisponível ou menos líquido, ou como resultado de restrições ou limitações legais (como requisitos de diversificação de impostos) que se aplicam ao Fundo, mas não ao Índice Subjacente.

O Consultor espera que, ao longo do tempo, a correlação entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente, antes de comissões e despesas, seja superior a 95%. Uma porcentagem de correlação de 100% indicaria correlação perfeita. Se o Fundo utilizar uma estratégia de replicação, pode esperar-se uma maior correlação com o Índice Subjacente do que se utilizar uma estratégia de amostragem representativa.

O Fundo concentra seus investimentos (ou seja, detém 25% ou mais de seus ativos totais) em um determinado setor ou grupo de setores aproximadamente na mesma medida em que o Índice Subjacente está concentrado. Em sexta-feira, 31 de dezembro de 2022, o Índice Subjacente estava concentrado na indústria de metais e mineração e tinha exposição significativa ao setor de materiais.

RESUMO DOS PRINCIPAIS RISCOS

Como acontece com qualquer investimento, você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo, e o desempenho do Fundo pode seguir o de outros investimentos. Não há garantia de que o Fundo atingirá seu objetivo de investimento. Um investimento no Fundo não é um depósito bancário e não é segurado ou garantido pela Federal Deposit Insurance Corporation ou qualquer outra agência governamental, o Consultor ou qualquer uma de suas afiliadas. O Fundo está sujeito aos principais riscos indicados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o valor patrimonial líquido ("NAV") do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de cumprir seu objetivo de investimento, bem como outros riscos que são descritos com mais detalhes na seção **Informações Adicionais Sobre os Fundos** deste Prospecto e na Declaração de Informações Adicionais ("SAI"). A ordem dos fatores de risco abaixo não indica a importância de nenhum fator de risco específico.

Risco de Classe de Ativo: Os títulos e outros ativos do Índice Subjacente ou de outra forma detidos na carteira do Fundo podem ter um desempenho inferior em comparação com os mercados de títulos gerais, um mercado de títulos específico ou outras classes de ativos.

Risco de ações do capital: As ações do capital estão sujeitas a mudanças de valor e seus valores podem ser mais voláteis do que outras classes de ativos, como resultado de fatores como o desempenho dos negócios de uma empresa, percepções dos investidores, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais.

Risco de Capitalização: Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria possa estar em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de Empresas de Média Capitalização: As empresas de média capitalização podem apresentar maior volatilidade de preços, menor volume de negócios e menor liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gestão, participações menores de seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco das Empresas de Pequena Capitalização: Em comparação com as empresas de média e grande capitalização, as empresas de pequena capitalização podem ser menos estáveis e mais suscetíveis a desenvolvimentos adversos, e seus títulos podem ser mais voláteis e menos líquidos.

Risco de exposição a commodities: O Fundo investe em empresas economicamente ligadas à indústria de exploração de ouro, que podem ser suscetíveis a flutuações no mercado de commodities subjacentes. Os preços das commodities podem ser

influenciados ou caracterizados por fatores imprevisíveis, incluindo, quando aplicável, alta volatilidade, mudanças nas relações de oferta e demanda, clima, agricultura, comércio, mudanças nas taxas de juros e políticas monetárias e governamentais, ação e inação. Os títulos de empresas detidas pelo Fundo que dependem de uma única mercadoria, ou estão concentrados num único sector de mercadorias, podem normalmente apresentar uma volatilidade ainda maior atribuível aos preços das mercadorias.

Risco de relação de preço de commodities: O Índice Subjacente mede o desempenho das empresas envolvidas principalmente na exploração de ouro e não o desempenho do preço do ouro em si. Os títulos de empresas envolvidas na exploração de ouro podem não estar correlacionados com o desempenho do preço do ouro e podem apresentar desempenho inferior ou superior ao desempenho do preço do ouro no curto ou no longo prazo.

Risco de moeda: O Fundo pode investir em títulos denominados em moedas estrangeiras. Como o NAV do Fundo é determinado em dólares americanos, o NAV do Fundo pode diminuir se as moedas dos títulos subjacentes se desvalorizarem em relação ao dólar americano ou se houver atrasos ou limites na repatriação de tais moedas. As taxas de câmbio podem ser muito voláteis e podem mudar de forma rápida e imprevisível. Como resultado, o NAV do Fundo pode mudar rapidamente e sem aviso prévio, o que pode ter um impacto negativo significativo no Fundo.

Risco de custódia: O Fundo pode deter valores mobiliários estrangeiros e dinheiro em bancos estrangeiros, agentes e depositários de valores mobiliários indicados pelo custodiante do Fundo. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a riscos de custódia ainda maiores do que os investimentos em mercados mais desenvolvidos. Os mercados menos desenvolvidos são mais propensos a enfrentar problemas com a compensação e liquidação de negócios e a detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais.

Risco de concentração: Na medida em que o Índice Subjacente se concentra em investimentos relacionados com um determinado setor ou grupo de setores, o Fundo também concentrará seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Da mesma forma, se o Índice Subjacente tiver exposição significativa a um ou mais setores, os investimentos do Fundo provavelmente terão exposição significativa a esses setores. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem tal indústria ou setor, que podem incluir, mas não estão limitados ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência das tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que podem afetar a lucratividade ou viabilidade de empresas em uma determinada indústria ou setor. Como resultado, o valor dos investimentos do Fundo pode aumentar e diminuir mais do que o valor das cotas de um fundo que investe em títulos de empresas em uma gama mais ampla de indústrias ou setores.

Riscos relacionados ao investimento no setor de exploração: A exploração e desenvolvimento de jazidas minerais envolvem riscos financeiros significativos durante um período de tempo significativo, que mesmo uma combinação de avaliação cuidadosa, experiência e conhecimento pode não eliminar. Poucas propriedades exploradas acabam se transformando em minas produtoras. Podem ser necessárias grandes despesas para estabelecer reservas por perfuração e construir instalações de mineração e processamento em um local. Além disso, as empresas de exploração mineral normalmente operam com prejuízo e dependem de garantir capital próprio e/ou financiamento de dívida, o que pode ser mais difícil de garantir para uma empresa de exploração do que para uma contraparte mais estabelecida.

Riscos relacionados ao investimento no setor de materiais: As empresas do setor de materiais são afetadas pela volatilidade dos preços das commodities, taxas de câmbio, controles de importação e concorrência mundial. Às vezes, a produção mundial de materiais industriais excede a demanda, levando a baixos retornos de investimento ou perdas definitivas. Os emissores do setor de materiais correm o risco de esgotamento de recursos, progresso tecnológico, relações trabalhistas, regulamentações governamentais e reclamações por danos ambientais e responsabilidade pelo produto.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de metais e mineração: Os títulos da carteira do Fundo podem estar significativamente sujeitos aos efeitos das pressões competitivas na indústria de mineração de ouro e ao preço do ouro em barra. O preço do ouro pode ser afetado por mudanças nas taxas de inflação, taxas de juros, política monetária, condições econômicas e estabilidade política. Os preços das commodities podem flutuar substancialmente em curtos períodos de tempo; portanto, o preço das Ações do Fundo pode ser mais volátil do que outros tipos de investimentos. Além disso, as empresas de metais e mineração também podem ser significativamente afetadas por controles de importação, concorrência mundial, responsabilidade por danos ambientais, esgotamento de recursos e gastos obrigatórios com dispositivos de segurança e controle de poluição. Metalúrgicas e mineradoras podem ter operações significativas em áreas de risco de agitação social e política, preocupações com segurança e danos ambientais. Essas empresas também podem estar em risco de maior regulamentação e intervenção do governo. Tais riscos podem afetar adversamente os emissores aos quais o Fundo está exposto.

Risco de títulos estrangeiros: O Fundo pode investir, dentro dos regulamentos dos EUA, em títulos estrangeiros. Os investimentos do Fundo em títulos estrangeiros podem ser mais arriscados do que os investimentos em títulos dos EUA. Os investimentos em títulos de emissores estrangeiros (incluindo investimentos em ADRs e GDRs) estão sujeitos aos riscos associados ao investimento nesses mercados estrangeiros, como riscos elevados de inflação ou nacionalização. Os preços dos títulos estrangeiros e os preços dos títulos dos EUA, às vezes, se moveram em direções opostas. Além disso, títulos de emissores estrangeiros podem perder valor devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro. Durante períodos de instabilidade social, política ou econômica em um país ou região, o valor de um título estrangeiro negociado nas bolsas dos EUA pode ser afetado, entre outras coisas, pelo aumento da volatilidade dos preços, iliquidez ou pelo fechamento do mercado primário no qual o (ou o título subjacente ao ADR ou GDR) é negociado. Você pode perder dinheiro devido a eventos políticos, econômicos e geográficos que afetem um emissor ou mercado estrangeiro.

Risco geográfico: Um desastre natural, biológico ou outro pode ocorrer em uma região geográfica em que o Fundo investe, o que pode afetar a economia ou operações comerciais específicas de empresas na região geográfica específica, causando um impacto adverso nos investimentos do Fundo na região afetada ou em uma região economicamente ligada à região afetada. Os valores mobiliários nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo, também estão sujeitos a riscos específicos decorrentes de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de investimento na Austrália: Os investimentos em emissores australianos podem sujeitar o Fundo a riscos regulamentares, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da Austrália. A economia australiana é fortemente dependente das exportações dos setores de energia, agricultura e mineração. Isso torna a economia australiana suscetível a flutuações nos mercados de commodities. A Austrália também depende do comércio com os principais parceiros comerciais.

Risco de investir em Burkina Faso: A economia de Burkina Faso depende da ajuda externa e está sujeita a altas taxas de juros, volatilidade econômica, desvalorizações da moeda e alto desemprego. Existe também a possibilidade de nacionalização, expropriação ou tributação confiscatória, restrições do mercado de segurança, regulamentação governamental ou desenvolvimentos diplomáticos (incluindo guerra ou ataques terroristas), que podem afetar adversamente a economia de Burkina Faso ou o valor dos investimentos do Fundo. Como a maioria da população de Burkina Faso subsiste da agricultura, os desastres naturais e as mudanças climáticas de longo prazo representam um risco significativo para a economia em geral. Além disso, como o ouro é uma das exportações mais importantes de Burkina Faso, a volatilidade no mercado de ouro ou interrupções na cadeia de fornecimento de ouro afetaria negativamente a economia. O risco político em Burkina Faso permanece relativamente alto. Burkina Faso experimentou um golpe de estado em janeiro de 2022 que resultou em uma junta militar assumindo o controle. Nos últimos anos, violência política e atos de terrorismo ocorreram em todo o país, incluindo ataques perpetrados por grupos afiliados à Al-Qaeda e ao ISIS. A falha em controlar a violência política e o terrorismo teria um efeito adverso na economia de Burkina Faso.

Risco de investir no Canadá: A economia canadense é altamente dependente da demanda e do preço dos recursos naturais. Como resultado, o mercado canadense está relativamente concentrado em emissores envolvidos na produção e distribuição de recursos naturais e quaisquer mudanças nesses setores podem ter um impacto adverso na economia canadense. A economia canadense é fortemente dependente de relacionamentos com certos parceiros comerciais importantes, incluindo os Estados Unidos e a China. Desenvolvimentos nos Estados Unidos, incluindo a renegociação do Acordo de Livre Comércio da América do Norte (“NAFTA”) e a ratificação do sucessor do Acordo Estados Unidos-México-Canadá (“USMCA”), que entrou em vigor em 1º de julho de 2020, bem como a imposição de tarifas adicionais pelos Estados Unidos, pode ter implicações nos acordos comerciais entre os Estados Unidos e o Canadá, o que pode afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelo Fundo.

Risco de investir em mercados desenvolvidos: O investimento do Fundo em um emissor de um país desenvolvido pode sujeitar o Fundo a riscos regulatórios, políticos, cambiais, de segurança, econômicos e outros associados a países desenvolvidos. Os países desenvolvidos tendem a representar uma parcela significativa da economia global e geralmente têm experimentado um crescimento econômico mais lento do que alguns países menos desenvolvidos. Certos países desenvolvidos experimentaram preocupações de segurança, como terrorismo e relações internacionais tensas. Incidentes envolvendo a segurança de um país ou região podem causar incerteza em seus mercados e podem afetar negativamente sua economia e os investimentos do Fundo. Além disso, os países desenvolvidos podem ser impactados por mudanças nas condições econômicas de certos parceiros comerciais importantes, encargos regulatórios, encargos de dívida e preço ou disponibilidade de certas commodities.

Risco de Investir no Egito: O investimento em valores mobiliários de emissores egípcios envolve, entre outros riscos, riscos de imposição de controles de capital, expropriação e/ou nacionalização de ativos, tributação confiscatória, conflito regional, instabilidade política, incluindo envolvimento autoritário e/ou militar na tomada de decisões governamentais,

conflito armado, o impacto na economia como resultado de distúrbios civis e instabilidade social como resultado de distúrbios religiosos, étnicos e/ou socioeconômicos.

Risco de investir em mercados emergentes: O Fundo tem como alvo empresas de exploração de ouro globalmente e espera-se que invista em títulos em países de mercados emergentes. Os investimentos em mercados emergentes podem estar sujeitos a um risco de perda maior do que os investimentos em mercados desenvolvidos. Os mercados de valores mobiliários de países de mercados emergentes são menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, têm menor capitalização de mercado, têm menos regulamentação governamental e não estão sujeitos a requisitos de relatórios contábeis, financeiros e outros tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, e pode haver maior risco associado à custódia de títulos em mercados emergentes. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo intentar ações contra um emitente de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos à obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados. Os mercados emergentes podem ser mais propensos a experimentar inflação, turbulência política e mudanças rápidas nas condições econômicas do que os mercados mais desenvolvidos. A exposição das economias de mercado emergentes a setores específicos, como o turismo, e a falta de sistemas de saúde eficientes ou suficientes, podem tornar essas economias especialmente vulneráveis a crises globais, incluindo, entre outras, pandemias como a pandemia global de COVID-19. Certos países de mercados emergentes podem ter privatizado ou iniciado o processo de privatização de certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas.

Risco de investir na Indonésia: Os investimentos em emissores indonésios podem sujeitar o Fundo a riscos jurídicos, regulamentares, políticos, de segurança e econômicos específicos da Indonésia. Entre outras coisas, a economia da Indonésia é fortemente dependente das relações comerciais com certos parceiros comerciais importantes, incluindo China, Japão, Cingapura e Estados Unidos. No passado, a Indonésia experimentou atos de terrorismo, predominantemente direcionados a estrangeiros. Tais atos de terrorismo tiveram um impacto negativo no turismo, um importante setor da economia da Indonésia.

Risco de investir na Turquia: A economia turca depende fortemente das relações com alguns dos principais parceiros comerciais, incluindo países da União Europeia, China e Rússia. A economia turca tem certas fraquezas econômicas significativas, como seu déficit em conta corrente relativamente alto e volatilidade cambial. A Turquia experimentou historicamente atos de terrorismo e relações tensas relacionadas a disputas de fronteira com certos países vizinhos. A continuação do conflito na fronteira turco-síria, por exemplo, pode ter um impacto adverso na economia turca. A Turquia pode estar sujeita a graus consideráveis de instabilidade social e política. Desenvolvimentos políticos ou sociais imprevistos ou repentinos podem causar incerteza no mercado de ações turco e, como resultado, afetar adversamente os emissores aos quais o Fundo está exposto. Em fevereiro de 2023, um forte terremoto atingiu o centro e o sul da Turquia, causando dezenas de milhares de mortes, colapso de edifícios e infraestrutura, interrupção das cadeias de suprimentos e outras formas de imensos danos econômicos.

Risco de Negociação no Mercado Fechado Internacional: Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo sejam negociados em bolsas estrangeiras que possam ser fechadas quando a bolsa de valores em que as Ações do Fundo forem negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo no mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que aqueles experimentados por outros fundos negociados em bolsa ("ETFs").

Risco de Universo Investível das Empresas: O universo investível de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa deixar de cumprir os critérios do Fornecedor do Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo poderá ter de reduzir ou eliminar as suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto adverso na liquidez das participações gerais da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do Emissor: O desempenho do fundo depende do desempenho de empresas individuais nas quais o Fundo investe. Alterações na condição financeira de qualquer uma dessas empresas podem fazer com que o valor dos títulos dessa empresa diminua.

Risco de mercado: A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os valores mobiliários detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo poderá não conseguir transacionar em horários ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que as mudanças de política por parte de governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve dos EUA ou o Banco Central Europeu, que podem incluir aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates do Fundo dos Participantes Autorizados, o que poderia ter um impacto negativo no Fundo. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de

doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e seus investimentos e negociação de suas Ações. Por exemplo, no início de 2022, as expectativas de taxas de juros de política mais altas e a remoção do apoio à política monetária resultaram em alta volatilidade do mercado e um início fraco de janeiro, à medida que os mercados se afastavam de empresas com fundamentos mais fracos e/ou avaliações mais altas. A inflação elevada sustentada, os gargalos da cadeia de suprimentos global e a escassez de mão de obra incentivaram uma mudança na política do Federal Reserve dos EUA para aumentar as taxas de juros. Com os bancos centrais precisando refletir que permanecem à frente da curva de inflação, há preocupações de que a política monetária possa fornecer menos apoio caso o crescimento econômico desacelere. A desaceleração do crescimento do produto interno bruto na China pode pesar no crescimento econômico global, enquanto a pandemia de COVID-19 continua sendo um risco tanto para o crescimento econômico global quanto para a normalização da cadeia de suprimentos. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em períodos curtos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de não diversificação: O Fundo está classificado como uma sociedade de investimento “não diversificada” ao abrigo da Lei das Sociedades de Investimento de 1940 ("Lei de 1940"). Como resultado, o Fundo está sujeito ao risco de ser mais volátil do que um fundo diversificado porque o Fundo pode investir seus ativos em um número menor de emissores ou pode investir uma proporção maior de seus ativos em um único emissor. Como resultado, os ganhos e perdas em um único investimento podem ter um impacto maior no VPL do Fundo e podem tornar o Fundo mais volátil do que fundos mais diversificados.

Risco operacional: O Fundo está exposto a risco operacional decorrente de vários fatores, incluindo, mas não limitado a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas. Além disso, falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas eletrônicos do Fundo, do Consultor e de outros provedores de serviços do Fundo, formadores de mercado, Participantes Autorizados ou emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe têm a capacidade de causar interrupções e impactar negativamente em operações de negócios do Fundo, potencialmente resultando em perdas financeiras para o Fundo e seus acionistas. O Fundo e o Assessor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de investimento passivo: O Fundo não é gerido de forma ativa e o Consultor não tenta tomar posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não procura superar o seu Índice Subjacente. Portanto, não necessariamente compraria ou venderia um título a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha um desempenho insatisfatório. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um reequilíbrio regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderia esse título. A manutenção de investimentos em títulos, independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais, pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao Índice: Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. As perturbações do mercado e as restrições regulamentares podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar a sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos dados do índice, cálculos do índice e/ou a construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Fornecedor do Índice por um período de tempo ou de todo, que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus cotistas.

Risco de Gestão: O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice Subjacente e pode deter títulos não incluídos no seu Índice Subjacente. A estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a várias restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou do seu índice de referência relevante ou afete negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento.

Risco de erro de acompanhamento: Podem ocorrer erros de acompanhamento devido a diferenças entre os instrumentos detidos na carteira do Fundo e os incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços, custos de transação incorridos pelo Fundo, detenção de numerário não investido pelo Fundo, dimensão do Fundo, diferenças no momento da acumulação ou avaliação de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações ao Índice Subjacente ou os custos para o Fundo de cumprimento de vários requisitos regulamentares novos ou existentes. Este risco pode ser aumentado durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. Os ETFs que rastreiam índices com peso significativo em emissores de mercados emergentes podem apresentar um erro de rastreamento mais alto do que outros ETFs que não rastreiam esses índices.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa: Como ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados: O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados e realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, sendo que nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar operações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saiam do negócio ou não consigam processar ordens de criação e/ou resgate, as Ações podem ter maior probabilidade de serem negociadas com prêmio ou desconto em relação ao VPL, e possivelmente enfrentar paradas de negociação e/ou saída de uma bolsa. O Risco de Concentração de Participantes Autorizados pode ser aumentado porque o Fundo investe em títulos não norte-americanos.

Risco de Grandes Acionistas: Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar a totalidade ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Administração poderá determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações de grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume negociado em uma bolsa de valores nacional e, portanto, podem ter um efeito significativo de alta ou baixa no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem: O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de cotação adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores da listagem. Qualquer liquidação resultante do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto: As ações do Fundo são negociadas publicamente em uma bolsa de valores nacional, o que pode sujeitar os acionistas a vários riscos de negociação no mercado. Interrupções nas criações e resgates, a existência de extrema volatilidade do mercado ou potencial falta de ativos no Fundo ou um mercado ativo de negociação de Ações podem resultar na negociação de Ações com um prêmio ou desconto significativo em relação ao NAV. Se um acionista comprar Ações numa altura em que o preço de mercado for superior ao NAV ou vender Ações numa altura em que o preço de mercado estiver abaixo do NAV, o acionista poderá sofrer perdas. O NAV do Fundo é calculado no final de cada dia útil e flutua com as alterações no valor de mercado das participações do Fundo. O preço de negociação das ações do Fundo flutua, em alguns casos materialmente, ao longo do horário de negociação em resposta a alterações no NAV do Fundo.

Risco de empréstimo de títulos: O empréstimo de títulos envolve um risco de perda porque o mutuário pode não devolver os títulos em tempo hábil ou não devolver os títulos. Caso o Fundo não consiga recuperar os títulos emprestados, poderá vender a garantia e adquirir um título de substituição no mercado. O empréstimo de títulos implica um risco de perda para o Fundo se e na medida em que o valor de mercado dos títulos emprestados aumenta e a garantia não aumenta em conformidade. Além disso, o Fundo suportará qualquer perda no investimento de garantias em dinheiro que receber. Esses eventos também podem desencadear consequências fiscais adversas para o Fundo. Uma vez que os títulos emprestados podem não ser votados pelo Fundo, existe o risco do Fundo não conseguir recolher os títulos a tempo suficiente para votar em questões relevantes de procuração.

Risco de status fiscal: O Fundo pretende pagar dividendos em cada ano tributável para permitir que continue a satisfazer os requisitos de distribuição necessários para se qualificar para o tratamento como uma sociedade de investimento regulamentada ("RIC"). Se o Fundo distribuisse aos seus cotistas menos do que o valor mínimo exigido para qualquer ano, o Fundo ficaria sujeito ao imposto de renda federal daquele ano sobre todos os seus lucros tributáveis e ganhos reconhecidos, mesmo aqueles distribuídos aos seus cotistas. Além disso, de acordo com o Internal Revenue Code de 1986, conforme alterado (o "Código"), o Fundo não pode auferir mais de 10% de sua receita bruta anual de ganhos resultantes da venda de commodities e metais preciosos. Isso pode tornar mais difícil para o Fundo prosseguir com a sua estratégia de investimento e manter a qualificação como RIC. Em vez de uma potencial desqualificação como RIC, o Fundo está autorizado a pagar um imposto por determinadas falhas no cumprimento deste requisito de rendimento, que, em geral, são limitados àqueles devidos a causa razoável e não negligência intencional.

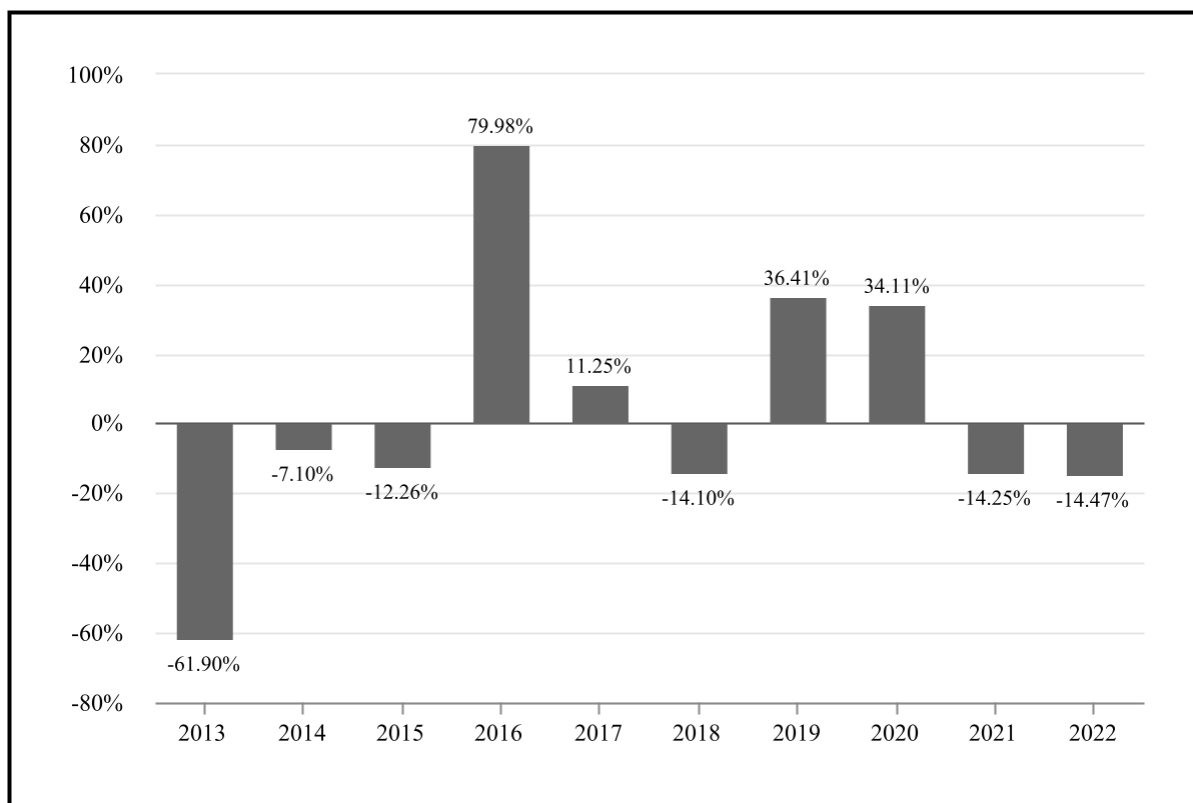
Risco de interrupção da negociação: Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade do Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar a sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão os seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de avaliação: O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando um valor justo metodologia (como durante as paradas de negociação). O valor dos títulos da carteira do Fundo poderá sofrer alterações nos dias em que os cotistas não puderem comprar ou vender as Cotas do Fundo.

INFORMAÇÕES DE DESEMPENHO

O gráfico de barras e a tabela a seguir mostram o desempenho do Fundo em um ano civil e fornecem uma indicação dos riscos de investir no Fundo, mostrando as mudanças no desempenho do Fundo de ano para ano e mostrando como os retornos médios anuais do Fundo para os períodos indicados são comparados com o índice de referência do Fundo e uma medida ampla do desempenho do mercado. O desempenho passado do Fundo (antes e depois dos impostos) não é necessariamente indicativo do desempenho do Fundo no futuro. Informações de desempenho atualizadas estão disponíveis online em www.globalxetfs.com.

Retornos totais anuais (anos encerrados em 31 de dezembro)



Melhor 30/06/2016 71,10%*
Pior trimestre: 30/06/2013 -42,12%*

Retornos totais anuais médios (para os períodos encerrados em 31 de dezembro de 2022)

	Um ano encerrado em 31 de dezembro de 2022	Cinco anos, encerrado em 31 de dezembro de 2022	Dez anos, encerrado em 31 de dezembro de 2022
Global X Gold Explorers ETF:			
· Retorno antes dos impostos	-14.47%	2.88%	-3.28%
· Retorno após impostos sobre distribuições ¹	-14.69%	2.34%	-5.26%
· Retorno após impostos sobre distribuições e venda de Ações do Fundo ¹	-8.43%	2.09%	-3.31%
Hybrid Solactive Global Gold Explorers & Developers Total Return Index (líquido)²			
(Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)	-14.09%	3.45%	-2.41%
MSCI ACWI Index (líquido) (Os retornos do índice refletem os dividendos investidos líquidos de impostos retidos na fonte, mas não refletem nenhuma dedução de taxas, despesas ou outros impostos)			
	-18.36%	5.23%	7.98%

¹ As devoluções após impostos são calculadas usando as alíquotas de imposto de renda marginal federal dos Estados Unidos mais altas históricas e não refletem o impacto dos impostos estaduais e locais. Suas declarações reais após impostos dependerão de sua situação fiscal específica e podem diferir daquelas mostradas acima. Retornos após impostos não são relevantes para investidores que detêm Ações do Fundo por meio de acordos com vantagens fiscais, como planos 401(k) ou contas de aposentadoria individual (IRAs).

² O desempenho do índice híbrido reflete o desempenho do Solactive Global Gold Explorers Total Return Index até 30 de novembro de 2016, o Solactive Global Gold Explorers & Developers Total Return Transition Index até 30 de abril de 2017 e o Solactive Global Gold Explorers & Developers Total Return Index após isso.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos: Global X Management Company LLC.

Gestores de carteira: Os profissionais principais responsáveis pela gestão corrente do Fundo são Nam To, CFA; Wayne Xie; Kimberly Chan; Vanessa Yang; William Helm, CFA; e Sandy Lu, CFA (“Gestores da carteira”). O Sr. To é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2018. O Sr. Xie é Gestor de Carteira do Fundo desde 1º de março de 2019. A Sra. Chan é Gestora de Carteira do Fundo desde 10 de junho de 2019. A Sra. Yang é Gestora de Carteira do Fundo desde dezembro de 2020. Os Srs. Helm e Lu são Gestores de Carteira do Fundo desde março de 2022.

COMPRA E VENDA DE AÇÕES DO FUNDO

As Ações do Fundo são ou serão cotadas e transacionadas a preços de mercado numa bolsa de valores nacional. As ações só podem ser compradas e vendidas na bolsa por meio de um corretor. O preço das Ações é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao NAV, as Ações podem ser negociadas a um preço superior ao NAV (um prêmio) ou inferior ao NAV (um desconto). Apenas “Participantes Autorizados” (conforme definido na SAI) que tenham celebrado acordos com o distribuidor do Fundo, SEI Investments Distribution Co. (“Distribuidor”), podem realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo. O Fundo apenas emitirá ou resgatará Ações que tenham sido agregadas em blocos denominados Unidades de Criação. O Fundo emitirá ou resgatará Unidades de Criação em troca de uma cesta de dinheiro e/ou títulos que o Fundo especificar em qualquer dia em que as bolsas de valores nacionais estejam abertas para negócios (“Dia Útil”). Um investidor pode incorrer em custos atribuíveis à diferença entre o preço mais alto que um comprador está disposto a pagar para comprar ações do Fundo (oferta) e o preço mais baixo que um vendedor está disposto a aceitar por ações do Fundo (preço de venda) ao comprar ou vender ações no mercado secundário (o “spread entre oferta de compra e venda”). Para acessar informações sobre o valor patrimonial líquido do Fundo, preço de mercado, prêmios e descontos e spreads de compra e venda, acesse <https://www.globalxetfs.com>.

INFORMAÇÃO DE IMPOSTOS

O Fundo pretende fazer distribuições que podem ser tributadas a você como renda ordinária ou ganhos de capital, a menos que você esteja investindo por meio de um acordo com vantagens fiscais, como um plano 401(k) ou uma conta de aposentadoria individual ("IRA"), em que casos as distribuições de tal acordo com vantagens fiscais podem ser tributadas a você.

PAGAMENTOS A CORRETORES E OUTROS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS

O Consultor e suas empresas relacionadas podem pagar corretoras ou outros intermediários financeiros (como um banco) pela venda de Ações do Fundo e serviços relacionados. Esses pagamentos podem criar um conflito de interesses, influenciando seu corretor, vendedores ou outro intermediário ou seus funcionários ou pessoas associadas a recomendar o Fundo em vez de outro investimento. Pergunte ao seu consultor financeiro ou visite o site do seu intermediário financeiro para obter mais informações

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE OS FUNDOS

Este Prospecto contém informações sobre como investir em um Fundo. Leia atentamente este Prospecto antes de tomar qualquer decisão de investimento. As Ações de um Fundo estão cotadas para negociação numa bolsa de valores nacional. O preço de mercado de uma Ação de um Fundo pode ser diferente do VPL mais recente do Fundo. ETFs são fundos que são negociados como outros títulos negociados publicamente. Um Fundo foi concebido para acompanhar um Índice Subjacente. Semelhante às ações de um fundo mútuo de índice, cada ação de um fundo representa uma participação acionária em uma carteira subjacente de títulos. Ao contrário das ações de um fundo mútuo, que podem ser compradas e resgatadas do fundo emissor por todos os cotistas a um preço baseado no NAV, as Ações de um Fundo podem ser compradas ou resgatadas diretamente do Fundo no NAV somente por Participantes Autorizados e somente em incrementos da Unidade de Criação. Também diferentemente das ações de um fundo mútuo, as ações de um fundo são listadas em uma bolsa de valores nacional e negociadas no mercado secundário a preços de mercado que mudam ao longo do dia. Um Fundo é projetado para ser usado como parte de estratégias mais amplas de alocação de ativos. Assim, um investimento num Fundo não deve constituir um programa de investimento completo. Um índice é um cálculo financeiro, baseado em um agrupamento de instrumentos financeiros, e não é um produto de investimento, enquanto um Fundo é uma carteira de investimento real. O desempenho de um Fundo e do seu Índice Subjacente pode variar por vários motivos, incluindo custos de transação, avaliações de moeda fora dos EUA, avaliações de ativos, ações corporativas (como fusões e cisões), variações de tempo e diferenças entre a carteira de um Fundo e o Índice Subjacente resultante das restrições legais do Fundo (tais como requisitos de diversificação) que se aplicam ao Fundo mas não ao Índice Subjacente.

Cada Fundo investe pelo menos 80% dos seus ativos totais em títulos do Índice Subjacente. Cada política de investimento de 80% do Fundo não é fundamental e requer 60 dias de aviso prévio por escrito aos acionistas antes que possa ser alterada. O Consultor prevê que, geralmente, cada Fundo deterá todos os títulos que compõem o seu Índice Subjacente na proporção das suas ponderações nesse Índice Subjacente. No entanto, em várias circunstâncias, pode não ser possível ou praticável comprar todos esses títulos nessas ponderações. Nestas circunstâncias, um Fundo pode adquirir uma amostra de títulos no seu Índice Subjacente. Também pode haver casos em que o Consultor pode optar por subponderar ou sobreponderar um título no Índice Subjacente de um Fundo, comprar títulos que não estejam no Índice Subjacente do Fundo que o Consultor considere apropriado para substituir determinados títulos nesse Índice Subjacente ou utilizar várias combinações de outras técnicas de investimento disponíveis na tentativa de replicar o mais próximo possível, antes de taxas e despesas, o preço e o rendimento do Índice Subjacente de um Fundo. Além disso, cada Fundo também pode investir em futuros de índices de ações para fins de gestão de fluxo de caixa e como técnica de gestão de carteira. Cada Fundo pode vender títulos representados no seu Índice Subjacente em antecipação à sua remoção desse Índice Subjacente ou comprar títulos não representados no seu Índice em antecipação à sua adição a esse Índice Subjacente. O objetivo de investimento de cada Fundo e seu Índice Subjacente podem ser alterados sem a aprovação dos acionistas mediante notificação por escrito aos acionistas com pelo menos 60 dias de antecedência.

UMA DISCUSSÃO ADICIONAL DOS PRINCIPAIS RISCOS

Cada Fundo está sujeito a vários riscos, incluindo os principais riscos indicados abaixo, qualquer um dos quais pode afetar adversamente o NAV do Fundo, preço de negociação, rendimento, retorno total e capacidade de cumprir seu objetivo de investimento. Você pode perder todo ou parte do seu investimento no Fundo e o Fundo pode ter um desempenho inferior a outros investimentos.

Risco de Classe de Ativos

O Risco de Classe de Ativos aplica-se a cada Fundo

Os retornos dos tipos de valores mobiliários e/ou ativos nos quais o Fundo investe podem apresentar um desempenho inferior aos retornos dos vários mercados gerais de valores mobiliários ou diferentes classes de ativos. Os ativos do Índice Subjacente podem apresentar desempenho inferior aos investimentos que acompanham outros mercados, segmentos, setores ou ativos. Diferentes tipos de ativos tendem a passar por ciclos de desempenho superior e inferior em comparação com os mercados de valores mobiliários em geral.

Risco de ações do capital

O Risco de Títulos de Capital aplica-se a cada Fundo

O Fundo pode investir em ações do capital, que estão sujeitos a alterações de valor que podem ser atribuídas à percepção do mercado de um emitente específico, flutuações gerais do mercado de ações que afetam todos os emitentes, ou como resultado de fatores como o desempenho comercial de uma empresa, percepções, tendências do mercado de ações e condições econômicas gerais. Os investimentos em ações do capital podem ser mais voláteis do que os investimentos em outras classes de ativos.

Risco de Capitalização

Investir em emissores dentro da mesma categoria de capitalização de mercado acarreta o risco de que a categoria possa estar em desuso devido às condições atuais do mercado ou ao sentimento do investidor.

Risco de Empresas de Grande Capitalização

O risco das empresas de grande capitalização aplica-se ao Global X Copper Miners ETF e Global X Uranium ETF

As empresas de grande capitalização podem acompanhar os retornos do mercado de ações em geral. As ações de grande capitalização tendem a passar por ciclos de desempenho melhor - ou pior - do que o mercado de ações em geral. Esses períodos, no passado, duravam vários anos.

Risco de Empresas de Média Capitalização

O risco de empresas de média capitalização aplica-se a cada Fundo

As empresas de média capitalização podem apresentar maior volatilidade de preços, menor volume de negócios e menor liquidez do que as empresas de grande capitalização. Além disso, as empresas de média capitalização podem ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gestão, participações menores de seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que as empresas de grande capitalização.

Risco das Empresas de Pequena Capitalização

O risco de empresas de pequena capitalização aplica-se a cada Fundo

O Fundo poderá investir uma percentagem significativa dos seus ativos em sociedades de pequena capitalização. Se assim o fizer, poderá estar sujeito a certos riscos associados às empresas de pequena capitalização. Essas empresas geralmente têm maior volatilidade de preços, menor volume de negociação e menos liquidez do que empresas maiores e mais estabelecidas. Além disso, essas empresas geralmente estão sujeitas a menos cobertura de analistas e podem estar em períodos iniciais e menos previsíveis de suas existências corporativas. Essas empresas tendem a ter receitas menores, linhas de produtos mais estreitas, menos profundidade e experiência de gerenciamento, participações menores de seus mercados de produtos ou serviços, menos recursos financeiros e menos força competitiva do que empresas maiores.

Risco das Empresas de Microcapitalização

O risco das empresas de microcapitalização aplica-se ao Global X Silver Miners ETF and Global X Uranium ETF

O Fundo poderá investir em empresas de microcapitalização. Essas empresas estão sujeitas a riscos substancialmente maiores de perdas e flutuações de preços porque seus lucros e receitas tendem a ser menos previsíveis (e algumas empresas podem sofrer perdas significativas), e seus preços de ações tendem a ser mais voláteis e seus mercados menos líquidos do que empresas com maiores capitalizações de mercado. As empresas de microcapitalização podem ser recém-formadas ou em estágios iniciais de desenvolvimento, com linhas de produtos, mercados ou recursos financeiros limitados e podem não ter profundidade de gestão. Além disso, pode haver menos informações públicas disponíveis sobre essas empresas. As ações de empresas de microcapitalização tendem a ser negociadas com menos frequência do que as de empresas maiores e mais estabelecidas, o que pode afetar negativamente a precificação desses títulos e a capacidade futura de venda desses títulos. Além disso, pode levar muito tempo até que o Fundo obtenha um ganho, se houver, em um investimento em uma empresa de microcapitalização.

Risco de exposição a commodities

O risco de exposição a commodities aplica-se a cada Fundo

Na medida em que o seu Índice Subjacente investe ou de outra forma tem exposição a títulos e mercados que são suscetíveis a flutuações em determinados mercados de mercadorias, quaisquer alterações negativas nos mercados de mercadorias podem ter um grande impacto no Fundo. Os preços das commodities podem ser influenciados ou caracterizados por fatores imprevisíveis, incluindo, quando aplicável, alta volatilidade, mudanças nas relações de oferta e demanda, clima, agricultura, comércio, mudanças nas taxas de juros e políticas monetárias e governamentais, ação e inação. Os títulos de empresas detidas pelo Fundo que

dependem de uma única mercadoria, ou estão concentrados num único sector de mercadorias, podem normalmente apresentar uma volatilidade ainda maior atribuível aos preços das mercadorias.

Risco de relação de preço de commodities

O risco de relação de preços de commodities aplica-se a cada Fundo

O Índice Subjacente mede o desempenho das empresas envolvidas em um determinado setor e não o desempenho dos preços das commodities em si. As empresas podem apresentar um desempenho inferior ou superior aos preços das commodities no curto ou no longo prazo.

Risco de moeda

O risco cambial aplica-se a cada Fundo

As moedas estrangeiras estão sujeitas a riscos, que incluem mudanças no nível de endividamento e déficit comercial do país emissor da moeda estrangeira; taxas de inflação dos Estados Unidos e do país emissor da moeda estrangeira; expectativas dos investidores em relação às taxas de inflação; taxas de juros dos Estados Unidos e do país emissor da moeda estrangeira; expectativas dos investidores em relação às taxas de juros; atividades de investimento e negociação de fundos mútuos, fundos de hedge e fundos de moeda; e eventos e situações políticas, econômicas ou financeiras globais ou regionais.

Além disso, uma moeda estrangeira na qual o Fundo investe pode não manter seu valor de longo prazo em termos de poder de compra no futuro. Quando o preço de uma moeda estrangeira em que o Fundo investe diminui, pode ter um impacto adverso no Fundo.

As taxas de câmbio são influenciadas pelos fatores identificados acima e também podem ser influenciadas por: mudanças na oferta e demanda de uma determinada moeda; políticas monetárias dos governos (incluindo programas de controle cambial, restrições às bolsas ou mercados locais e limitações ao investimento estrangeiro em um país ou ao investimento de residentes de um país em outros países); alterações nas balanças de pagamentos e comércio; restrições comerciais; e desvalorizações e reavaliações da moeda. Além disso, os governos de tempos em tempos intervêm nos mercados de câmbio, diretamente e por meio de regulamentação, a fim de influenciar diretamente os preços. Esses eventos e ações são imprevisíveis. A volatilidade resultante na taxa de câmbio USD/moeda estrangeira pode afetar material e adversamente o desempenho do Fundo.

Risco de custódia

O risco de custódia aplica-se a cada Fundo

O risco de custódia refere-se aos riscos no processo de compensação e liquidação de negócios e na detenção de títulos por bancos, agentes e depositários locais. Baixos volumes de negociação e preços voláteis em mercados menos desenvolvidos tornam as negociações mais difíceis de concluir e liquidar. Agentes locais são mantidos apenas com o padrão de atendimento dos mercados locais. Governos ou grupos comerciais podem obrigar agentes locais a deter títulos em depositários designados que estejam sujeitos a avaliação independente. Geralmente, quanto menos desenvolvido o mercado de valores mobiliários de um país, maior a probabilidade de ocorrência de problemas de custódia.

Risco de concentração

O Risco de Concentração aplica-se a cada Fundo

Seguindo sua metodologia, o Índice Subjacente pode estar concentrado em grau significativo em títulos de emissores de um determinado setor ou grupo de setores e/ou pode ter exposição significativa a um ou mais setores. Na medida em que o Índice Subjacente se concentra nos títulos de emitentes nessa área, o Fundo também concentrará os seus investimentos aproximadamente na mesma medida. Nesse caso, o desempenho do Fundo será particularmente suscetível a eventos adversos que afetem esse setor ou setor, e o Fundo enfrentará um risco maior do que se fosse diversificado amplamente em várias dessas áreas. Esses riscos elevados, qualquer um dos quais podem afetar adversamente as empresas nas quais o Fundo investe, podem incluir, mas não estão limitados ao seguinte: condições econômicas gerais ou padrões cíclicos de mercado que podem afetar negativamente a oferta e a demanda; competição por recursos; relações trabalhistas adversas; eventos políticos ou mundiais; obsolescência das tecnologias; e aumento da concorrência ou introdução de novos produtos que podem afetar a lucratividade ou viabilidade de empresas em uma determinada indústria ou setor. Além disso, às vezes, essa indústria, grupo de indústrias ou setor pode estar em desuso e apresentar desempenho inferior a outras categorias ou ao mercado como um todo.

Riscos relacionados ao investimento no Setor de Energia

Os riscos relacionados ao investimento no setor de energia aplicam-se ao Global X Uranium ETF

O sucesso das empresas do setor de energia pode ser cíclico e altamente dependente dos preços da energia. Os títulos de empresas do setor de energia estão sujeitos a flutuações rápidas de preço e oferta de energia causadas por eventos relacionados à política internacional, conservação de energia, sucesso de projetos de exploração e políticas fiscais e regulatórias governamentais. As ações tomadas pelos governos centrais podem impactar drasticamente as forças de oferta e demanda que influenciam os preços da energia, resultando em quedas repentinas de valor para as empresas do setor de energia. A fraca procura de produtos ou serviços das empresas ou de produtos e serviços de energia em geral, bem como desenvolvimentos negativos nestas outras áreas, teriam um impacto negativo no desempenho do Fundo. As empresas do setor de petróleo e gás (incluindo fornecedores de energia alternativa) podem ser adversamente afetadas por desastres naturais ou outras catástrofes e podem estar em risco de reclamações de danos ambientais. Adicionalmente, essas empresas podem ser impactadas negativamente pela adoção de outras e/ou novas fontes de energia, por motivos econômicos, ambientais e/ou regulatórios, entre outros. Essas empresas também podem ser adversamente afetadas por mudanças nas taxas de câmbio, taxas de juros, condições econômicas ou eventos mundiais nas regiões em que as empresas operam (ou seja, expropriação, nacionalização, confisco de ativos e golpes, agitação social, violência ou agitação trabalhista). Investimentos em empresas localizadas em países de mercados emergentes podem aumentar esses riscos. As empresas envolvidas na distribuição de energia, incluindo eletricidade e gás, podem ser adversamente afetadas por limitações governamentais nas tarifas cobradas dos clientes. A desregulamentação e a maior concorrência podem afetar negativamente a lucratividade dessas empresas e levar à diversificação fora de suas regiões geográficas originais e de suas linhas de negócios tradicionais, aumentando potencialmente o risco e tornando o preço de seus títulos de capital mais volátil.

Riscos relacionados ao investimento no setor de exploração

Riscos relacionados ao investimento no setor de exploração aplicam-se a cada Fundo

As empresas que estão apenas na fase de exploração normalmente não conseguem adotar estratégias específicas para controlar o impacto do preço das commodities. Se ocorrer um desastre natural ou outro evento com impacto econômico significativo em uma região onde operam as empresas nas quais o Fundo investe, tal desastre ou evento poderá afetar negativamente a lucratividade de tais empresas e, por sua vez, o investimento do Fundo nelas. O Fundo pode investir em empresas de mineração em estágio inicial que estão apenas na fase de exploração ou que detêm propriedades que podem não produzir commodities físicas. A exploração e desenvolvimento de jazidas minerais envolvem riscos financeiros significativos durante um período de tempo significativo, que mesmo uma combinação de avaliação cuidadosa, experiência e conhecimento pode não eliminar. Poucas propriedades exploradas acabam se transformando em minas produtoras. Podem ser necessárias grandes despesas para estabelecer reservas por perfuração e construir instalações de mineração e processamento em um local. Além disso, muitas mineradoras em estágio inicial operam com prejuízo e dependem de garantir capital próprio e/ou financiamento de dívida, o que pode ser mais difícil de garantir para uma empresa de mineração em estágio inicial do que para outra.

Riscos relacionados ao investimento no setor de materiais

Os riscos relacionados ao investimento no setor de materiais aplicam-se ao Global X Silver Miners ETF, Global X Gold Explorers ETF e Global X Copper Miners ETF

Os emissores do setor de materiais podem ser afetados negativamente pela volatilidade dos preços das commodities, taxas de câmbio, controles de importação, aumento da concorrência, esgotamento de recursos, avanços técnicos, relações trabalhistas, superprodução, litígios e regulamentações governamentais, entre outros fatores. Às vezes, a produção mundial de materiais industriais excedeu a demanda como resultado de excesso de construção ou crises econômicas, levando a baixos retornos ou perdas de investimento. Os emissores do setor de materiais correm o risco de danos ambientais e reclamações de responsabilidade do produto e podem ser afetados negativamente pelo esgotamento de recursos, progresso técnico, relações trabalhistas e regulamentações governamentais.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de metais e mineração

Os riscos relacionados ao investimento na indústria de metais e mineração aplicam-se ao Global X Silver Miners ETF, Global X Gold Explorers ETF e Global X Copper Miners ETF

Como o Fundo investe em ações e certificados de depósito de empresas norte-americanas e estrangeiras envolvidas no setor de mineração, está sujeito a certos riscos associados a essas empresas. As pressões competitivas podem ter um

efeito significativo na condição financeira das empresas do setor de mineração. Além disso, as empresas de mineração são altamente dependentes do preço da commodity que produzem. Esses preços podem flutuar substancialmente em curtos períodos de tempo; portanto, o preço das Ações do Fundo pode ser mais volátil do que outros tipos de investimentos. Em particular, uma queda no preço de uma determinada commodity pode afetar negativamente a lucratividade das mineradoras e sua capacidade de obter financiamento. Além disso, as empresas de metais e mineração podem ser significativamente afetadas por mudanças na demanda global por certos metais, desenvolvimentos econômicos, conservação de energia, sucesso de projetos de exploração, mudanças nas taxas de câmbio, taxas de juros, condições econômicas, tratamento tributário, tratados comerciais e regulação e intervenção governamental, e eventos nas regiões em que operam as empresas às quais o Fundo tem exposição (por exemplo, expropriação, nacionalização, confisco de bens e propriedades, imposição de restrições a investimentos estrangeiros ou repatriação de capital, golpes militares, agitação social ou política, violência e agitação trabalhista).

Riscos Relacionados ao Investimento na Indústria de Petróleo, Gás e Combustíveis

Os riscos relacionados ao investimento na indústria de petróleo, gás e combustíveis consumíveis aplicam-se ao Global X Uranium ETF

A indústria de petróleo, gás e combustíveis consumíveis é cíclica e altamente dependente do preço de mercado do combustível. O valor de mercado das empresas do setor de petróleo, gás e combustíveis consumíveis é fortemente afetado pelos níveis e volatilidade dos preços globais das commodities, oferta e demanda, investimentos em exploração e produção, esforços de conservação de energia, preços de combustíveis alternativos, taxas de câmbio e avanços tecnológicos. As empresas desse setor estão sujeitas a regulamentações governamentais substanciais e preços fixos contratuais, o que pode aumentar o custo dos negócios e limitar os ganhos dessas empresas. As ações tomadas pelos governos centrais podem impactar drasticamente as forças de oferta e demanda que influenciam o preço de mercado do combustível, resultando em quedas repentinas no valor das empresas do setor de petróleo, gás e combustíveis consumíveis. Uma parcela significativa de suas receitas depende de um número relativamente pequeno de clientes, incluindo entidades governamentais e concessionárias. Como resultado, as restrições orçamentárias governamentais podem ter um efeito material adverso sobre os preços das ações das empresas do setor.

As empresas do setor de petróleo, gás e combustíveis consumíveis também podem operar em países com regimes regulatórios menos desenvolvidos ou histórico de desapropriação, nacionalização ou outras políticas adversas. As empresas do setor de petróleo, gás e combustíveis consumíveis também enfrentam uma responsabilidade civil significativa por acidentes que resultem em ferimentos ou perda de vida ou propriedade, poluição ou outros acidentes ambientais, mau funcionamento de equipamentos ou manuseio incorreto de materiais e risco de perda por terrorismo ou outros desastres naturais. Qualquer evento desse tipo pode ter sérias consequências para a população em geral da área afetada e resultar em um impacto material adverso nos títulos da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo. As empresas do setor de petróleo, gás e combustíveis consumíveis podem ser significativamente afetadas pela oferta e demanda de produtos e serviços específicos, condições climáticas, gastos com exploração e produção, regulamentação governamental, eventos mundiais e condições econômicas gerais.

Riscos relacionados ao investimento na indústria de mineração de urânio

Os riscos relacionados ao investimento na indústria de mineração de urânio aplicam-se ao Global X Uranium ETF

As empresas representadas na carteira do Fundo estão ativamente envolvidas na indústria de mineração de urânio. A principal demanda de urânio é da indústria de energia nuclear, que usa urânio como combustível para usinas nucleares. Uma diminuição na demanda por energia nuclear teria um efeito adverso no desempenho do Fundo. A demanda por energia nuclear pode enfrentar riscos consideráveis como resultado de, entre outros riscos, incidentes e acidentes, violações de segurança, atos mal intencionados ou terrorismo, acidentes aéreos, desastres naturais (como enchentes ou terremotos), mau funcionamento de equipamentos ou manuseio incorreto em armazenamento, manuseio, transporte, tratamento ou acondicionamento de substâncias e materiais nucleares. Tais eventos podem ter consequências graves, especialmente em caso de contaminação radioativa e irradiação do meio ambiente, para a população em geral, bem como um impacto negativo material nas empresas da carteira do Fundo e, portanto, na situação financeira do Fundo.

Além disso, o setor de energia nuclear está sujeito ao risco competitivo associado aos preços de outras fontes de energia, como gás natural e petróleo. Os consumidores de energia nuclear podem ter a capacidade de alternar entre a energia nuclear e outras fontes de energia, reduzindo assim a demanda por urânio.

A atividade nuclear também está sujeita a regulamentos particularmente detalhados e restritivos, com um esquema de monitoramento e reexame periódico da autorização de operação, que leva principalmente em conta a segurança nuclear, proteção ambiental e da saúde pública, e também considerações de segurança nacional. Esses regulamentos podem estar

sujeitos a uma restrição significativa por parte das autoridades nacionais e internacionais. Isso poderia resultar em maiores custos operacionais que poderiam tornar a energia nuclear menos competitiva e, assim, reduzir a demanda por urânio.

Além disso, os preços do urânio estão sujeitos a flutuações. O preço do urânio foi e continuará sendo afetado por vários fatores além do controle do Fundo. Com relação ao urânio, tais fatores incluem a demanda por energia nuclear, condições políticas e econômicas nos países produtores e consumidores de urânio, fornecimento de urânio de fontes secundárias e níveis de produção de urânio e custos de produção. Além disso, os preços do petróleo bruto, gás natural e eletricidade produzidos a partir de energia hidrelétrica tradicional e possivelmente outras fontes de energia não descobertas podem ter um impacto negativo na demanda de urânio.

Exposição ao risco de mercados não-urânio

A exposição ao risco de mercados não-urânio aplica-se ao Global X Uranium ETF

Embora o Fundo invista uma grande porcentagem de seus ativos em títulos de empresas que atuam na exploração e/ou mineração de essas empresas podem obter uma porcentagem significativa de seus lucros de outras atividades comerciais, incluindo, por exemplo, investimentos físicos e tecnologias relacionadas com a indústria de urânio. Como resultado, o desempenho desses mercados e os lucros dessas empresas de tais atividades podem afetar significativamente o desempenho do Fundo.

Risco de títulos estrangeiros

O risco de títulos estrangeiros aplica-se a cada Fundo

Os ativos do Fundo podem ser investidos nos mercados de ações de países fora dos Estados Unidos. Esses mercados estão sujeitos a riscos especiais associados ao investimento estrangeiro, incluindo, mas não se limitando a: níveis mais baixos de liquidez e eficiência de mercado; maior volatilidade dos preços dos títulos; flutuações cambiais e controles cambiais; menor disponibilidade de informações públicas sobre emissores; limitações à propriedade estrangeira de títulos; imposição de retenção na fonte ou outros impostos; imposição de restrições à expatriação dos ativos do Fundo; restrições impostas aos investidores dos EUA pelas regulamentações dos EUA que regem os investimentos estrangeiros; maiores custos de transação e custódia e atrasos nos procedimentos de liquidação; dificuldades no cumprimento das obrigações contratuais; menores níveis de regulação do mercado de valores mobiliários; requisitos de contabilidade, divulgação e relatórios mais fracos; e princípios legais relativos à governança corporativa e deveres e responsabilidades fiduciárias dos diretores. Os direitos dos acionistas sob as leis de alguns países estrangeiros podem não ser tão favoráveis quanto as leis dos EUA. Assim, um acionista pode ter mais dificuldade em fazer valer seus direitos ou executar uma sentença contra uma empresa estrangeira do que um acionista de uma empresa americana comparável. O investimento de mais de 25% dos ativos totais do Fundo em títulos localizados em um país ou região sujeitará o Fundo a um risco maior de país ou região em relação a esse país ou região.

Risco geográfico

O Risco Geográfico aplica-se a cada Fundo

O risco geográfico é o risco de os ativos do Fundo estarem concentrados em países localizados na mesma região geográfica. Esta concentração sujeitará o Fundo a riscos associados a essa região específica, ou a uma região economicamente ligada a essa região específica, como um desastre natural, biológico ou outro. Surtos de vírus e doenças contagiosas podem reduzir a atividade comercial ou interromper a atividade do mercado e têm o potencial de exacerbar os riscos de mercado nos países e regiões em que ocorrem. Os valores mobiliários nos quais o Fundo investe e, conseqüentemente, o Fundo, também estão sujeitos a riscos específicos decorrentes de suas operações comerciais, incluindo, mas não se limitando a:

Risco de investimento na Austrália

O risco de investimento na Austrália aplica-se ao Global X Gold Explorers ETF, Global X Copper Miners ETF e Global X Uranium ETF

Os investimentos em emissores australianos podem sujeitar o Fundo a riscos regulamentares, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos da Austrália. A economia australiana é fortemente dependente das exportações dos setores de energia, agricultura e mineração. Como resultado, a economia australiana é suscetível a flutuações nos mercados de commodities. A economia australiana também está se tornando cada vez mais dependente de sua crescente indústria de serviços. A economia australiana depende do comércio com os principais parceiros comerciais, incluindo os EUA, China, Japão, Coreia do Sul, outros países asiáticos e alguns países europeus. Eventos econômicos nos EUA, Ásia

ou em outros países comerciais importantes podem ter um efeito econômico significativo na economia australiana. A redução nos gastos com produtos e serviços australianos ou mudanças em qualquer uma das economias podem causar um impacto adverso na economia australiana.

Risco de investir no Brasil

O risco de investir no Brasil aplica-se ao Global X Silver Miners ETF

O investimento em emissores brasileiros envolve riscos específicos ao Brasil, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais e econômicos. Especificamente, os emissores brasileiros estão sujeitos a possíveis intervenções regulatórias e econômicas do governo brasileiro, incluindo a imposição de controles de salários e preços e a limitação de importações. Além disso, o mercado de valores mobiliários brasileiros é diretamente influenciado pelo fluxo de capital internacional e pelas condições econômicas e de mercado de alguns países, especialmente outros países de mercados emergentes na América Central e do Sul. A economia brasileira tem sido historicamente exposta a altas taxas de inflação, alto nível de endividamento e violência, cada uma das quais pode reduzir e/ou impedir o crescimento econômico. Uma taxa de desemprego crescente também poderia ter o mesmo efeito. A corrupção e as consequências legais subsequentes levaram a transtornos políticos e mudanças repentinas na liderança.

Risco de investir em Burkina Faso

O risco de investir em Burkina Faso aplica-se ao Global X Gold Explorers ETF

A economia de Burkina Faso depende da ajuda externa e está sujeita a altas taxas de juros, volatilidade econômica, desvalorizações da moeda e alto desemprego. Existe também a possibilidade de nacionalização, expropriação ou tributação confiscatória, restrições do mercado de segurança, regulamentação governamental ou desenvolvimentos diplomáticos (incluindo guerra ou ataques terroristas), que podem afetar adversamente a economia de Burkina Faso ou o valor dos investimentos do Fundo. Como a maioria da população de Burkina Faso subsiste da agricultura, os desastres naturais e as mudanças climáticas de longo prazo representam um risco significativo para a economia em geral. Além disso, como o ouro é uma das exportações mais importantes de Burkina Faso, a volatilidade no mercado de ouro ou interrupções na cadeia de fornecimento de ouro afetaria negativamente a economia. O risco político em Burkina Faso permanece relativamente alto. Burkina Faso experimentou um golpe de estado em janeiro de 2022 que resultou em uma junta militar assumindo o controle. Nos últimos anos, violência política e atos de terrorismo ocorreram em todo o país, incluindo ataques perpetrados por grupos afiliados à Al-Qaeda e ao ISIS. A falha em controlar a violência política e o terrorismo teria um efeito adverso na economia de Burkina Faso.

Risco de investir no Canadá

O risco de investir no Canadá aplica-se a cada Fundo

Os Estados Unidos são o maior parceiro comercial e de investimento do Canadá, e a economia canadense é significativamente afetada pelos desenvolvimentos na economia dos EUA e por mudanças na política comercial dos EUA. Desde a implementação do NAFTA em 1994 entre o Canadá, os Estados Unidos e o México, o comércio bilateral de mercadorias entre os Estados Unidos e o Canadá mais que dobrou. Para aprofundar esse relacionamento, os três países do NAFTA entraram na Parceria de Segurança e Prosperidade da América do Norte em março de 2005, o que afetou ainda mais a dependência do Canadá da economia dos EUA. Qualquer desaceleração na atividade econômica dos EUA ou do México provavelmente terá um impacto adverso na economia canadense. A economia canadense também depende do comércio externo com outros parceiros comerciais importantes, incluindo a China e a União Européia. Quaisquer mudanças na política comercial dos Estados Unidos, China ou União Européia que reduzam a capacidade do Canadá de negociar com essas regiões podem, portanto, ter um impacto significativo na economia canadense. Acontecimentos nos Estados Unidos, incluindo a renegociação do NAFTA, a ratificação do sucessor USMCA, que recebeu aprovação legislativa e entrou em vigor em 2020, e a imposição de tarifas pelos Estados Unidos, podem ter implicações para os acordos comerciais entre os Estados Unidos e o Canadá, o que poderia afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelos Fundos. Além disso, o Canadá é um grande fornecedor de recursos naturais (por exemplo, petróleo, gás natural e produtos agrícolas). Como resultado, a economia canadense é sensível a flutuações nos preços de certas commodities.

Risco de investir no Chile

O risco de investir no Chile aplica-se ao Global X Copper Miners ETF

O investimento em emissores chilenos envolve riscos específicos ao Chile, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos, ambientais e econômicos. A economia do Chile é dependente das exportações e depende fortemente de relações

comerciais com alguns parceiros comerciais importantes, incluindo China, Brasil, Japão, Coreia do Sul, EUA, Argentina e Alemanha. Mudanças futuras no preço ou na demanda por produtos chilenos exportados pela China, Brasil, Japão, Coreia do Sul, Estados Unidos, Argentina e Alemanha, mudanças nas economias desses países, regulamentos comerciais ou taxas de câmbio podem afetar negativamente a economia chilena e o emissores aos quais o Fundo tem exposição.

Risco de investimento na China

O risco de investir na China aplica-se ao Global X Copper Miners ETF

A economia chinesa está sujeita a um grau considerável de instabilidade econômica, política e social.

Risco Político e Social

O governo chinês é autoritário e tem usado periodicamente a força para reprimir a dissidência civil. As disparidades de riqueza e o ritmo da liberalização econômica podem levar a turbulência social, violência e agitação trabalhista. Além disso, a China continua vivenciando divergências relacionadas à integração com Hong Kong e disputas religiosas e nacionalistas no Tibete e em Xinjiang. Há também um risco maior na China do que em muitos outros países de flutuações cambiais, não conversibilidade da moeda, flutuações nas taxas de juros e taxas mais altas de inflação como resultado de agitação social interna ou conflitos com outros países. Desenvolvimentos políticos ou sociais imprevistos podem resultar em perdas de investimento repentinas e significativas. A crescente desigualdade de renda da China, o rápido envelhecimento da população e os problemas ambientais significativos também são fatores que podem afetar a economia chinesa. Preocupações com o aumento dos níveis de endividamento do governo e das famílias podem afetar a estabilidade da economia chinesa.

Controle e Regulamentação Pesados do Governo

O governo chinês implementou reformas econômicas significativas para liberalizar a política comercial, promover o investimento estrangeiro na economia, reduzir o controle governamental da economia e desenvolver mecanismos de mercado. Não há garantia de que essas reformas continuarão ou serão eficazes. Apesar das recentes reformas e privatizações, o controle governamental sobre certos setores ou empresas e a regulamentação significativa do investimento e da indústria ainda são difundidos, incluindo restrições ao investimento em empresas ou indústrias consideradas sensíveis a interesses nacionais particulares, e o governo chinês pode restringir a propriedade estrangeira de corporações chinesas e/ou a repatriação de ativos por investidores estrangeiros. As empresas chinesas que mantêm grandes quantidades de dados confidenciais ou produzem algum tipo de custo social adverso estão particularmente em risco à medida que o governo avança com a agenda da Prosperidade Comum. Limitações ou restrições à propriedade estrangeira de títulos podem ter efeitos adversos na liquidez e desempenho do Fundo e podem levar a um erro de rastreamento mais alto. A intervenção do governo chinês no mercado pode ter um impacto negativo no sentimento do mercado, o que, por sua vez, pode afetar o desempenho da economia chinesa e os investimentos do Fundo. Os mercados chineses geralmente continuam a experimentar ineficiência, volatilidade e anomalias de preços que podem estar relacionadas à influência governamental, falta de informações publicamente disponíveis e instabilidade política e social.

Risco Econômico

A economia chinesa cresceu rapidamente no passado recente e não há garantia de que essa taxa de crescimento será mantida. De fato, a economia chinesa pode sofrer uma desaceleração significativa como resultado, entre outras coisas, da deterioração da demanda global por exportações chinesas, de uma falha sistêmica no setor imobiliário, bem como da contração dos gastos com bens domésticos pelos consumidores chineses. Além disso, a China pode experimentar taxas substanciais de inflação ou recessões econômicas, o que teria um efeito negativo em sua economia e mercado de valores mobiliários. Atrasos na reestruturação empresarial, desenvolvimento lento de mercados financeiros em bom funcionamento e corrupção generalizada também prejudicaram o desempenho da economia chinesa. A China continua a receber pressão substancial de parceiros comerciais para liberalizar as taxas de câmbio oficiais.

Elevadas tensões geopolíticas entre a China e seus parceiros comerciais, incluindo a imposição de tarifas dos EUA sobre certos produtos chineses, a imposição de barreiras comerciais e não comerciais para certas empresas chinesas e o aumento da pressão internacional relacionada à política comercial chinesa, transferências forçadas de tecnologia e proteções de propriedade intelectual, podem ter um impacto substancial na economia chinesa. A continuação ou agravamento do atual clima político entre a China e os EUA pode resultar na contemplação ou imposição de restrições regulatórias adicionais nos EUA ou na China que podem afetar a capacidade do Fundo de investir em determinadas empresas. Redução de gastos com produtos e serviços chineses, instituição de tarifas adicionais ou outras barreiras comerciais (inclusive como resultado de tensões comerciais aumentadas entre a China e os EUA ou em resposta a

atividade cibernética chinesa real ou alegada) ou uma desaceleração em qualquer uma das economias dos principais parceiros comerciais da China podem ter um impacto adverso na economia chinesa e os emissores chineses de títulos nos quais o Fundo investe. Por exemplo, os EUA adicionaram certas empresas de tecnologia estrangeiras à “Lista de Entidades” da Agência de Indústria e Segurança do Departamento de Comércio dos EUA, que é uma lista de empresas que se acredita representar um risco de segurança nacional para os EUA. Os investidores dos EUA também podem ser impedidos pelas autoridades dos EUA de investir em certas empresas, incluindo aquelas com vínculos com os militares, inteligência e serviços de segurança na China. Ações como essas podem ter efeitos imprevistos e perturbadores na economia chinesa. Qualquer resposta desse tipo que tenha como alvo os mercados financeiros ou bolsas de valores chineses pode interferir na negociação ordenada, atrasar a liquidação ou causar interrupções no mercado. Crises de saúde pública ou grandes desenvolvimentos relacionados à saúde podem ter um impacto substancial na economia chinesa ou nas participações no Fundo. Surtos de vírus e doenças contagiosas, incluindo os novos vírus comumente conhecidos como SARS, MERS e Covid-19 (Coronavírus), podem reduzir a atividade comercial ou interromper a atividade do mercado e têm o potencial de exacerbar riscos de mercado, como volatilidade nas taxas de câmbio ou a negociação de títulos chineses listados no mercado interno ou no exterior. Da mesma forma, fábricas, portos e infraestrutura crítica na China podem limitar o risco de contágio. O acesso dos investidores estrangeiros aos mercados domésticos também pode ser limitado durante essas crises de saúde, especialmente se as bolsas domésticas estiverem fechadas por um período prolongado. Os fechamentos de mercado podem interferir nos mecanismos de negociação ou liquidação ordenados de títulos chineses listados no mercado interno ou no exterior. A economia chinesa ou as participações no Fundo também podem ser afetadas negativamente caso as crises de saúde criem incerteza política ou agitação social. As implicações de tais crises de saúde são difíceis de determinar, mas podem pressionar as cadeias de suprimentos, as relações comerciais e as relações internacionais da China.

Risco de expropriação

O governo chinês mantém um papel importante na formulação da política econômica e investir na China envolve risco de perda por expropriação, nacionalização, confisco de bens e propriedades ou imposição de restrições aos investimentos estrangeiros e à repatriação do capital investido.

Risco de segurança

A China estremeceu as relações internacionais com Taiwan, Índia, Rússia e outros vizinhos devido a disputas territoriais, animosidades históricas, preocupações de defesa e outras preocupações de segurança. As relações entre a maioria étnica han da China e outros grupos étnicos na China, incluindo tibetanos e uigures, também são tensas e marcadas por protestos e violência. Além disso, a China é acusada de ter participado de ataques cibernéticos patrocinados pelo Estado contra empresas estrangeiras e governos estrangeiros. As respostas reais e ameaçadas a tal atividade, incluindo restrições de compra, sanções, tarifas ou ataques cibernéticos ao governo chinês ou empresas chinesas, podem afetar a economia da China e os emissores chineses de títulos nos quais o Fundo investe. Essas situações podem causar incerteza no mercado chinês e podem afetar negativamente a economia chinesa. Além disso, o conflito na Península Coreana pode afetar negativamente a economia chinesa.

Risco Fiscal

A China implementou uma série de reformas tributárias nos últimos anos e pode alterar ou revisar suas leis e/ou procedimentos tributários existentes no futuro, possivelmente com efeito retroativo. Alterações na legislação fiscal chinesa aplicável podem reduzir os lucros após impostos do Fundo, direta ou indiretamente, inclusive reduzindo os lucros após impostos de empresas na China nas quais o Fundo investe. Incertezas nas regras fiscais chinesas podem resultar em obrigações fiscais inesperadas para o Fundo.

Risco Político de Hong Kong

Hong Kong voltou à soberania chinesa em 1º de julho de 1997 como Região Administrativa Especial (SAR) da República Popular da China sob o princípio de “um país, dois sistemas”. Embora a China seja obrigada a manter o atual sistema econômico e social capitalista de Hong Kong até 30 de junho de 2047, a continuação das liberdades econômicas e sociais desfrutadas em Hong Kong depende do governo da China. Desde 1997, tem havido tensões entre o governo chinês e muitas pessoas em Hong Kong que percebem a China como um controle mais rígido sobre a estrutura política, econômica, legal e social liberal semi-autônoma de Hong Kong. Os recentes protestos e distúrbios aumentaram ainda mais as tensões. Devido à natureza interconectada das economias de Hong Kong e da China, essa instabilidade em Hong Kong pode causar incerteza nos mercados de Hong Kong e da China. Além disso, o dólar de Hong Kong é negociado a uma taxa de câmbio fixa em relação ao (ou está “atrelado”) ao dólar americano, o que contribuiu para o crescimento e a estabilidade da economia de Hong Kong. No entanto, é incerto por quanto tempo a paridade cambial continuará ou que efeito o estabelecimento de um sistema alternativo de taxas de câmbio teria na economia de Hong Kong. Como o NAV

do Fundo é denominado em dólares norte-americanos, o estabelecimento de um sistema alternativo de taxas de câmbio pode resultar em um declínio no NAV do Fundo.

Considerações de risco especial de investir na China – Investimentos em Entidades de Participação Variável

Para fins de levantamento de capital no exterior em bolsas fora da China, inclusive nas bolsas dos EUA, muitas empresas operacionais com sede na China são estruturadas como Entidades de Participação Variável (“VIEs”). Nessa estrutura, a empresa operacional com sede na China é a VIE e estabelece uma empresa de fachada em uma jurisdição estrangeira, como as Ilhas Cayman. A empresa de fachada é listada em uma bolsa de valores e celebra acordos contratuais com a VIE. Essa estrutura permite que empresas chinesas nas quais o governo restringe a propriedade estrangeira levem capital de investidores estrangeiros. Embora a empresa de fachada não tenha participação acionária da VIE, esses acordos contratuais permitem que a empresa de fachada consolide as demonstrações financeiras da VIE com as suas próprias para fins contábeis e forneça exposição econômica ao desempenho da empresa operacional chinesa subjacente. Portanto, um investidor na empresa de fachada listada, como o Fundo, terá exposição à empresa operacional com sede na China apenas por meio de acordos contratuais e não possui participação na empresa operacional com sede na China. Além disso, como a empresa de fachada possui apenas direitos específicos previstos nesses contratos de serviço com a VIE, suas habilidades para controlar as atividades na empresa operacional chinesa são limitadas e a empresa operacional pode se envolver em atividades que impactam negativamente o valor do investimento.

Embora a estrutura das VIE’s tenha sido amplamente adotada, não é formalmente reconhecida pela lei chinesa e, portanto, existe o risco de o governo chinês proibir a existência de tais estruturas ou impactar negativamente os acordos contratuais da VIE com a empresa de fachada listada, tornando-os inválidos. Se esses contratos forem considerados inexequíveis sob a lei chinesa, os investidores da empresa de fachada listada, como o Fundo, poderão sofrer perdas significativas com pouco ou nenhum recurso disponível. Se o governo chinês determinar que os acordos que estabelecem as estruturas das VIE’s não estão em conformidade com as leis e regulamentos chineses, incluindo aqueles relacionados a restrições à propriedade estrangeira, ele poderá sujeitar um emissor com sede na China a penalidades, revogação de licenças comerciais e operacionais ou confisco de participação acionária. Além disso, o controle da empresa de fachada listada sobre uma VIE também pode ser prejudicado se uma pessoa física que detenha a participação acionária na VIE violar os termos do contrato, estiver sujeita a processos judiciais ou se quaisquer instrumentos físicos para autenticar documentação, como carimbos e selos, são usados sem a autorização do emissor com sede na China para celebrar acordos contratuais na China. Carimbos e selos, que são carimbos gravados usados para assinar documentos, representam um compromisso juridicamente vinculativo da empresa. Além disso, qualquer ação regulatória futura pode proibir a capacidade da empresa de fachada de receber os benefícios econômicos da empresa operacional com sede na China, o que pode causar uma perda significativa no valor do investimento do Fundo na empresa de fachada listada. Por exemplo, em 2021, o governo chinês proibiu o uso da estrutura VIE para investimento em empresas de reforço escolar. Não há garantia de que o governo não imponha restrições semelhantes a outras indústrias.

Ações chinesas que utilizam a estrutura VIE para listar nos EUA. já que os ADRs enfrentam o risco de ação regulatória dos EUA. autoridades, incluindo o risco de exclusão. Isso dependerá em parte se os EUA reguladores estão satisfeitos com o seu acesso à China Continental e Hong Kong com o objetivo de realizar inspeções sobre a qualidade das auditorias para essas autoridades. Embora os E.U.A. e a China chegaram a um acordo em setembro de 2022 para conceder aos EUA acesso para tais inspeções, não há garantia de que o acordo se manterá ou que os EUA As autoridades reguladoras continuarão satisfeitas com seu acesso.

Risco de investir em mercados desenvolvidos

O risco de investimento em mercados desenvolvidos aplica-se ao Global X Gold Explorers ETF, Global X Copper Miners ETF e Global X Uranium ETF

O investimento em emitentes de países desenvolvidos pode sujeitar o Fundo a riscos regulamentares, políticos, cambiais, de segurança e econômicos específicos dos países desenvolvidos. Os países desenvolvidos geralmente tendem a confiar nos setores de serviços (por exemplo, o setor de serviços financeiros) como o principal meio de crescimento econômico. Uma desaceleração prolongada nos setores de serviços, entre outros, provavelmente terá um impacto negativo nas economias de alguns países desenvolvidos, embora as economias de países desenvolvidos individualmente possam ser afetadas por desacelerações em outros setores. No passado, alguns países desenvolvidos foram alvos de terrorismo e algumas áreas geográficas nas quais o Fundo investe experimentaram relações internacionais tensas devido a disputas territoriais, animosidades históricas, preocupações de defesa e outras preocupações de segurança. Essas situações podem causar incerteza nos mercados financeiros desses países ou áreas geográficas e podem afetar negativamente o desempenho dos emissores aos quais o Fundo está exposto. A regulamentação pesada de certos mercados, incluindo os mercados de trabalho e de produtos, pode ter um efeito adverso em certos emissores. Tais regulamentações podem afetar negativamente o crescimento econômico ou causar períodos prolongados de recessão. Muitos países desenvolvidos estão

fortemente endividados e enfrentam crescentes despesas com saúde e aposentadoria e podem estar despreparados para crises globais de saúde. Por exemplo, a disseminação rápida e global de uma nova doença respiratória por coronavírus altamente contagiosa, denominada COVID-19, resultou em extrema volatilidade nos mercados financeiros e perdas severas; liquidez reduzida de muitos instrumentos; restrições a viagens internacionais e, em alguns casos, locais; interrupções significativas nas operações de negócios (incluindo fechamento de negócios); sistemas de saúde sobrecarregados; interrupções nas cadeias de suprimentos, demanda do consumidor e disponibilidade de funcionários; e incerteza generalizada sobre a duração e os efeitos a longo prazo desta pandemia. Além disso, as flutuações de preços de certas commodities e regulamentações que afetam a importação de commodities podem afetar negativamente as economias dos países desenvolvidos.

Risk of Investing in Egypt

Risk of Investing in Egypt applies to the Global X Gold Explorers ETF

O investimento em títulos de emitentes egípcios envolve riscos normalmente não associados a investimentos em títulos de emitentes de países mais desenvolvidos que podem afetar negativamente o valor do Fundo. Tais riscos aumentados incluem, entre outros, a imposição de controles de capital, expropriação e/ou nacionalização de bens, tributação confiscatória, conflito regional, instabilidade política, incluindo envolvimento autoritário e/ou militar na tomada de decisão governamental, conflito armado, o impacto na economia como resultado de distúrbios civis e instabilidade social como resultado de distúrbios religiosos, étnicos e/ou socioeconômicos. Padrões de vida pobres, disparidades de riqueza e limitações à liberdade política contribuíram para o ambiente instável. Embora tenha havido uma crescente liberalização econômica e uma lateralização política limitada nos últimos anos, não há garantia de que essa tendência continuará, principalmente se houver uma transição política. Desenvolvimentos políticos ou sociais imprevistos ou repentinos podem resultar em perdas repentinas e significativas de investimento. Os emissores no Egito estão sujeitos a requisitos menos rigorosos em relação à contabilidade, auditoria, relatórios financeiros e manutenção de registros do que os emissores em mercados mais desenvolvidos e, portanto, todas as informações relevantes podem não estar disponíveis ou confiáveis. Esses fatores, entre outros, tornam o investimento em emissores localizados ou operando no Egito significativamente mais arriscado do que investir em emissores localizados ou operando em países mais desenvolvidos, e qualquer um deles pode causar uma queda no valor das Cotas do Fundo.

Em novembro de 2016, o Fundo Monetário Internacional aprovou um empréstimo de US\$ 12 bilhões para ajudar o Egito a restaurar a estabilidade macroeconômica e promover o crescimento inclusivo. Mais tarde, em 2020, o Fundo Monetário Internacional concedeu um empréstimo de \$ 2,7 bilhões ao Egito, seguido por um acordo de espera de \$ 3 bilhões em 2022. Além disso, o Egito introduziu uma série de reformas econômicas, incluindo, entre outras, ampliação da base tributária, aumento da energia subsidiárias e permitindo a flutuação da libra egípcia. Embora essas medidas tenham como objetivo promover o crescimento e o desenvolvimento econômico do Egito, não há garantia de que continuarão ou serão bem-sucedidas. A desvalorização e flutuação da moeda egípcia, uma medida tomada pelo governo egípcio para se qualificar para o empréstimo, resultou em inflação severa e riscos de reação política contra a administração egípcia.

O Egito entrou em um tratado de investimento com os Estados Unidos, destinado a encorajar e proteger os EUA. investimento no Egito. No entanto, pode haver risco de perda por expropriação e/ou nacionalização de ativos, confisco de ativos e propriedades ou imposição de restrições a investimentos estrangeiros e à repatriação de capitais investidos, principalmente se o tratado bilateral de investimentos com os Estados Unidos for não totalmente implementado ou falha em seu propósito. Outros desenvolvimentos diplomáticos podem afetar adversamente os investimentos no Egito, especialmente porque o Egito está envolvido em negociações para vários conflitos regionais.

A economia do Egito depende do comércio com certos parceiros comerciais importantes, incluindo os Estados Unidos. A redução nos gastos dessas economias em produtos e serviços egípcios ou mudanças negativas em qualquer uma dessas economias podem causar um impacto adverso na economia do Egito. A economia egípcia também depende fortemente do turismo, da exportação de petróleo e gás e das receitas de serviços de navegação do Canal de Suez. As receitas do turismo são vulneráveis ao terrorismo, repercussões de conflitos na região e potencial instabilidade política. Agitação política anterior e incidentes de ataques terroristas prejudicaram o turismo. Como o Egito produz e exporta petróleo e gás, quaisquer atos de terrorismo ou conflito armado que causem interrupções nas exportações de petróleo e gás podem afetar a economia egípcia e, portanto, afetar adversamente a situação financeira, os resultados das operações ou as

perspectivas das empresas nas quais o Fundo pode investir. Além disso, quaisquer atos de terrorismo ou conflito armado no Egito ou regionalmente poderiam desviar a demanda pelo uso do Canal de Suez, reduzindo assim as receitas do Canal de Suez.

Risco de investir em mercados emergentes

O risco de investir em mercados emergentes aplica-se a cada Fundo

Os mercados de valores mobiliários de países de mercados emergentes podem ser menos líquidos, sujeitos a maior volatilidade de preços, ter menor capitalização de mercado, ter menos regulamentação governamental e não estar sujeitos a exigências de contabilidade, finanças e outros relatórios tão extensos e frequentes quanto os mercados de valores mobiliários de países mais desenvolvidos, como tem acontecido historicamente. Os emissores e os mercados de valores mobiliários em mercados emergentes geralmente não estão sujeitos a exigências contábeis, financeiras e de outros tipos de relatórios tão extensos e frequentes ou regulamentações governamentais abrangentes quanto os emissores e mercados de valores mobiliários nos mercados desenvolvidos. Em particular, os ativos e lucros que aparecem nas demonstrações financeiras de emissores de mercados emergentes podem não refletir sua posição financeira ou resultados de operações da mesma maneira que as demonstrações financeiras de emissores de mercados desenvolvidos. Substancialmente menos informações podem estar disponíveis publicamente sobre emissores de mercados emergentes do que estão disponíveis sobre emissores em mercados desenvolvidos. Pode ser difícil ou impossível para o Fundo intentar ações contra um emitente de mercado emergente nos tribunais de um país de mercado emergente. Pode haver obstáculos significativos à obtenção de informações necessárias para investigações ou litígios contra empresas de mercados emergentes e os acionistas podem ter direitos e recursos legais limitados.

Os mercados emergentes geralmente estão localizados nas regiões da Ásia e do Pacífico, Oriente Médio, Europa Oriental, América Latina e África. Os mercados emergentes normalmente são classificados como tal por não terem uma ou mais das seguintes características: sustentabilidade do desenvolvimento econômico, mercados de títulos grandes e líquidos, abertura à propriedade estrangeira, facilidade de entrada e saída de capital, eficiência da estrutura operacional do mercado e/ou estabilidade da estrutura institucional. A compra e venda de títulos da carteira do Fundo em determinados países de mercados emergentes pode ser restringida por limitações relacionadas a alterações diárias nos preços de títulos listados, negociação periódica ou volume de liquidação e/ou limitações nas participações agregadas de investidores estrangeiros. Tais limitações podem ser calculadas com base no volume agregado de negociação ou participações do Fundo, do Consultor, suas afiliadas e seus respectivos clientes e outros prestadores de serviços. O Fundo pode não conseguir vender títulos em circunstâncias em que as limitações de preço, negociação ou volume de liquidação tenham sido atingidas.

O investimento estrangeiro nos mercados de valores mobiliários de alguns países de mercados emergentes é restrito ou controlado em vários graus, o que pode limitar o investimento nesses países ou aumentar os custos administrativos de tais investimentos. Por exemplo, certos países asiáticos exigem a aprovação do governo antes de investimentos de pessoas estrangeiras ou limitam o investimento de pessoas estrangeiras a apenas uma porcentagem específica dos títulos em circulação de um emissor ou uma classe específica de títulos que podem ter termos menos vantajosos (incluindo preço) do que títulos de o emitente disponível para compra por nacionais. Além disso, alguns países podem restringir ou proibir oportunidades de investimento em emissores ou setores considerados importantes para os interesses nacionais. Tais restrições podem afetar o preço de mercado, liquidez e direitos dos títulos que podem ser adquiridos pelo Fundo. A repatriação de renda de investimento e capital de alguns países de mercado emergente está sujeita a restrições, como a necessidade de consentimentos governamentais. Em situações em que um país restringe o investimento direto em valores mobiliários (o que pode ocorrer em certos países asiáticos, latino-americanos e outros), o Fundo pode investir nesses países por meio de outros fundos de investimento nesses países. Certos países de mercados emergentes podem ter privatizado ou iniciado o processo de privatização de certas entidades e indústrias. As entidades privatizadas podem perder dinheiro ou ser renacionalizadas.

Muitos países de mercados emergentes experimentaram desvalorizações cambiais, taxas substanciais (e, em alguns casos, extremamente altas) de inflação e recessões econômicas. Essas circunstâncias tiveram um efeito negativo nas economias e nos mercados de valores mobiliários desses países emergentes. As economias dos países de mercados emergentes geralmente dependem dos preços das commodities e do comércio internacional e, consequentemente, foram e podem continuar sendo afetadas adversamente pelas economias de seus parceiros comerciais, barreiras comerciais, controles cambiais, ajustes administrados nos valores relativos da moeda e outras medidas protecionistas impostas ou negociadas pelos países com os quais fazem comércio. Como resultado, os países de mercados emergentes são particularmente vulneráveis às desacelerações da economia mundial. A crise financeira global de 2008-2009 apertou a oferta de crédito internacional e enfraqueceu a demanda global por suas exportações. Como resultado, algumas dessas economias enfrentaram dificuldades econômicas significativas, o que fez com que algumas economias de mercados emergentes entrassem em recessão. A recuperação dessas condições pode ser gradual e/ou interrompida, pois as

condições econômicas fracas nos mercados desenvolvidos podem continuar a suprimir a demanda por exportações de países de mercados emergentes.

Muitos países de mercados emergentes estão sujeitos a um grau substancial de instabilidade econômica, política e social. Os governos de alguns países de mercados emergentes são autoritários por natureza ou foram instalados ou removidos como resultado de golpes militares, enquanto os governos de outros países de mercados emergentes têm usado periodicamente a força para suprimir a dissidência civil. As disparidades de riqueza, o ritmo e o sucesso da democratização e o descontentamento étnico, religioso e racial, entre outros fatores, também levaram à agitação social, violência e/ou agitação trabalhista em alguns países de mercados emergentes. Muitos países de mercados emergentes experimentaram relações internacionais tensas devido a disputas de fronteira, animosidades históricas ou outras preocupações de defesa. Essas situações podem causar incerteza nos mercados e afetar negativamente o desempenho dessas economias. Desenvolvimentos políticos, sociais e de saúde pública imprevistos podem resultar em perdas de investimento repentinas e significativas. Muitos mercados emergentes podem estar despreparados para crises globais de saúde. Por exemplo, a disseminação rápida e global de uma nova doença respiratória por coronavírus altamente contagiosa, denominada COVID-19, resultou em extrema volatilidade nos mercados financeiros e perdas severas; liquidez reduzida de muitos instrumentos; restrições a viagens internacionais e, em alguns casos, locais; interrupções significativas nas operações de negócios (incluindo fechamento de negócios); sistemas de saúde sobrecarregados; interrupções nas cadeias de suprimentos, demanda do consumidor e disponibilidade de funcionários; e incerteza generalizada sobre a duração e os efeitos a longo prazo desta pandemia. Investir em países de mercados emergentes envolve maior risco de perda por expropriação, nacionalização, confisco de bens e propriedades ou imposição de restrições aos investimentos estrangeiros e à repatriação do capital investido. Como exemplo, no passado, alguns governos do Leste Europeu expropriaram quantidades substanciais de propriedades privadas, e muitas reivindicações dos proprietários nunca foram totalmente resolvidas. Não há garantia de que expropriações semelhantes não ocorrerão em outros países de mercados emergentes, incluindo a China.

Como resultado do aumento das tensões geopolíticas, vários países impuseram sanções econômicas, impuseram barreiras não comerciais e renovaram as sanções econômicas existentes em mercados emergentes específicos e em emissores desses mercados. Essas barreiras não comerciais consistem em proibir certas negociações de valores mobiliários, proibir certas transações privadas em determinados setores e com relação a certas empresas, congelamento de ativos e proibição de todos os negócios, contra determinados indivíduos e empresas. Os Estados Unidos e outras nações ou organizações internacionais podem impor sanções econômicas adicionais e mais amplas ou tomar outras medidas que possam afetar negativamente certos mercados emergentes no futuro. Essas ações, quaisquer sanções futuras ou outras ações, ou mesmo a ameaça de novas sanções ou outras ações, podem afetar negativamente o valor e a liquidez dos investimentos do Fundo. Por exemplo, o Fundo pode ser proibido de investir em valores mobiliários emitidos por empresas sujeitas a tais sanções. Além disso, as sanções podem exigir que o Fundo congele seus investimentos existentes, proibindo o Fundo de comprar, vender ou de outra forma realizar transações nesses investimentos. Além disso, se um título afetado for incluído no Índice Subjacente do Fundo, o Fundo poderá, sempre que possível, tentar eliminar suas participações no título afetado empregando ou aumentando sua estratégia de amostragem representativa para buscar rastrear os resultados de investimento do Índice Subjacente. O uso de (ou maior uso de) uma estratégia de amostragem representativa pode aumentar o risco de erro de rastreamento do Fundo. Ações que impeçam algumas ou todas as transações com uma empresa específica provavelmente terão um impacto negativo substancial no valor dos títulos dessa empresa. Essas sanções também podem levar a alterações no Índice Subjacente do Fundo. O fornecedor do índice do Fundo pode remover títulos do Índice Subjacente ou implementar limites aos títulos de determinados emissores que tenham sido sujeitos a sanções econômicas recentes. Nesse caso, espera-se que o Fundo reequilibre sua carteira para alinhá-la com seu Índice Subjacente como resultado de tais alterações, o que pode resultar em custos de transação e aumento do erro de rastreamento. O investimento do Fundo em países de mercados emergentes também pode estar sujeito a retenção na fonte ou outros impostos, que podem ser significativos e podem reduzir o retorno para o Fundo de um investimento nesses países.

Os procedimentos de liquidação e compensação em países de mercados emergentes são frequentemente menos desenvolvidos e confiáveis do que os dos Estados Unidos e podem envolver a entrega de títulos pelo Fundo antes do recebimento do pagamento pela sua venda. Além disso, atrasos significativos podem ocorrer em certos mercados no registro da transferência de valores mobiliários. Problemas de liquidação, liberação ou registro podem tornar mais difícil para o Fundo avaliar seus títulos em carteira e podem fazer com que o Fundo perca oportunidades de investimento atraentes, tenha uma parte de seus ativos não investidos ou incorra em perdas devido à falha de uma contraparte em pagar por títulos que o Fundo entregou ou a incapacidade do Fundo de cumprir suas obrigações contratuais devido a roubo ou outros motivos. Além disso, os agentes e depositários locais estão sujeitos a padrões locais de atendimento que podem não ser tão rigorosos quanto os países desenvolvidos. Governos e outros grupos também podem exigir que agentes locais mantenham títulos em depósitos que não estejam sujeitos a verificação independente. Quanto menos desenvolvido for o mercado de valores mobiliários de um país, maior será o risco para o Fundo.

A qualidade de crédito das empresas de valores mobiliários locais utilizadas pelo Fundo em países de mercados emergentes pode não ser tão sólida quanto a qualidade de crédito das empresas utilizadas em países mais desenvolvidos. Como resultado, o Fundo pode estar sujeito a um risco maior de perda se uma corretora de valores mobiliários não cumprir suas responsabilidades.

A utilização pelo Fundo de técnicas de gestão de moeda estrangeira em países de mercados emergentes pode ser limitada. Devido ao mercado limitado para estes instrumentos em países de mercados emergentes, a totalidade ou uma parte significativa da exposição cambial do Fundo em países de mercados emergentes pode não estar coberta por tais instrumentos.

O aumento das taxas de juros, combinado com o aumento dos spreads de crédito, pode impactar negativamente o valor da dívida de mercados emergentes e aumentar os custos de financiamento para emissores estrangeiros. Nesse cenário, os emissores estrangeiros podem não conseguir cumprir suas obrigações de dívida, o mercado de dívida de mercados emergentes pode sofrer com a redução da liquidez e o Fundo pode perder dinheiro.

Certos emissores em países de mercados emergentes podem utilizar esquemas de bloqueio de ações. O bloqueio de ações refere-se a uma prática, em certos mercados estrangeiros, em que os direitos de voto relacionados a valores mobiliários de um emissor são baseados no bloqueio desses valores mobiliários para negociação no nível de custodiante ou subcustodiante, por um período de tempo próximo a uma assembleia de acionistas. Essas restrições têm o efeito de impedir a compra e venda de determinados títulos com direito a voto dentro de um determinado número de dias antes e, em certos casos, após uma assembleia de acionistas em que um voto dos acionistas será realizado. O bloqueio de ações pode impedir o Fundo de comprar ou vender títulos por um período de tempo. Durante o período em que as ações estiverem bloqueadas, as negociações com esses títulos não serão liquidadas. O período de bloqueio pode durar várias semanas. O processo de levantamento de uma restrição de bloqueio pode ser bastante oneroso, com os requisitos específicos variando amplamente de acordo com o país. Além disso, em alguns países, o bloqueio não pode ser removido. Em decorrência das ramificações dos boletins de voto em mercados que permitem o bloqueio de ações, o Assessor, em nome do Fundo, reserva-se o direito de abster-se de procações de voto nesses mercados.

Risco de investir em mercados de fronteira e autônomos

O risco de investir em mercados de fronteira e autônomos aplica-se ao Global X Uranium ETF

Geralmente, os mercados de fronteira são classificados como tal por terem tamanho e/ou liquidez extremamente limitados, acesso limitado à propriedade estrangeira, limitações nas entradas/saídas de capital e/ou eficiência limitada da estrutura operacional. Os países de fronteira geralmente têm economias menores ou mercados de capitais menos desenvolvidos do que os mercados emergentes tradicionais e, como resultado, os riscos de investir em países de mercados emergentes são ampliados nos países de fronteira. As economias dos países de fronteira estão menos correlacionadas aos ciclos econômicos globais do que as de seus pares mais desenvolvidos e seus mercados têm baixos volumes de negociação e potencial para extrema volatilidade e iliquidez de preços. Essa volatilidade pode ser aumentada ainda mais pelas ações de alguns grandes investidores. Por exemplo, um aumento ou diminuição substancial nos fluxos de caixa de fundos mútuos que investem nesses mercados pode afetar significativamente os preços das ações locais e, portanto, o preço das Ações do Fundo. Esses fatores tornam o investimento em países de fronteira significativamente mais arriscado do que em outros países e qualquer um deles pode fazer com que o preço das Ações do Fundo diminua.

Os governos de muitos países fronteiriços nos quais o Fundo pode investir podem exercer influência substancial sobre muitos aspectos do setor privado. Em alguns casos, os governos desses países de fronteira podem possuir ou controlar certas empresas. Assim, as ações governamentais podem ter um efeito significativo nas condições econômicas em um país de fronteira e nas condições de mercado, preços e rendimentos dos títulos da carteira do Fundo. Além disso, as economias dos países de fronteira podem ser fortemente dependentes do comércio internacional e, conseqüentemente, foram e podem continuar sendo afetadas adversamente por barreiras comerciais, controles cambiais, ajustes administrados nos valores relativos das moedas e outras medidas protecionistas impostas ou negociadas pelos países com os quais comercializam. Essas economias também foram e podem continuar sendo afetadas negativamente pelas condições econômicas dos países com os quais fazem comércio. Da mesma forma, muitos mercados de fronteira podem estar despreparados para crises globais de saúde. Por exemplo, a disseminação rápida e global de uma nova doença respiratória por coronavírus altamente contagiosa, denominada COVID-19, resultou em extrema volatilidade nos mercados financeiros e perdas severas; liquidez reduzida de muitos instrumentos; restrições a viagens internacionais e, em alguns casos, locais; interrupções significativas nas operações de negócios (incluindo fechamento de negócios); sistemas de saúde sobrecarregados; interrupções nas cadeias de suprimentos, demanda do consumidor e disponibilidade de funcionários; e incerteza generalizada sobre a duração e os efeitos a longo prazo desta pandemia.

Certos governos estrangeiros em países nos quais o Fundo pode investir retenções na fonte ou outros impostos sobre dividendos e rendimentos de juros. Embora em alguns países uma parte desses impostos seja recuperável, a parte não recuperada de impostos retidos na fonte estrangeiros reduzirá a receita recebida de investimentos nesses países.

De tempos em tempos, algumas das empresas nas quais o Fundo pode investir podem operar ou negociar com países sujeitos a sanções ou embargos impostos pelo governo dos EUA e pelas Nações Unidas e/ou países identificados pelo governo dos EUA como estados patrocinadores do terrorismo. Uma empresa pode sofrer danos à sua reputação se for identificada como uma empresa que opera ou tem negócios com países sujeitos a sanções ou embargos impostos pelo governo dos EUA e pelas Nações Unidas e/ou países identificados pelo governo dos EUA como estado patrocinadores do terrorismo. Como investidor nessas empresas, o Fundo estará indiretamente sujeito a esses riscos.

O investimento em títulos de capital de emissores que operam em determinados países fronteiriços é restrito ou controlado em vários graus. Estas restrições ou controles podem por vezes limitar ou impedir o investimento estrangeiro em títulos de capital de emissores que operam em determinados países fronteiriços e aumentar os custos e despesas do Fundo. Certos países de fronteira exigem aprovação governamental antes de investimentos por pessoas estrangeiras, limitam o valor do investimento de pessoas estrangeiras em um determinado emissor, limitam o investimento de pessoas estrangeiras apenas a uma classe específica de valores mobiliários de um emissor que pode ter direitos menos vantajosos do que as classes disponíveis para compra por domicílios dos países e/ou impor impostos adicionais aos investidores estrangeiros. Certos países de fronteira também podem restringir as oportunidades de investimento em emissores de setores considerados importantes para os interesses nacionais.

Os países de fronteira podem exigir a aprovação governamental para a repatriação de rendimentos de investimento, capital ou o produto da venda de títulos por investidores estrangeiros, como o Fundo. Além disso, se ocorrer deterioração no balanço de pagamentos de um país de fronteira, o país poderá impor restrições temporárias às remessas de capital estrangeiro. O Fundo pode ser adversamente afetado por atrasos ou recusa em conceder qualquer aprovação governamental necessária para repatriação de capital, bem como pela aplicação ao Fundo de quaisquer restrições aos investimentos. Investir em mercados locais em países de fronteira pode exigir que o Fundo adote procedimentos especiais, ou busque aprovações do governo local ou tome outras medidas, cada uma das quais pode envolver custos adicionais para o Fundo.

Risco de investir na Indonésia

O risco de investir na Indonésia aplica-se ao Global X Gold Explorers ETF

O investimento em emissores indonésios envolve riscos específicos da Indonésia, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos, de segurança e econômicos. Os mercados de valores mobiliários da Indonésia são subdesenvolvidos e são frequentemente considerados menos correlacionados com os ciclos econômicos globais do que os mercados localizados em países mais desenvolvidos. Como resultado, os mercados de títulos na Indonésia estão sujeitos a maiores riscos associados à volatilidade do mercado, menor capitalização de mercado, menor volume de negociação, iliquidez, inflação, maiores flutuações de preços, incerteza quanto à existência de mercados comerciais, controle governamental e forte regulamentação do trabalho e da indústria. Além disso, a negociação em mercados de valores mobiliários pode ser totalmente suspensa. O governo da Indonésia pode restringir ou controlar em graus variados a capacidade de investidores estrangeiros de investir em títulos de emissores localizados ou operando na Indonésia. Essas restrições e/ou controles podem às vezes limitar ou impedir o investimento estrangeiro em títulos de emissores localizados ou operando na Indonésia. Esses fatores, entre outros, tornam o investimento em emissores localizados ou operando na Indonésia significativamente mais arriscado do que investir em emissores localizados ou operando em países mais desenvolvidos, e qualquer um deles pode causar uma queda no valor das Ações do Fundo. O valor da rupia indonésia pode estar sujeito a um alto grau de flutuação. A exposição do Fundo à rupia indonésia e as alterações no valor da rupia indonésia em relação ao dólar americano podem resultar em retornos reduzidos para o Fundo. A economia da Indonésia, entre outras coisas, depende do comércio externo com outras economias, especificamente China, Japão, Cingapura e Estados Unidos. No passado, a Indonésia experimentou atos de terrorismo, predominantemente direcionados a estrangeiros. Tais atos de terrorismo tiveram um impacto negativo no turismo, um importante setor da economia da Indonésia.

Risco de investir no Cazaquistão

O risco de investir no Cazaquistão aplica-se ao Global X Uranium ETF

A economia do Cazaquistão é uma economia baseada em recursos que depende fortemente da exportação de recursos naturais. Flutuações em certos mercados de commodities ou preços baixos sustentados para suas exportações podem ter um efeito adverso significativo na economia do Cazaquistão.

O Cazaquistão é uma república presidencialista, mas mantém várias características autoritárias, incluindo o envolvimento na economia. Embora o Cazaquistão tenha buscado recentemente a reforma econômica e a liberalização de muitas áreas da economia, não há garantia de que o governo não se envolverá diretamente em aspectos da economia no futuro. Além disso, o aumento das tensões internacionais e domésticas, incluindo a mudança de alianças estratégicas ou pedidos de reforma política, pode resultar em instabilidade econômica e social ou guerra.

Devido ao recente aumento nos preços de muitas commodities, uma grande preocupação para o Cazaquistão é gerenciar as pressões inflacionárias de fortes entradas de moeda estrangeira. Aumentos significativos na inflação teriam um impacto negativo nas empresas no Cazaquistão e teriam um impacto adverso no Fundo.

Risco de investir no México

O risco de investir no México aplica-se ao Global X Silver Miners ETF e Global X Copper Miners ETF

O investimento em emissores mexicanos envolve riscos específicos ao México, incluindo riscos regulatórios, políticos e econômicos. A economia mexicana depende do comércio externo com outras economias, especificamente com os Estados Unidos e alguns países latino-americanos. Como resultado, o México depende, entre outras coisas, da economia dos EUA e qualquer mudança no preço ou na demanda por exportações mexicanas pode ter um impacto adverso na economia mexicana. Por exemplo, os preços mais baixos do petróleo impactaram negativamente a Petróleos Mexicanos, a empresa petrolífera estatal mexicana, que responde por uma porcentagem significativa da receita tributária do governo mexicano. Recentemente, o México sofreu impactos econômicos adversos como resultados de terremotos e furacões, bem como surtos de violência. Incidentes envolvendo a segurança do México podem ter um efeito adverso na economia mexicana e causar incerteza em seus mercados financeiros. No passado, o México experimentou altas taxas de juros, volatilidade econômica e altas taxas de desemprego.

Risco Político e Social

O México foi desestabilizado por insurreições locais, convulsões sociais, violência relacionada às drogas e a crise de saúde pública relacionada ao surto de gripe H1N1. A recorrência dessas condições ou de condições semelhantes pode afetar adversamente a economia mexicana. Recentemente, as eleições mexicanas foram contenciosas e foram decididas de perto. Mudanças nos partidos políticos ou outros eventos políticos mexicanos podem afetar a economia e causar instabilidade.

Risco de instabilidade da moeda

Historicamente, o México passou por uma instabilidade econômica substancial resultante, entre outras coisas, de períodos de inflação muito alta e desvalorizações significativas da moeda mexicana, o peso.

Relações com os Estados Unidos

Desenvolvimentos políticos recentes nos EUA levantaram implicações potenciais para os atuais acordos comerciais entre os EUA e o México, o que pode afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelo Fundo.

Risco de investir no Peru

O risco de investir no Peru aplica-se ao Global X Silver Miners ETF

O Peru experimentou historicamente altas taxas de inflação e pode continuar a fazê-lo no futuro. Um aumento nos preços das commodities, a depreciação da moeda peruana e possíveis medidas futuras do governo visando manter o valor da moeda em relação a outras moedas podem desencadear aumentos na inflação no Peru e também podem desacelerar a taxa de crescimento de sua economia. A instabilidade política elevada pode causar incerteza no mercado de ações peruano e nos mercados de ações de outros países nos quais o Fundo investe (como o Chile) e, como resultado, impactar negativamente os emissores aos quais o Fundo está exposto. Além disso, o mercado de valores mobiliários peruanos é diretamente influenciado pelo fluxo de capital internacional e pelas condições econômicas e de mercado de alguns países, especialmente outros países de mercados emergentes na América Central e do Sul.

Risco de investir na Polônia

O risco de investir na Polônia aplica-se ao Global X Copper Miners ETF

A economia da Polônia, entre outras coisas, depende da exportação de matérias-primas e bens de consumo. Como resultado, a Polônia depende de relações comerciais com alguns parceiros comerciais importantes, incluindo a Alemanha e outros países da União Europeia. A economia da Polônia, como a maioria das outras economias da Europa Oriental, permanece relativamente subdesenvolvida e pode ser particularmente sensível aos desenvolvimentos políticos e econômicos.

Risco de investir na Coreia do Sul

O risco de investir na Coreia do Sul aplica-se ao Global X Silver Miners ETF e Global X Uranium ETF

Os investimentos em emissores sul-coreanos envolvem riscos específicos da Coreia do Sul, incluindo riscos legais, regulatórios, políticos, cambiais, de segurança e econômicos. Existem tensões políticas substanciais entre a Coreia do Norte e a Coreia do Sul. A escalada de tensões envolvendo as duas nações e a eclosão de hostilidades entre as duas nações, ou mesmo a ameaça de uma eclosão de hostilidades, podem ter um efeito adverso grave na economia sul-coreana. Além disso, o potencial de crescimento econômico da Coreia do Sul está em declínio recentemente devido ao rápido envelhecimento da população e problemas estruturais, entre outros fatores. A economia sul-coreana depende fortemente das exportações comerciais e interrupções ou diminuições na atividade comercial podem levar a novas quedas.

Risco de investir na Turquia

O risco de investir na Turquia aplica-se ao Global X Gold Explorers ETF

A economia turca tem algumas fraquezas econômicas significativas, como seu déficit em conta corrente relativamente alto, que pode ser financiado por meio de empréstimos por meio de instrumentos voláteis de curto prazo. A lira turca experimentou e pode continuar a experimentar extrema volatilidade cambial. Com poucos recursos naturais próprios, a economia turca depende de importações. Os principais parceiros de importação da Turquia incluem Rússia, Alemanha, China, EUA. e Itália. A economia turca depende de exportações para outras economias, nomeadamente para a Alemanha, outros países da União Europeia, Estados Unidos. e Iraque. Como resultado, a Turquia depende dessas economias e qualquer mudança no preço ou na demanda por exportações turcas pode ter um impacto adverso na economia turca. Em fevereiro de 2023, um forte terremoto atingiu o centro e o sul da Turquia, causando dezenas de milhares de mortes, colapso de edifícios e infraestrutura, interrupção das cadeias de suprimentos e outras formas de imensos danos econômicos. A Turquia experimentou relações tensas com certos parceiros econômicos, incluindo os EUA. e alguns países da União Europeia sobre questões geopolíticas. Quaisquer sanções econômicas contra indivíduos turcos ou entidades corporativas turcas, ou mesmo a ameaça de sanções, podem resultar no declínio do valor e liquidez dos títulos turcos, no enfraquecimento da lira turca ou em outras consequências adversas para a economia turca. A Turquia experimentou historicamente atos de terrorismo e relações tensas relacionadas a disputas de fronteira com certos países vizinhos. A continuação do conflito na fronteira turco-síria, por exemplo, pode ter um impacto adverso na economia turca. A Turquia também experimentou relações tensas com outros países do Oriente Médio, incluindo a Arábia Saudita, devido a eventos geopolíticos. Historicamente, a política nacional da Turquia tem sido imprevisível e sujeita à influência dos militares, e seu governo pode estar sujeito a mudanças repentinas. As disparidades de riqueza, o ritmo e o sucesso da democratização e do desenvolvimento do mercado de capitais e a insatisfação religiosa e racial também levaram à agitação social e política. Desenvolvimentos políticos ou sociais imprevistos ou repentinos podem resultar em perdas repentinas e significativas de investimento. Tais situações podem causar incerteza no mercado turco e, como resultado, afetar adversamente os emissores aos quais o Fundo está exposto.

Risco de investir na Zâmbia

O risco de investir na Zâmbia aplica-se ao Global X Copper Miners ETF

A Zâmbia enfrenta uma pobreza significativa e tem um grande setor público e sistemas de prestação de serviços sociais precários. As regulamentações econômicas e a burocracia são extensas e a corrupção é generalizada, o que continua a ter um impacto negativo na economia da Zâmbia, apesar das recentes reformas. Os procedimentos burocráticos que envolvem o processo de obtenção de licenças incentivam o uso generalizado de pagamentos de facilitação. Apesar dos recentes esforços de diversificação, a economia da Zâmbia é fortemente dependente da indústria de mineração de cobre.

Risco de Exposição Econômica Geográfica

O Risco de Exposição Econômica Geográfica aplica-se a cada Fundo

Os constituintes detidos pelo Fundo podem ter parceiros, fornecedores e/ou clientes localizados em várias regiões geográficas, e as regiões geográficas em que os constituintes do Fundo estão localizados podem ter parceiros comerciais em outras regiões

geográficas. Como resultado, uma desaceleração econômica em uma ou mais dessas regiões pode afetar o desempenho dos constituintes nos quais o Fundo investe, mesmo que o Fundo não invista diretamente em empresas localizadas nessa região. Os riscos relacionados a essas regiões podem incluir:

Risco Econômico Africano

As economias dos países africanos estão sujeitas a riscos normalmente não associados a economias, países ou regiões geográficas mais desenvolvidas. Esses riscos aumentados incluem, entre outros, expropriação e/ou nacionalização de bens, restrições e intervenção governamental no comércio internacional, tributação confiscatória, instabilidade política, incluindo envolvimento autoritário e/ou militar na tomada de decisões governamentais, conflito armado, guerra civil e instabilidade social como resultado de distúrbios religiosos, étnicos e/ou socioeconômicos.

Os mercados de valores mobiliários na África são subdesenvolvidos e são frequentemente considerados menos correlacionados com os ciclos econômicos globais do que os mercados localizados em países ou regiões geográficas mais desenvolvidas. Os mercados de títulos na África estão sujeitos a maiores riscos associados à volatilidade do mercado, menor capitalização de mercado, menor volume de negociação, iliquidez, inflação, maiores flutuações de preços, incerteza quanto à existência de mercados de negociação, controle governamental e forte regulamentação do trabalho e da indústria. Além disso, a negociação em mercados de valores mobiliários pode ser totalmente suspensa.

Certos governos na África podem restringir ou controlar em graus variados a capacidade de investidores estrangeiros investirem em títulos de emissores localizados ou operando nesses países. Essas restrições e/ou controles podem às vezes limitar ou impedir o investimento estrangeiro em títulos de emissores localizados ou operando em países da África. Além disso, alguns países da África podem exigir aprovação governamental ou licenças especiais antes do investimento por investidores estrangeiros; pode limitar o valor do investimento de investidores estrangeiros em um determinado setor e/ou emissor; pode limitar esse investimento estrangeiro a uma determinada classe de valores mobiliários de um emissor que possa ter direitos menos vantajosos do que as classes disponíveis para compra por investidores domésticos desses países; e/ou pode impor impostos adicionais aos investidores estrangeiros. Esses fatores, entre outros, tornam o investimento em emissores localizados ou operando em países da África significativamente mais arriscado do que investir em emissores localizados ou operando em países mais desenvolvidos.

Risco Econômico Asiático

Muitas economias asiáticas experimentaram rápido crescimento e industrialização nos últimos anos, mas não há garantia de que essa taxa de crescimento será mantida. Outras economias asiáticas, no entanto, experimentaram inflação alta, desemprego alto, desvalorizações e restrições da moeda e concessão excessiva de crédito. A hostilidade geopolítica, a instabilidade política, bem como os eventos econômicos ou ambientais em qualquer país asiático podem ter um efeito econômico significativo em toda a região asiática, bem como nos principais parceiros comerciais fora da Ásia. Qualquer evento adverso nos mercados asiáticos pode ter um efeito adverso significativo em algumas ou todas as economias dos países em que o Fundo investe. Muitos países asiáticos estão sujeitos a riscos políticos, incluindo instabilidade política, corrupção e conflitos regionais com países vizinhos. A Coreia do Norte e a Coreia do Sul têm capacidades militares substanciais, e as tensões históricas entre os dois países apresentam o risco de guerra. A escalada de tensões envolvendo os dois países e qualquer surto de hostilidades entre os dois países, ou mesmo a ameaça de um surto de hostilidades, podem ter um efeito adverso grave em toda a região asiática. Certos países asiáticos também desenvolveram relações cada vez mais tensas com os EUA e, se essas relações piorarem, poderão afetar negativamente os emissores asiáticos que dependem dos EUA para o comércio. Além disso, muitos países asiáticos estão sujeitos a riscos sociais e trabalhistas associados a demandas por melhores condições políticas, econômicas e sociais.

Risco Econômico da Australásia

As economias da Australásia, que incluem Austrália e Nova Zelândia, dependem das exportações dos setores agrícola e de mineração. Isso torna as economias da Australásia suscetíveis a flutuações nos mercados de commodities. As economias da Australásia também estão cada vez mais dependentes de suas crescentes indústrias de serviços. Como as economias da Australásia dependem das economias da Ásia, Europa e Estados Unidos como principais parceiros comerciais e investidores, a redução nos gastos de qualquer um desses parceiros comerciais em produtos e serviços da Australásia, ou mudanças negativas em qualquer uma dessas economias, podem causar um impacto adverso em algumas ou todas as economias da Australásia.

Risco Econômico Europeu

As economias da Europa são altamente dependentes umas das outras, tanto como principais parceiros comerciais quanto, em muitos casos, como membros que mantêm o euro. A diminuição das importações europeias, novas regulamentações

comerciais, alterações nas taxas de câmbio, uma recessão na Europa ou um abrandamento do crescimento econômico nesta região podem ter um impacto adverso nos títulos em que o Fundo investe. A redução da atividade comercial entre os países europeus pode causar um impacto adverso nas economias individuais de cada nação. A União Econômica e Monetária da União Europeia (a "UE") exige o cumprimento das restrições às taxas de inflação, défices, taxas de juro, níveis de dívida e controles fiscais e monetários, cada um dos quais pode afetar significativamente todos os países da Europa, incluindo os países que não são membros da UE. A diminuição das importações ou exportações, alterações nos regulamentos governamentais ou da UE sobre o comércio, alterações na taxa de câmbio do euro, o incumprimento ou ameaça de incumprimento por um país membro da UE na sua dívida soberana e recessões num país membro da UE podem ter um impacto significativo efeito adverso nas economias dos países membros da UE e seus parceiros comerciais. Os mercados financeiros europeus têm historicamente experimentado volatilidade e tendências adversas devido a preocupações com desacelerações econômicas ou níveis crescentes de dívida pública em vários países europeus, incluindo, mas não limitado a, Áustria, Bélgica, Chipre, França, Grécia, Irlanda, Itália, Portugal, Espanha e Ucrânia. Estes eventos afetaram negativamente a taxa de câmbio do euro e podem continuar a afetar significativamente os países europeus.

Risco Econômico da América Latina

Altas taxas de juros, inflação, inadimplência do governo e taxas de desemprego são características das economias de alguns países da América Latina. As desvalorizações da moeda em qualquer país latino-americano podem ter um efeito significativo em toda a região. Como commodities como petróleo e gás, minerais e metais podem representar uma porcentagem significativa das exportações da região, as economias dos países latino-americanos podem ser particularmente sensíveis às flutuações nos preços das commodities. Como resultado, as economias de muitos países latino-americanos podem experimentar uma volatilidade significativa.

Risco Econômico do Oriente Médio

Os governos do Oriente Médio exerceram e continuam a exercer influência substancial sobre muitos aspectos do setor privado. Muitas economias do Oriente Médio são altamente dependentes da receita da venda de petróleo ou do comércio com países envolvidos na venda de petróleo e, portanto, suas economias são vulneráveis a mudanças no mercado de petróleo e valores de moeda estrangeira. À medida que a demanda global por petróleo flutua, muitas economias do Oriente Médio podem ser impactadas significativamente. Uma queda sustentada nos preços das commodities pode ter um impacto negativo significativo em todos os aspectos da economia da região. As economias do Oriente Médio podem estar sujeitas a atos de terrorismo, conflitos políticos, distúrbios religiosos, étnicos ou socioeconômicos e surtos repentinos de hostilidades com países vizinhos. Certos países do Oriente Médio têm relações tensas com outros países do Oriente Médio devido a disputas territoriais, animosidades históricas, alianças internacionais, tensões religiosas ou preocupações de defesa, que podem afetar negativamente as economias desses países. Certos países do Oriente Médio experimentam desemprego significativo, bem como subemprego generalizado. Muitos países do Oriente Médio têm pouca ou nenhuma tradição democrática. Muitos países do Oriente Médio têm experimentado periodicamente distúrbios políticos, econômicos e sociais, pois os manifestantes pediram uma reforma generalizada. Alguns desses protestos resultaram em mudança de regime governamental, conflito interno ou guerra civil. Se outras mudanças de regime ocorrerem, o conflito interno se intensificar ou uma guerra civil continuar em qualquer um desses países, tal instabilidade poderá afetar adversamente as economias dos países do Oriente Médio.

Risco Econômico da América do Norte

Uma diminuição nas importações ou exportações, mudanças nas regulamentações comerciais ou uma recessão econômica em qualquer país da América do Norte podem ter um efeito econômico significativo em toda a região da América do Norte e em alguns ou em todos os países da América do Norte aos quais o Fundo tem exposição econômica. Os EUA são o maior parceiro comercial e de investimento do Canadá e do México. As economias canadense e mexicana são significativamente afetadas pelos desenvolvimentos na economia dos EUA. Desde a implementação do Acordo de Livre Comércio da América do Norte ("NAFTA") em 1994 entre Canadá, EUA e México, o comércio total de mercadorias entre os três países aumentou. No entanto, desenvolvimentos políticos nos EUA, incluindo a renegociação do NAFTA e a imposição de tarifas pelos EUA, podem ter implicações nos acordos comerciais entre os EUA, México e Canadá, o que pode afetar negativamente o valor dos títulos detidos pelo Fundo. Alterações de política e legislação em qualquer um dos três países podem ter um efeito significativo nas economias norte-americanas em geral, bem como no valor de certos títulos detidos pelo Fundo.

Risco de Negociação no Mercado Fechado Internacional

O Risco de Negociação no Mercado Fechado Internacional aplica-se a cada Fundo

Na medida em que os investimentos subjacentes detidos pelo Fundo sejam negociados em bolsas estrangeiras que possam ser fechadas quando a bolsa de valores em que as Ações do Fundo forem negociadas estiver aberta, é provável que haja desvios entre o preço atual de tal título subjacente e o último preço cotado para o título subjacente (ou seja, a cotação do Fundo no mercado externo fechado). Esses desvios podem resultar em prêmios ou descontos no NAV do Fundo que podem ser maiores do que aqueles experimentados por outros ETFs.

Risco de Universo Investível das Empresas

O risco de universo investível das empresas aplica-se a cada Fundo

O universo investível de empresas nas quais o Fundo pode investir pode ser limitado. Se uma empresa deixar de cumprir os critérios do Fornecedor do Índice para inclusão no Índice Subjacente, o Fundo poderá ter de reduzir ou eliminar as suas participações nessa empresa. A redução ou eliminação das participações do Fundo na empresa pode ter um impacto adverso na liquidez das participações gerais da carteira do Fundo e no desempenho do Fundo.

Risco do Emissor

O Risco do Emissor aplica-se a cada Fundo

O risco do emissor é o risco de que qualquer uma das empresas individuais nas quais o Fundo investe possa ter um desempenho ruim, fazendo com que o valor de seus títulos diminua. O baixo desempenho pode ser causado por más decisões de gestão, pressões competitivas, mudanças na tecnologia, interrupções no fornecimento, problemas ou escassez de mão de obra, reestruturações corporativas, divulgações fraudulentas ou outros fatores. Os emissores podem, em momentos de dificuldade ou a seu critério, decidir reduzir ou eliminar dividendos, o que também faria com que os preços de suas ações caíssem.

Risco de mercado

O Risco de mercado aplica-se a cada Fundo

Risco de mercado é o risco de que o valor dos títulos nos quais o Fundo investe possa subir ou descer em resposta às perspectivas de emissores individuais e/ou condições econômicas gerais. A turbulência nos mercados financeiros e a redução da liquidez podem afetar negativamente os emissores, o que pode ter um efeito adverso sobre o Fundo. Se os valores mobiliários detidos pelo Fundo apresentarem baixa liquidez, o Fundo poderá não conseguir transacionar em horários ou preços vantajosos, o que pode diminuir os retornos do Fundo. Além disso, existe o risco de que as mudanças de política por parte de governos centrais e agências governamentais, incluindo o Federal Reserve ou o Banco Central Europeu, que podem incluir aumento das taxas de juros, possam causar maior volatilidade nos mercados financeiros e levar a níveis mais altos de resgates do Fundo dos Participantes Autorizados, o que poderia ter um impacto negativo no Fundo. Além disso, eventos locais, regionais ou globais, como guerra, atos de terrorismo, disseminação de doenças infecciosas ou outros problemas de saúde pública, recessões ou outros eventos podem ter um impacto significativo no Fundo e seus investimentos e negociação de suas Ações. Por exemplo, no início de 2022, as expectativas de taxas de juros de política mais altas e a remoção do apoio à política monetária resultaram em alta volatilidade do mercado e um início fraco de janeiro, à medida que os mercados se afastavam de empresas com fundamentos mais fracos e/ou avaliações mais altas. A inflação elevada sustentada, os gargalos da cadeia de suprimentos global e a escassez de mão de obra incentivaram uma mudança na política do Federal Reserve dos EUA para aumentar as taxas de juros. Com os bancos centrais precisando refletir que permanecem à frente da curva de inflação, há preocupações de que a política monetária possa fornecer menos apoio caso o crescimento econômico desacelere. A desaceleração do crescimento do produto interno bruto na China pode pesar no crescimento econômico global, enquanto a pandemia de COVID-19 continua sendo um risco tanto para o crescimento econômico global quanto para a normalização da cadeia de suprimentos. Os fatores de risco de mercado podem resultar em maior volatilidade e/ou diminuição da liquidez nos mercados de valores mobiliários. O NAV do Fundo pode diminuir em períodos curtos devido a movimentos de mercado de curto prazo e em períodos mais longos durante desacelerações do mercado.

Risco de não diversificação

O risco de não diversificação aplica-se a cada Fundo

O Fundo está classificado como uma sociedade de investimento “não diversificada” ao abrigo da Lei de 1940. Isto significa que o Fundo pode investir a maior parte dos seus ativos em títulos emitidos por ou que representem um pequeno número de empresas. Como resultado, o Fundo pode ser mais suscetível aos riscos associados a essas empresas em particular, ou a uma única ocorrência econômica, política ou regulatória que afete essas empresas.

Risco operacional

O Risco Operacional aplica-se a cada Fundo

O Fundo está exposto a risco operacional decorrente de vários fatores, incluindo, mas não limitado a, erro humano, erros de processamento e comunicação, erros dos prestadores de serviços do Fundo, contrapartes ou outros terceiros, processos falhos ou inadequados e falhas de tecnologia ou sistemas.

Com o aumento do uso de tecnologias como a Internet para realizar negócios, o Fundo, os Participantes Autorizados, os provedores de serviços e a bolsa de listagem relevante estão suscetíveis a riscos operacionais, de segurança da informação e "cibernéticos" relacionados, tanto diretamente quanto por meio de seus provedores de serviços. Tipos semelhantes de riscos de segurança cibernética também estão presentes para emissores de títulos nos quais o Fundo investe, o que pode resultar em consequências adversas materiais para esses emissores e pode fazer com que o investimento do Fundo nessas empresas do portfólio perca valor. Ao contrário de muitos outros tipos de riscos enfrentados pelo Fundo, esses riscos normalmente não são cobertos por seguro. Em geral, os incidentes cibernéticos podem resultar de ataques deliberados ou eventos não intencionais. Os incidentes cibernéticos incluem, mas não estão limitados a, obter acesso não autorizado a sistemas digitais (por exemplo, por meio de "hacking" ou codificação de software malicioso) para fins de apropriação indevida de ativos ou informações confidenciais, corromper dados ou causar interrupção operacional. Os ataques cibernéticos também podem ser realizados de maneira que não exija acesso não autorizado, como causar ataques de negação de serviço em sites (ou seja, esforços para tornar os serviços de rede indisponíveis para os usuários pretendidos). Recentemente, as tensões geopolíticas podem ter aumentado a escala e a sofisticação de ataques deliberados, particularmente aqueles de estados-nação ou de entidades com apoio de estados-nação. Falhas de segurança cibernética ou violações dos sistemas do Consultor e do distribuidor do Fundo e outros provedores de serviços (incluindo, mas não limitado ao Provedor do Índice, contadores de fundos, custodiantes, agentes de transferência e administradores), formadores de mercado, Participantes Autorizados ou os emissores de valores mobiliários nos quais o Fundo investe, têm a capacidade de causar interrupções e impactar as operações comerciais, resultando potencialmente em: perdas financeiras, interferência na capacidade do Fundo de calcular seu NAV, divulgação de informações comerciais confidenciais, impedimentos à negociação, apresentação de negociações errôneas ou ordens de criação ou resgate errôneas, a incapacidade do Fundo ou de seus prestadores de serviços de realizar negócios, violações de privacidade e outras leis aplicáveis, multas regulatórias, penalidades, danos à reputação, reembolso ou outros custos de compensação ou custos adicionais de conformidade. Além disso, os ataques cibernéticos podem tornar os registros dos ativos e transações do Fundo, propriedade dos acionistas das Cotas do Fundo e outros dados integrantes do funcionamento do Fundo inacessíveis ou imprecisos ou incompletos. Custos substanciais podem ser incorridos pelo Fundo para resolver ou prevenir incidentes cibernéticos no futuro. Embora o Fundo tenha estabelecido planos de continuidade de negócios e sistemas de gestão de risco para prevenir tais ataques cibernéticos, existem limitações inerentes a esses planos e sistemas, incluindo a possibilidade de que certos riscos não tenham sido identificados e que a prevenção e remediação esforços não serão bem-sucedidos. Além disso, o Fundo não pode controlar os planos e sistemas de segurança cibernética implementados por provedores de serviços ao Fundo, emissores nos quais o Fundo investe, o Provedor de Índice, formadores de mercado ou Participantes Autorizados. O Fundo e seus cotistas podem ser impactados negativamente como resultado.

O Fundo e o Assessor buscam reduzir esses riscos operacionais por meio de controles e procedimentos. No entanto, essas medidas não abordam todos os riscos possíveis e podem ser inadequadas para os riscos que se destinam a abordar.

Risco de investimento passivo

O Risco de investimento passivo aplica-se a cada Fundo

O Fundo não é gerido de forma ativa e pode ser afetado por um declínio geral nos segmentos de mercado relacionados com o Índice Subjacente. O Fundo investe em títulos incluídos ou representativos do Índice Subjacente, independentemente dos seus méritos de investimento, e o Consultor não tenta de outra forma tomar posições defensivas em mercados em declínio. Ao contrário de muitas empresas de investimento, o Fundo não procura superar o seu Índice Subjacente. Portanto, o Fundo não necessariamente compraria ou venderia um título a menos que esse título fosse adicionado ou removido, respectivamente, do Índice Subjacente, mesmo que esse título geralmente tenha um desempenho insatisfatório. Além disso, se um constituinte do Índice Subjacente for removido, mesmo fora de um equilíbrio regular do Índice Subjacente, o Consultor antecipa que o Fundo venderia esse título. A manutenção de investimentos em títulos, independentemente das condições de mercado ou do desempenho de títulos individuais, pode fazer com que o retorno do Fundo seja menor do que se o Fundo empregasse uma estratégia ativa.

Risco relacionado ao Índice

Não há garantia de que o Fundo alcançará um alto grau de correlação com o Índice Subjacente e, portanto, atingirá seu objetivo de investimento. As perturbações do mercado e as restrições regulamentares podem ter um efeito adverso na capacidade do Fundo de ajustar a sua exposição aos níveis necessários para acompanhar o Índice Subjacente. Erros nos

dados do índice, cálculos do índice e/ou a construção do Índice Subjacente de acordo com sua metodologia podem ocorrer de tempos em tempos e podem não ser identificados e corrigidos pelo Fornecedor do Índice por um período de tempo ou de todo, que pode ter um impacto adverso sobre o Fundo e seus cotistas.

Risco de Gestão

O Fundo pode não replicar integralmente o seu Índice Subjacente e pode deter títulos não incluídos no seu Índice Subjacente. Portanto, o Fundo está sujeito ao risco de gestão. Ou seja, a estratégia de investimento do Consultor, cuja implementação está sujeita a várias restrições, pode fazer com que o Fundo tenha um desempenho inferior ao do mercado ou do seu índice de referência relevante ou afete negativamente a capacidade do Fundo de atingir o seu objetivo de investimento. Embora o Fundo seja gerido de forma passiva, a implementação da principal estratégia de investimento do Fundo pode resultar no rastreamento do risco de erro, descrito abaixo. A capacidade do Consultor de implementar com sucesso as estratégias de investimento do Fundo influenciará significativamente o desempenho do Fundo.

Risco de erro de acompanhamento

O erro de seguimento é a divergência entre o desempenho do Fundo e o do Índice Subjacente. Podem ocorrer erros de seguimento devido a diferenças entre os títulos e outros instrumentos detidos na carteira do Fundo e aqueles incluídos no Índice Subjacente, diferenças de preços (incluindo diferenças entre o preço de um título no fecho do mercado local e a avaliação do Fundo de um título no momento de cálculo do VPL do Fundo), custos de transação incorridos pelo Fundo, detenção de numerário não investido pelo Fundo, diferenças no momento de acumulação ou valorização de dividendos ou juros, ganhos ou perdas fiscais, alterações ao Índice Subjacente ou os custos ao Fundo de cumprir vários requisitos regulamentares novos ou existentes. Este risco pode ser aumentado durante períodos de maior volatilidade do mercado ou outras condições de mercado incomuns. O erro de rastreamento também pode ocorrer porque o Fundo incorre em taxas e despesas, enquanto o Índice Subjacente não. Os ETFs que rastreiam índices com peso significativo em emissores de mercados emergentes podem apresentar um erro de rastreamento mais alto do que outros ETFs que não rastreiam esses índices.

Riscos associados a fundos negociados em bolsa:

Os Riscos associados a fundos negociados em bolsa aplica-se a cada Fundo

Como ETF, o Fundo está sujeito aos seguintes riscos:

Risco de Concentração de Participantes Autorizados

O Fundo possui um número limitado de instituições financeiras que podem atuar como Participantes Autorizados. Somente os Participantes Autorizados que tenham celebrado acordos com a distribuidora do Fundo poderão realizar operações de criação ou resgate diretamente com o Fundo, e nenhum desses Participantes Autorizados é obrigado a realizar operações de criação e/ou resgate. Na medida em que esses Participantes Autorizados saírem do negócio ou não puderem processar ordens de criação e/ou resgate, e nenhum outro Participante Autorizado puder avançar para criar e resgatar em qualquer um desses casos, as Ações poderão ser negociadas como fundos fechados ações com desconto em relação ao NAV, podendo enfrentar paralisações de negociação e/ou saída da Bolsa.

Risco de Grandes Acionistas

Certos acionistas, incluindo um Participante Autorizado, o Consultor ou uma afiliada do Consultor, podem deter uma quantidade substancial de Ações do Fundo. Além disso, ocasionalmente, um Participante Autorizado, um terceiro investidor, o Consultor ou uma afiliada do Consultor podem investir no Fundo e manter seu investimento por um período de tempo específico para facilitar o início das operações do Fundo ou para permitir que o Fundo alcance tamanho ou escala. Resgates por grandes acionistas podem ter um impacto negativo significativo no Fundo. Se um grande acionista resgatar a totalidade ou uma grande parte de suas Ações, não há garantia de que o Fundo será capaz de manter ativos suficientes para continuar as operações, caso em que o Conselho de Administração poderá determinar a liquidação do Fundo. Além disso, as transações dos grandes acionistas podem representar uma grande porcentagem do volume negociado na Bolsa e, portanto, podem ter um efeito significativo para cima ou para baixo no preço de mercado das Ações.

Risco de Padrões de Listagem

O Fundo é obrigado a cumprir os requisitos de cotação adotados pela bolsa de listagem. O não cumprimento de tais requisitos pode resultar na exclusão das ações do Fundo pela bolsa de valores da listagem. Qualquer liquidação resultante

do Fundo pode fazer com que o Fundo incorra em custos de transação elevados e pode resultar em consequências fiscais negativas para seus acionistas.

Riscos de Negociação de Mercado e Riscos de Prêmio/Desconto

Ausência de mercado ativo

Embora as Ações do Fundo sejam ou venham a ser cotadas para negociação em uma bolsa dos EUA e possam ser cotadas em certas bolsas estrangeiras, não pode haver garantia de que um mercado de negociação ativo para as Ações se desenvolverá ou será mantido.

Riscos de Listagens Secundárias

As Ações do Fundo podem ser listadas ou negociadas em bolsas dos EUA e fora dos EUA, exceto a bolsa dos EUA onde a listagem principal do Fundo é mantida. Não pode haver garantia de que as Ações do Fundo continuarão a ser negociadas em qualquer bolsa ou em qualquer mercado ou que as Ações do Fundo continuarão a cumprir os requisitos para cotação ou negociação em qualquer bolsa ou em qualquer mercado. As Ações do Fundo podem ser negociadas de forma menos ativa em determinados mercados do que em outros, e os investidores estão sujeitos aos riscos de execução e liquidação e aos padrões de mercado do mercado onde eles ou seus corretores direcionam suas negociações para execução. Certas informações disponíveis para investidores que negociam Ações em uma bolsa dos EUA durante o horário normal de mercado dos EUA podem não estar disponíveis para investidores que negociam em outros mercados, o que pode resultar em preços do mercado secundário nesses mercados sendo menos eficientes.

Risco de Negociação no Mercado Secundário

As Ações do Fundo poderão ser negociadas no mercado secundário nos dias em que o Fundo não aceitar ordens de compra ou resgate de Ações. Nesses dias, as Ações podem ser transacionadas no mercado secundário com prêmios ou descontos mais significativos do que nos dias em que o Fundo aceita ordens de compra e resgate.

A negociação no mercado secundário de Ações do Fundo pode ser interrompida por uma bolsa de valores devido a condições de mercado ou outros motivos. Além disso, a negociação de Ações do Fundo em bolsa de valores ou em qualquer mercado pode estar sujeita a paralisações de negociação causadas por volatilidade extraordinária do mercado de acordo com as regras de "circuit breaker" na bolsa de valores ou mercado. Não há garantia de que os requisitos necessários para manter a listagem ou negociação das Ações do Fundo continuarão sendo atendidos ou permanecerão inalterados.

As ações do Fundo podem ser negociadas a preços diferentes do NAV

As Ações do Fundo podem ser transacionadas acima ou abaixo do NAV. O NAV por ação do Fundo flutuará com as mudanças no valor de mercado das participações do Fundo. Os preços de negociação das Ações irão flutuar de acordo com as alterações no VPL do Fundo, bem como com a oferta e procura do mercado. Os preços de negociação das Ações do Fundo podem divergir significativamente do NAV durante períodos de volatilidade do mercado ou quando o Fundo tem relativamente poucos ativos ou experimenta um volume de negociação mais baixo. Qualquer um desses fatores pode levar a que as Ações do Fundo sejam negociadas com prêmio ou desconto em relação ao NAV. Embora o recurso de criação/resgate seja projetado para tornar provável que as Ações normalmente sejam negociadas perto do NAV do Fundo, não se espera que os preços de mercado se correlacionem exatamente com o NAV do Fundo devido a razões de tempo, bem como fatores de oferta e demanda do mercado. Além disso, interrupções nas criações e resgates ou a existência de extrema volatilidade do mercado podem resultar em preços de negociação que diferem significativamente do NAV. Se um acionista comprar em um momento em que o preço de mercado for superior ao NAV ou vender em um momento em que o preço de mercado estiver com desconto em relação ao NAV, o acionista poderá sofrer perdas.

Como as bolsas estrangeiras podem estar abertas nos dias em que o Fundo não precificar as Ações, o valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender Ações.

Custos de compra ou venda de ações do fundo

A compra ou venda de Ações do Fundo envolve dois tipos de custos que se aplicam a todas as transações de valores mobiliários. Ao comprar ou vender Ações do Fundo através de um corretor, você provavelmente incorrerá em uma comissão de corretagem ou outros encargos impostos por corretores conforme determinado por esse corretor. Além disso, você pode incorrer no custo do "spread" - ou seja, a diferença entre o que os investidores profissionais estão dispostos a pagar pelas Ações do Fundo (o preço de "compra") e o preço de mercado pelo qual eles estão dispostos a vender as

Ações do Fundo (o preço de "venda"). Devido aos custos inerentes à compra ou venda de Ações do Fundo, negociações frequentes podem prejudicar significativamente os resultados do investimento e um investimento em Ações do Fundo pode não ser aconselhável para investidores que preveem fazer pequenos investimentos regularmente.

Risco de empréstimo de títulos

O risco de empréstimo de títulos aplica-se a cada Fundo

O Fundo pode emprestar os títulos da sua carteira. O Fundo pode emprestar os títulos da sua carteira na medida indicada nos Resumos do Fundo - Estratégias de Investimento Principais. Em conexão com esses empréstimos, o Fundo recebe garantias líquidas equivalentes pelo menos a 102% do valor dos títulos de ações nacionais e ADRs e 105% do valor dos títulos de ações estrangeiros (exceto ADRs) sendo emprestados. Essa garantia é marcada a mercado diariamente. Embora o Fundo receba garantias em relação a todos os empréstimos de suas participações em títulos, o Fundo estaria exposto a um risco de perda caso um mutuário não cumpra sua obrigação de devolver os títulos emprestados (por exemplo, os títulos emprestados podem ter valorizado além do valor da garantia detida pelo Fundo). Além disso, o Fundo assumirá o risco de perda de qualquer garantia em dinheiro que investir. Além disso, como os títulos emprestados podem não ser votados pelo Fundo, existe o risco do Fundo não conseguir retirar os títulos em tempo suficiente para votar em questões relevantes de procuração.

Risco de status fiscal

O risco de status fiscal aplica-se a cada Fundo

O Fundo pretende pagar dividendos em cada ano tributável para permitir que continue a satisfazer os requisitos de distribuição necessários para se qualificar para o tratamento como uma sociedade de investimento regulamentada ("RIC"). De acordo com o Internal Revenue Code de 1986, conforme alterado (o "Código"), o Fundo não pode obter mais de 10% de sua receita bruta anual de ganhos resultantes da venda de metais preciosos e outras commodities. Isso pode dificultar a qualificação do Fundo como RIC. Se uma carteira distribuisse aos seus cotistas menos do que o valor mínimo exigido para qualquer ano, o Fundo ficaria sujeito ao imposto de renda federal daquele ano sobre todos os seus lucros tributáveis e ganhos reconhecidos, mesmo aqueles distribuídos aos seus cotistas. Em vez de uma potencial desqualificação como RIC, o Fundo está autorizado a pagar um imposto por determinadas falhas no cumprimento deste requisito de rendimento, que, em geral, são limitados àqueles devidos a causa razoável e não negligência intencional.

Risco de interrupção da negociação

O Risco de interrupção da negociação aplica-se a cada Fundo

Uma bolsa ou mercado pode fechar ou emitir paradas de negociação em títulos específicos, ou a capacidade de comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros pode ser restringida, o que pode resultar na impossibilidade do Fundo comprar ou vender certos títulos ou instrumentos financeiros. Nessas circunstâncias, o Fundo pode não conseguir reequilibrar a sua carteira, pode não conseguir precificar com precisão os seus investimentos e/ou pode incorrer em perdas comerciais substanciais.

Risco de avaliação

O Risco de avaliação aplica-se a cada Fundo

O preço de venda que o Fundo pode receber por um título pode diferir da avaliação do título pelo Fundo e pode diferir do valor usado pelo Índice Subjacente, particularmente para títulos negociados em mercados de baixo valor ou voláteis ou que são avaliados usando um valor justo metodologia (como durante as paradas de negociação). Como as bolsas fora dos EUA podem estar abertas nos dias em que o Fundo não precificar as Ações, o valor dos títulos na carteira do Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não puderem comprar ou vender Ações do Fundo.

UMA DISCUSSÃO ADICIONAL DE OUTROS RISCOS

Cada Fundo também pode estar sujeito a alguns outros riscos associados aos seus investimentos e estratégias de investimento.

Exclusão da Definição de Risco de Operador de Pool de Commodities

Com relação ao Fundo, o Consultor reivindicou a exclusão da definição de "operador de pool de commodities" ("CPO") sob o Commodity Exchange Act, conforme alterado ("CEA"), e as regras da Commodity Futures Trading Commission ("CFTC") e, portanto, não está sujeito ao registro ou regulamentação da CFTC como CPO. Além disso, o Consultor está contando com uma exclusão relacionada da definição de "consultor de negociação de commodities" ("CTA") sob a CEA e as regras da CFTC. Os

termos da exclusão do CPO exigem que o Fundo, entre outras coisas, cumpra certos limites em seus investimentos em “interesses de commodities”. Os interesses de commodities incluem futuros de commodities, opções de commodities e swaps. Como o Consultor e o Fundo pretendem cumprir os termos da exclusão de CPO, o Fundo pode, no futuro, precisar ajustar suas estratégias de investimento, consistentes com seu objetivo de investimento, para limitar seus investimentos nesses tipos de instrumentos. O Fundo não se destina a ser um veículo para negociação nos mercados de futuros de mercadorias, opções de mercadorias ou swaps. A CFTC não reviu nem aprovou a confiança do Consultor nestas exclusões, ou o Fundo, as suas estratégias de investimento ou este Prospecto.

Risco de Alavancagem

De acordo com a Lei de 1940, o Fundo pode tomar emprestado de um banco até 33 1/3% de seus ativos líquidos para fins de curto prazo ou de emergência. O Fundo pode pedir dinheiro emprestado no final do trimestre fiscal para manter o nível de diversificação exigido para se qualificar como uma empresa de investimento regulamentada ("RIC") para fins do Código da Receita Federal de 1986, conforme alterado (o "Código"). Como resultado, o Fundo pode ficar exposto aos riscos de alavancagem, o que pode ser considerado uma técnica de investimento especulativo. A alavancagem aumenta o potencial de ganho e perda nos valores investidos e, portanto, aumenta os riscos associados ao investimento no Fundo. Se o valor dos ativos do Fundo aumentar, a alavancagem faria com que o VPL do Fundo aumentasse mais acentuadamente do que teria se o Fundo não fosse alavancado. Por outro lado, se o valor dos ativos do Fundo diminuir, a alavancagem faria com que o VPL do Fundo caísse mais acentuadamente do que se o Fundo não tivesse alavancado. O Fundo pode incorrer em despesas adicionais relacionadas com empréstimos.

Qualificação como um risco regulamentado de empresa de investimento

O Fundo deve atender a uma série de requisitos de diversificação para se qualificar como um RIC de acordo com a Seção 851 do Código e, se qualificado, continuar a se qualificar. Se o Fundo tiver dificuldade em atender a esses requisitos para qualquer trimestre fiscal, ele poderá tomar empréstimos para aumentar a parcela do total de ativos do Fundo representada por dinheiro, itens em dinheiro e títulos do governo dos EUA logo em seguida e, a partir do fechamento de no trimestre fiscal seguinte, para tentar cumprir os requisitos. No entanto, o Fundo pode incorrer em despesas adicionais relacionadas a esses empréstimos, e o aumento dos investimentos do Fundo em dinheiro, itens em dinheiro e títulos do governo dos EUA (se o Fundo faz tais investimentos a partir de empréstimos) provavelmente reduzirá o retorno do Fundo aos investidores.

Incerteza de Reivindicações de Tratado Fiscal

Quando o Fundo recebe dividendos e rendimentos de juros (se houver) de emitentes em determinados países, tais distribuições podem estar sujeitas a retenção parcial pelas autoridades fiscais locais para satisfazer potenciais obrigações fiscais locais. O Fundo pode apresentar reivindicações para recuperar tal imposto retido na fonte em jurisdições onde a recuperação do imposto retido na fonte é possível, o que pode ser o caso como resultado de tratados bilaterais entre os Estados Unidos e governos locais. Se ou quando o Fundo receberá um reembolso de imposto retido na fonte no futuro está sob o controle das autoridades fiscais desses países. Quando o Fundo espera recuperar o imposto retido na fonte com base em uma avaliação contínua da probabilidade de recuperação, o NAV do Fundo geralmente inclui provisões para tais reembolsos de imposto. O Fundo continua a avaliar a evolução fiscal quanto ao potencial impacto na probabilidade de recuperação. Se a probabilidade de recebimento de reembolsos diminuir significativamente, por exemplo, devido a uma mudança na regulamentação ou abordagem tributária, os acréscimos no NAV do Fundo para tais reembolsos podem precisar ser reduzidos parcial ou totalmente, o que afetará adversamente o NAV desse Fundo. Os investidores no Fundo no momento em que uma provisão é baixada sofrerão o impacto de qualquer redução resultante no NAV, independentemente de terem sido investidores durante o período de acumulação. Por outro lado, se o Fundo receber um reembolso de imposto que não foi acumulado anteriormente, os investidores do Fundo no momento em que a reivindicação for bem-sucedida se beneficiarão de qualquer aumento resultante no NAV do Fundo. Os investidores que venderam suas ações antes dessa data não se beneficiarão desse aumento do NAV.

INFORMAÇÕES DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

Uma descrição das políticas e procedimentos de Global X Funds® (o "Trust") com relação à divulgação dos títulos da carteira dos Fundos está disponível na Declaração combinada de Informações Adicionais ("SAI") dos Fundos. As principais participações de cada Fundo e as Fichas informativas do Fundo que fornecem informações sobre as principais participações de cada Fundo podem ser encontradas em www.globalxetfs.com/explore/ (clique no nome do seu Fundo) e podem ser solicitadas pelo telefone 1-888-493-8631.

GESTÃO DE FUNDOS

Consultor de Investimentos

A Global X Management Company LLC (a "Consultora") atua como consultora de investimentos e administradora dos Fundos. Sujeito à supervisão do Conselho de Fideicomissários do Fundo, o Consultor é responsável pela gestão das atividades de investimento dos Fundos e dos negócios dos Fundos e outros assuntos administrativos. O Consultor é um consultor de investimentos registrado desde 2008. O Conselheiro é uma sociedade limitada de Delaware com sede localizada em 605 3rd Avenue, 43rd Floor, New York, New York 10158. Em 1º de fevereiro de 2022, o Consultor prestou serviços de consultoria de investimento para ativos de aproximadamente US\$ 42 bilhões.

De acordo com um Contrato de Supervisão e Administração e sujeito à supervisão geral do Conselho de Fideicomissários, o Consultor fornece, ou faz com que sejam prestados, todos os serviços de supervisão, administrativos e outros razoavelmente necessários para a operação dos Fundos e também arca com os custos de diversos serviços de terceiros exigidos pelos Fundos, incluindo auditoria, custódia certa, contabilidade de portfólio, jurídico, agência de transferência e custos de impressão. O Contrato de Supervisão e Administração também exige que o Consultor preste serviços de consultoria de investimento aos Fundos de acordo com um Contrato de Consultoria de Investimento.

Cada Fundo paga ao Consultor uma comissão ("Taxa de Administração") em troca da prestação de serviços de consultoria, supervisão e administração de investimento sob uma estrutura de comissões completa. Para o ano fiscal encerrado em 31 de outubro de 2021, os Fundos pagaram uma Taxa de Administração mensal ao Consultor nas seguintes taxas anuais (declaradas como uma porcentagem dos ativos líquidos médios diários de cada Fundo tomados separadamente):

<u>Fundo</u>	<u>Taxa de Administração</u>
Global X Copper Miners ETF	0,65%*
Global X Silver Miners ETF	0,65%*
Global X Gold Explorers ETF	0,65%*
Global X Uranium ETF	0,69%*

Além disso, cada Fundo arca com outras taxas e despesas que não são cobertas pelo Contrato de Supervisão e Administração, que podem variar e afetar a proporção de despesa total de um Fundo, como impostos, taxas de corretagem, comissões e outras despesas de transação, juros e taxas extraordinárias (como despesas com litígios e indenizações). O Consultor pode obter lucro sobre a Taxa de Administração paga pelos Fundos. Além disso, o Consultor, e não os cotistas dos Fundos, se beneficiaria de quaisquer reduções de preços em serviços de terceiros, incluindo reduções resultantes de um aumento no patrimônio líquido.

O Consultor ou suas afiliadas podem pagar uma compensação, a partir de lucros derivados da Taxa de Administração do Consultor ou de outros recursos e não como encargo adicional aos Fundos, a determinadas instituições financeiras (que podem incluir bancos, corretoras de valores mobiliários e outros profissionais do setor) pelo venda e/ou distribuição de Ações do Fundo ou a retenção e/ou serviço de investidores do Fundo e Ações do Fundo ("partilha de receitas"). Esses pagamentos são adicionais a quaisquer outras taxas descritas na tabela de taxas ou em qualquer outra parte do Prospecto ou SAI. Exemplos de pagamentos de "compartilhamento de receita" incluem, mas não estão limitados a, pagamentos a instituições financeiras por "espaço de prateleira" ou acesso a uma plataforma de terceiros ou lista de oferta de fundos ou outros programas de marketing, incluindo, mas não limitado a, inclusão dos Fundos em listas de vendas preferidas ou recomendadas, plataformas de "supermercado" de fundos mútuos e outros programas formais de vendas; conceder ao Assessor acesso à força de vendas da instituição financeira; conceder ao Assessor acesso às conferências e reuniões da instituição financeira; assistência na formação e educação do pessoal da instituição financeira; e obter outras formas de suporte de marketing. O nível dos pagamentos de compartilhamento de receita feitos às instituições financeiras pode ser uma taxa fixa ou com base em um ou mais dos seguintes fatores: vendas brutas, ativos circulantes e/ou número de contas de um Fundo atribuível à instituição financeira, ou outros fatores como acordado entre o Consultor e a instituição financeira ou qualquer combinação destes. O valor desses pagamentos de compartilhamento de receita é determinado a critério do Consultor de tempos em tempos, pode ser substancial e pode ser diferente para diferentes instituições financeiras, dependendo dos serviços prestados pela instituição financeira. Tais pagamentos podem fornecer um incentivo para a instituição financeira disponibilizar Ações dos Fundos para seus clientes e podem permitir que os Fundos tenham maior acesso aos clientes da instituição financeira.

Aprovação do Contrato Consultivo

Discussões sobre a base para a aprovação do Conselho de Fideicomissários do Contrato de Supervisão e Administração e o Contrato de Consultoria de Investimento relacionado para cada Fundo estão disponíveis no Relatório Semestral aos Acionistas dos Fundos referente ao semestre fiscal encerrado em 30 de abril e/ou Relatório Anual aos Acionistas referente ao exercício social encerrado em 31 de outubro.

Gestão de carteiras

Os Gestores de Carteira que são atualmente responsáveis pela gestão diária da carteira de cada Fundo são Nam To, Wayne Xie, Kimberly Chan, Vanessa Yang, William Helm e Sandy Lu.

Nam To: Nam To, CFA, Gestor de carteira, ingressou na Adviser em julho de 2017. Antes disso, o Sr. To foi analista de Pesquisa de economia global na Bunge Limited, de 2014 a 2017. O Sr. To recebeu seu Bacharelado em Filosofia e Economia pela Cornell University em 2014.

Wayne Xie: Wayne Xie, Diretor de Gestão de Carteiras, ingressou no Consultor em julho de 2018 como Associado de Gestão de Carteiras. Anteriormente, o Sr. Xie foi Analista da VanEck Associates na equipe de Gestão de Investimentos de Equity ETF (ETF Patrimonial) de 2010 a 2018 e Administrador de Carteiras na VanEck Associates de 2007 a 2010. O Sr. Xie recebeu seu Bacharelado em Ciências da State University of New York em Buffalo em 2002.

Kimberly Chan: Kimberly Chan, Gestora de Carteiras, ingressou na Adviser em junho de 2018 e é uma Associada de Gestores de Carteiras. Anteriormente, a Sra. Chan foi Operadora Associada dos EUA no Credit Agricole de 2016 a 2018 e Analista de Investimentos na MetLife Investments de 2015 a 2016. A Sra. Chan recebeu seu Bacharelado em Ciências pela New York University em 2015.

Vanessa Yang: Vanessa Yang, Gestora de Carteiras, ingressou na Adviser em 2016 como Administradora de Carteiras. Ela foi nomeada para a equipe de gestão de carteiras em junho de 2019. Anteriormente, a Sra. Yang foi Administradora de Carteiras na VanEck Associates de 2011 a 2014. A Sra. Yang recebeu seu mestrado em Engenharia Financeira pela Drucker School of Management em 2010 e seu bacharelado em Economia pela Guangdong University of Foreign Studies em 2008.

Sandy Lu: Sandy Lu, CFA, Gestora de Carteiras, entrou na Adviser em setembro de 2021. Anteriormente, o Sr. Lu trabalhou na PGIM Fixed Income de 2014 a 2021, onde liderou a equipe de analistas de carteiras cobrindo Dívidas de Mercados Emergentes. Iniciou sua carreira em 2010 como Analista de Investimentos no Lincoln Financial Group. O Sr. Lu se formou com um B.S. em Economia pela Wharton School da University of Pennsylvania. Ele obteve sua designação CFA em setembro de 2015 e possui a licença da Série 3.

A SAI fornece informações adicionais sobre a estrutura de remuneração dos Gestores de Carteira, outras contas geridas pelos Gestores de Carteira e a titularidade de Ações dos Fundos pelos Gestores de Carteira.

DISTRIBUIDOR

SEI Investments Distribution Co. ("Distribuidor") distribui Unidades de Criação para os Fundos em caráter de agência. O Distribuidor não mantém um mercado secundário de Ações. O Distribuidor não tem qualquer papel na determinação das políticas dos Fundos ou dos títulos que são comprados ou vendidos por cada Fundo. O endereço principal do Distribuidor é One Freedom Valley Drive, Oaks, PA 19456. O Distribuidor não é afiliado à Adviser.

COMPRA E VENDA DE AÇÕES DE FUNDOS

As ações dos Fundos são negociadas em bolsa de valores nacional e no mercado secundário durante o dia de negociação. As ações podem ser compradas e vendidas ao longo do dia de negociação como outras ações de títulos negociados publicamente. Não há investimento mínimo para compras realizadas em bolsa de valores nacional. Ao comprar ou vender Ações através de um corretor, você incorrerá em comissões e encargos de corretagem habituais. Além disso, você também incorrerá no custo do "spread", que é a diferença entre o que os investidores profissionais estão dispostos a pagar pelas Ações (o preço de "compra") e o preço pelo qual eles estão dispostos a vender as Ações (o preço de "venda"). A comissão é frequentemente um valor fixo e pode ser um custo proporcional significativo para investidores que procuram comprar ou vender pequenas quantidades de Ações. O spread em relação às Ações varia ao longo do tempo com base no volume de negociação de um Fundo e liquidez de mercado e geralmente é menor se um Fundo tiver volume de negociação e liquidez de mercado significativos e maior se um Fundo tiver pouco volume de negociação e liquidez de mercado. Devido aos custos de compra e venda de Ações, negociações frequentes podem reduzir o retorno do investimento.

As ações de um Fundo podem ser adquiridas ou resgatadas diretamente do Fundo apenas por Participantes Autorizados (conforme definido na SAI) e apenas em Unidades de Criação ou múltiplos das mesmas, conforme discutido na seção "Criações e Resgates" da SAI.

As ações geralmente são negociadas no mercado secundário em valores inferiores a uma Unidade de Criação. As Ações dos Fundos são transacionadas sob o símbolo de negociação listado para cada Fundo na seção Resumos dos Fundos do Prospecto.

Os Fundos estão cotados numa bolsa de valores nacional, que está aberta à negociação de segunda a sexta-feira e encerra aos fins-de-semana e feriados seguintes, conforme observado: Dia de Ano Novo, Dia de Martin Luther King Jr., Dia dos Presidentes, Sexta-feira Santa, Dia do Memorial, Dia da Independência Nacional de 19 de junho, Dia da Independência, Dia do Trabalho, Dia de Ação de Graças e Dia de Natal.

Lançamento

As cotas dos Fundos são escriturais, o que significa que não são emitidos certificados de ações. A Depository Trust Company (“DTC”) ou seu representante é o proprietário do registro de todas as Ações em circulação e é reconhecido como o proprietário de todas as Ações para todos os fins.

Os investidores que detêm Ações são beneficiários efetivos conforme indicado nos registros da DTC ou dos seus participantes. A DTC atua como depositária de valores mobiliários de todas as Ações. Os participantes incluem DTC, corretoras e distribuidoras de valores mobiliários, bancos, sociedades fiduciárias, sociedades de compensação e outras instituições que direta ou indiretamente mantêm uma relação de custódia com a DTC. Como beneficiário efetivo de Ações, você não tem direito a receber a entrega física de certificados de ações ou ter Ações registradas em seu nome, e você não é considerado um proprietário registrado de Ações. Portanto, para exercer quaisquer direitos como titular de Ações, você deve se basear nos procedimentos da DTC e de seus participantes. Esses procedimentos são os mesmos que se aplicam a quaisquer valores mobiliários que você detenha na forma escritural ou “nome assumido”.

NEGOCIAÇÃO FREQUENTE

Ao contrário da negociação frequente de ações de um fundo mútuo aberto tradicional (ou seja, ações não negociadas em bolsa), a negociação frequente de Ações no mercado secundário não interrompe a gestão do portfólio, aumenta os custos de negociação de um Fundo, leva à realização de ganhos de capital, ou prejudicar os acionistas do Fundo porque essas negociações não envolvem um Fundo diretamente. Alguns investidores institucionais estão autorizados a comprar e resgatar as Ações dos Fundos diretamente com os Fundos. Quando esses negócios são efetuados em espécie (ou seja, para valores mobiliários, e não para dinheiro), eles não causam nenhum dos efeitos nocivos (observados acima) que podem resultar de transações frequentes em dinheiro. Além disso, cada Fundo impõe taxas de transação em compras e resgates em espécie do Fundo destinados a cobrir os custos de custódia e outros custos incorridos pelo Fundo na realização de negociações em espécie. Essas taxas aumentam se um investidor substituir em dinheiro, parcial ou totalmente, por títulos, refletindo o fato de que os custos de negociação de um Fundo aumentam nessas circunstâncias, embora as taxas de transação estejam sujeitas a certos limites e, portanto, podem não cobrir todos os custos relacionados incorridos por um Fundo. Por essas razões, o Conselho de Fideicomissários determinou que não é necessário adotar políticas e procedimentos para detectar e impedir negociações frequentes e market-timing em Ações dos Fundos.

PLANO DE DISTRIBUIÇÃO E SERVIÇO

O Conselho de Fideicomissários do Trust adotou um Plano de Distribuição e Serviços (“Plano”) de acordo com a Regra 12b-1 da Lei de 1940. De acordo com o Plano, cada Fundo está autorizado a pagar taxas de distribuição relacionadas à venda e distribuição de suas Ações e a pagar taxas de serviço relacionadas à prestação de serviços contínuos aos acionistas de cada classe e à manutenção de contas de acionistas em um valor de até 0,25% de seu patrimônio líquido médio diário a cada ano.

Nenhuma taxa da Regra 12b-1 é atualmente paga por um Fundo e não há planos atuais para impor essas taxas. No entanto, caso as taxas da Regra 12b-1 sejam cobradas no futuro, porque essas taxas são pagas dos ativos de cada Fundo de forma contínua, essas taxas aumentarão o custo do seu investimento em um Fundo. Ao comprar Ações sujeitas a taxas de distribuição e taxas de serviço, você pode pagar mais ao longo do tempo do que pagaria comprando Ações com outros tipos de acordos de cobrança de vendas. Os acionistas de longo prazo podem pagar mais do que o equivalente econômico da taxa máxima de vendas da parte inicial permitida pelas regras da FINRA. O rendimento líquido atribuível às Ações será reduzido pelo montante das comissões de distribuição e comissões de serviço e outras despesas de um Fundo.

DIVIDENDOS E DISTRIBUIÇÕES

Os dividendos da receita líquida de investimentos, incluindo quaisquer ganhos líquidos em moeda estrangeira, geralmente são declarados e pagos pelo menos anualmente e quaisquer ganhos de capital líquidos realizados são distribuídos pelo menos anualmente. Para melhorar o erro de rastreamento ou cumprir os requisitos de distribuição do Código, os dividendos podem ser declarados e pagos com mais frequência do que anualmente para um Fundo.

Os dividendos e outras distribuições de Ações são distribuídos proporcionalmente aos beneficiários efetivos de tais Ações. Os pagamentos de dividendos são feitos por meio de participantes do DTC aos beneficiários efetivos então registrados com os rendimentos recebidos de um Fundo. As distribuições de dividendos e ganhos de títulos são distribuídas em dólares americanos e não podem ser reinvestidas automaticamente em Ações adicionais.

Nenhum serviço de reinvestimento de dividendos é fornecido pelo Trust. Os corretores podem disponibilizar o Serviço de Reinvestimento de Dividendos escritural DTC para uso dos beneficiários efetivos de um Fundo para reinvestimento de suas distribuições de dividendos. Os proprietários beneficiários devem entrar em contato com seu corretor para determinar a disponibilidade e os custos do serviço e os detalhes da participação nele. Os corretores podem exigir que os beneficiários efetivos cumpram procedimentos e cronogramas específicos. Se este serviço estiver disponível e utilizado, as distribuições de dividendos de rendimentos e ganhos realizados serão automaticamente reinvestidos em Ações inteiras adicionais adquiridas no mercado secundário.

IMPOSTOS

Segue-se um resumo de certas considerações fiscais que podem ser relevantes para um investidor num Fundo. Exceto quando indicado de outra forma, a discussão se refere a investidores que sejam cidadãos ou residentes individuais dos Estados Unidos e se baseia na legislação tributária vigente. Você deve consultar seu consultor tributário para obter mais informações sobre as consequências fiscais federais, estaduais, locais e/ou estrangeiras relevantes para sua situação específica.

Distribuições. Cada Fundo recebe rendimentos e ganhos nos seus investimentos. O rendimento, menos as despesas incorridas na operação de um Fundo, constitui o rendimento líquido do investimento do Fundo a partir do qual os dividendos lhe podem ser pagos. Cada Fundo elegeu e pretende qualificar-se como RIC nos termos do Código para fins de tributação federal e distribuir aos acionistas substancialmente todos os seus rendimentos líquidos de investimento e ganho de capital líquido a cada ano. Exceto quando indicado de outra forma abaixo, você geralmente estará sujeito ao imposto de renda federal sobre as distribuições de um Fundo que receber. Para fins de imposto de renda federal, as distribuições do Fundo atribuíveis a ganhos de capital de curto prazo e renda líquida de investimento são tributáveis a você como renda ordinária. As distribuições atribuíveis a ganhos de capital líquidos (o excesso de mais-valias líquidas a longo prazo sobre as perdas líquidas de capital a curto prazo) de um Fundo são geralmente tributadas a si como ganhos de capital a longo prazo. Isso é verdade independentemente de quanto tempo você possui suas Ações ou se você recebe distribuições em dinheiro ou Ações adicionais. A taxa máxima de ganho de capital de longo prazo aplicável a pessoas físicas é de 20%.

Distribuições de “dividendos qualificados” também serão geralmente tributáveis a você em taxas de ganho de capital de longo prazo, desde que certos requisitos sejam atendidos. Em geral, se 95% ou mais da receita bruta de um Fundo (exceto ganho de capital líquido) consistir em dividendos recebidos de empresas nacionais ou empresas estrangeiras “qualificadas” (“dividendos qualificados”), todas as distribuições recebidas por acionistas individuais de um Fundo será tratado como dividendos qualificados. Mas se menos de 95% da receita bruta de um Fundo (exceto ganho de capital líquido) consistir em dividendos qualificados, então as distribuições recebidas por acionistas individuais de um Fundo serão dividendos qualificados apenas na medida em que derivam de dividendos qualificados obtidos por tal Fundo. Para que as taxas mais baixas se apliquem, você deve ter possuído suas Ações por pelo menos 61 dias durante o período de 121 dias com início na data 60 dias antes da data de ex-dividendo desse Fundo (e esse Fundo precisará ter cumprido uma exigência de período de detenção em relação às Ações da sociedade que paga o dividendo qualificado). O valor das distribuições de um Fundo que se qualificam para este tratamento favorável pode ser reduzido como resultado das atividades de empréstimo de títulos desse Fundo (se houver), uma alta taxa de rotatividade da carteira ou investimentos em títulos de dívida ou empresas estrangeiras “não qualificadas”. Além disso, se as distribuições recebidas de empresas estrangeiras são dividendos qualificados dependerá de vários fatores, incluindo o país de residência da empresa que faz a distribuição. Consequentemente, as distribuições de muitas das participações dos Fundos podem não ser dividendos elegíveis.

Uma parte das distribuições pagas a acionistas que são empresas também pode se qualificar para a dedução de dividendos recebidos para empresas, sujeito a certos requisitos de período de detenção e limitações de financiamento de dívida. O montante dos dividendos elegíveis para esta dedução pode, no entanto, ser reduzido em resultado das atividades de empréstimo de títulos desse Fundo, por uma elevada taxa de rotação da carteira ou por investimentos em títulos de dívida ou sociedades estrangeiras.

As distribuições de um Fundo geralmente serão tributadas a você no ano em que forem pagas, com uma exceção. Os dividendos e distribuições declarados por um Fundo em outubro, novembro ou dezembro e pagos em janeiro do ano seguinte são tributados como se fossem pagos em 31 de dezembro.

Deve notar que se comprar Ações de um Fundo pouco antes de fazer uma distribuição, a distribuição será totalmente tributável para si, mesmo que, por uma questão econômica, represente simplesmente um retorno de uma parte do seu investimento. Esse resultado fiscal adverso é conhecido como “comprar um dividendo”.

Você será informado sobre o valor de seus dividendos de renda ordinária, renda de dividendos qualificados e distribuições de ganho de capital no momento em que forem pagos, e você será informado sobre a situação fiscal para fins de imposto de renda federal logo após o encerramento de cada ano civil. Se não tiver Ações durante um ano completo, um Fundo pode designar e distribuir-lhe, como rendimento normal ou ganho de capital, uma percentagem do rendimento que não seja igual ao montante real desse rendimento obtido durante o período do seu investimento em tal Fundo.

Os investimentos de um Fundo em parcerias, inclusive em parcerias definidas como Parcerias de capital aberto qualificadas para fins fiscais, podem resultar na sujeição desse Fundo a rendimentos estaduais, locais ou estrangeiros, franquia ou obrigações fiscais retidas na fonte.

Requisitos de distribuição de impostos de consumo. De acordo com o Código, um imposto especial de consumo não dedutível de 4% é imposto sobre o excesso da “distribuição obrigatória” de um RIC para o ano civil que termina no ano tributável do RIC sobre o “valor distribuído” para tal ano civil. O termo “distribuição obrigatória” significa a soma de (a) 98% da receita ordinária (geralmente receita líquida de investimentos) para o ano civil, (b) 98,2% do ganho de capital (tanto de longo prazo quanto de curto prazo) para aquele período de um ano terminando em 31 de outubro (ou 31 de dezembro, se um Fundo assim o decidir) e (c) a soma de qualquer rendimento de investimento líquido não tributado e não distribuído e ganhos de capital líquidos do RIC para períodos anteriores. O termo “valor distribuído” geralmente significa a soma de (a) valores efetivamente distribuídos por um Fundo a partir de sua renda ordinária do ano atual e lucro líquido de ganho de capital e (b) qualquer valor sobre o qual um Fundo pague imposto de renda para o ano tributável que termina em o ano civil. Embora cada Fundo pretenda distribuir o seu rendimento líquido de investimento e mais-valias líquidas de modo a evitar a responsabilidade por impostos especiais de consumo, um Fundo pode determinar que é do interesse dos acionistas distribuir um montante inferior. Os Fundos pretendem declarar e pagar esses valores em dezembro (ou em janeiro, que devem ser tratados por você como recebidos em dezembro) para evitar esses impostos especiais de consumo, mas não podem garantir que suas distribuições sejam suficientes para eliminar todos esses impostos.

Moedas estrangeiras. De acordo com o Código, os ganhos ou perdas atribuíveis a flutuações nas taxas de câmbio que ocorrem entre o momento em que um Fundo acumula juros ou outros recebíveis ou despesas ou outros passivos denominados em moeda estrangeira e o momento em que esse Fundo efetivamente cobra esses recebíveis ou paga tais passivos, são tratados como receita ordinária ou perda ordinária. Da mesma forma, os ganhos ou perdas decorrentes da alienação de moedas estrangeiras, da alienação de títulos de dívida denominados em moeda estrangeira ou da alienação de um contrato a prazo em moeda estrangeira que sejam atribuíveis a flutuações no valor da moeda estrangeira entre a data de aquisição do ativo e a data da alienação também são tratadas como receita ou perda ordinária. Esses ganhos ou perdas, referidos no Código como ganhos ou perdas da “seção 988”, aumentam ou diminuem o valor do lucro tributável da empresa de investimento de um Fundo disponível para ser distribuído aos seus acionistas como receita ordinária, em vez de aumentar ou diminuir o valor do ganho líquido de capital desse Fundo.

Impostos estrangeiros. Cada Fundo estará sujeito a impostos retidos na fonte estrangeiros com relação a certos pagamentos recebidos de fontes em países estrangeiros. Se no encerramento do exercício fiscal mais de 50% do valor dos ativos de um Fundo consistir em ações de empresas estrangeiras, esse Fundo poderá optar por tratar um valor proporcional desses impostos como uma distribuição a cada acionista, o que permitiria que você (sujeito a certas limitações) (1) creditasse esse valor proporcional de impostos contra sua obrigação de imposto de renda federal dos EUA como um crédito de imposto estrangeiro ou (2) tomasse esse valor como uma dedução detalhada. Se um Fundo não for elegível ou optar por não fazer essa escolha, ele terá o direito de deduzir esses impostos no cálculo dos valores que deve distribuir.

Vendas e trocas. A venda de Ações é um evento tributável em que um ganho ou perda é reconhecido. O valor do ganho ou perda é baseado na diferença entre sua base tributária em Ações e o valor que você recebe por elas na alienação. Geralmente, você reconhecerá ganho ou perda de capital de longo prazo se tiver detido suas Ações por mais de um ano no momento em que as vender ou trocar. Ganhos e perdas em Ações detidas por um ano ou menos geralmente constituem ganhos de capital de curto prazo, exceto que uma perda em Ações detidas por seis meses ou menos será recharacterizada como uma perda de capital de longo prazo na medida de qualquer perda de capital de longo prazo. distribuições de ganho de capital a prazo que você recebeu sobre as Ações. Uma perda realizada em uma venda ou troca de Ações pode ser anulada de acordo com as chamadas regras de “venda de lavagem” na medida em que as Ações alienadas sejam substituídas por outras Ações desse mesmo Fundo dentro de um período de 61 dias com início 30 dias antes e terminando 30 dias após a alienação das Ações, como no caso de um reinvestimento de dividendos em Ações de um Fundo. Se não permitida, a perda será refletida em um ajuste na base das Ações adquiridas.

Impostos sobre Compra e Resgate de Unidades de Criação. Um Participante Autorizado que troque títulos patrimoniais por Unidades de Criação geralmente reconhecerá um ganho ou uma perda. O ganho ou perda será igual à diferença entre o valor de mercado das Unidades de Criação no momento da compra (mais qualquer dinheiro recebido pelo Participante Autorizado como parte da emissão) e a base agregada do Participante Autorizado nos títulos entregues (mais qualquer dinheiro pago pelo Participante Autorizado como parte da emissão). Um Participante Autorizado que troque Unidades de Criação por títulos patrimoniais geralmente reconhecerá um ganho ou perda igual à diferença entre a base do Participante Autorizado nas Unidades de Criação (mais qualquer dinheiro pago pelo Participante Autorizado como parte do resgate) e o valor de mercado agregado dos títulos recebidos (mais qualquer dinheiro recebido pelo Participante Autorizado como parte do resgate). A Internal Revenue Service (“IRS” (Secretaria da Receita Federal dos EUA)), no entanto, pode afirmar que uma perda realizada em uma troca de títulos por Unidades de Criação não pode ser deduzida atualmente sob as regras que regem “transações fictícias”, ou com base no fato de que não houve mudança de posição econômica. As pessoas que trocam títulos devem consultar seu próprio consultor fiscal sobre se as regras de venda de lavagem se aplicam e quando uma perda pode ser dedutível. De acordo com as leis fiscais federais atuais, qualquer ganho ou perda de capital realizado no resgate de Unidades de Criação é geralmente tratado como ganho ou

perda de capital de longo prazo se as Ações tiverem sido detidas por mais de um ano e como ganho ou perda de capital de curto prazo se as Ações foram detidas por um ano ou menos, supondo que tais Unidades de Criação sejam mantidas como um ativo de capital.

IRAs e outros planos qualificados para impostos. A principal exceção aos princípios fiscais anteriores é que as distribuições e vendas, trocas e resgates de Ações detidas em um IRA ou outro plano qualificado para impostos não são atualmente tributáveis, mas podem ser tributáveis quando os fundos são retirados do plano qualificado para impostos, a menos que as Ações tenham sido compradas com fundos emprestados.

Imposto Medicare. Um imposto adicional do Medicare de 3,8% é cobrado sobre determinados rendimentos de investimentos líquidos (incluindo dividendos ordinários e distribuições de ganhos de capital recebidos de um Fundo e ganhos líquidos de resgates ou outras disposições tributáveis de Ações do Fundo) de indivíduos, propriedades e fundos dos EUA, na medida em que tais a “renda bruta ajustada modificada” de uma pessoa (no caso de um indivíduo) ou a “renda bruta ajustada” (no caso de uma propriedade ou fideicomisso) excede um valor limite. Este imposto Medicare, se aplicável, é informado por você e pago com sua declaração de imposto de renda federal.

Retenção para garantia de imposto. Cada Fundo será obrigado, em certos casos, a reter e remeter ao Tesouro dos EUA a retenção de backup à taxa aplicável sobre dividendos e receitas brutas de vendas pagas a qualquer acionista (i) que tenha fornecido um número de identificação fiscal incorreto ou nenhum número, (ii) que esteja sujeito a retenção de segurança pelo IRS, ou (iii) que tenha deixado de certificar a um Fundo, quando requerido, que não está sujeito a retenção de segurança ou é um “destinatário isento”.

Relatório de base de custo. A lei federal exige que a base de custo dos acionistas, ganho/perda e período de detenção sejam informados ao IRS e aos acionistas no Formulário 1099s Consolidado quando os títulos “cobertos” forem vendidos. Os títulos cobertos são quaisquer ações do RIC e/ou do plano de reinvestimento de dividendos adquiridas em ou após 1º de janeiro de 2012.

Para os títulos definidos como "cobertos" de acordo com os regulamentos atuais de relatórios de impostos com base de custo do IRS, informações precisas sobre base de custo e lote de imposto devem ser mantidas para fins de relatório de imposto. Esta informação não é necessária para Ações que não estão "cobertas". Os Fundos e os seus prestadores de serviços não prestam aconselhamento fiscal. Você deve consultar fontes independentes, que podem incluir um profissional de impostos, com relação a quaisquer decisões que você possa tomar com relação à escolha de um método de identificação de lote fiscal. Os acionistas devem entrar em contato com seus intermediários financeiros com relação ao relatório de base de custo e opções disponíveis para suas contas.

Impostos estaduais e locais. Você também pode estar sujeito a impostos estaduais e locais sobre renda e ganho atribuíveis à sua propriedade de Ações. Você deve consultar seu consultor fiscal sobre a situação fiscal das distribuições em seu estado e localidade.

Tratamento Fiscal dos EUA de Acionistas Estrangeiros. Um acionista não americano geralmente não estará sujeito ao imposto retido na fonte dos EUA sobre o ganho do resgate de Ações ou sobre dividendos de ganho de capital (ou seja, dividendos atribuíveis a ganhos de capital de longo prazo de um Fundo), a menos que, no caso de um acionista que for uma pessoa física estrangeira não residente, o acionista estiver presente nos Estados Unidos por 183 dias ou mais durante o ano fiscal e determinadas outras condições forem atendidas. Fora dos EUA, os acionistas geralmente estarão sujeitos ao imposto retido na fonte dos EUA a uma alíquota de 30% (ou uma alíquota menor do tratado, se aplicável) sobre distribuições por um Fundo de receita líquida de investimento, outra receita ordinária e o excesso, se houver, de receita líquida de curto prazo ganho de capital de longo prazo sobre perda de capital líquida de longo prazo para o ano, a menos que as distribuições estejam efetivamente relacionadas a um comércio ou negócio do acionista nos EUA. Isenções de imposto retido nos EUA são fornecidas para certos dividendos de ganho de capital pagos por um Fundo de ganhos de capital líquidos de longo prazo, se houver, dividendos relacionados a juros pagos pelo Fundo de sua receita líquida de juros qualificada de fontes dos EUA e ganho de capital de curto prazo dividendos, se tais valores forem informados pelo Fundo. Fora dos EUA os acionistas estão sujeitos a requisitos especiais de certificação fiscal dos EUA para evitar retenção na fonte e reivindicar quaisquer benefícios do tratado. Fora dos EUA, os acionistas devem consultar os seus consultores fiscais relativamente às consequências fiscais nos EUA e no estrangeiro de investir num Fundo.

Outros Requisitos de relatório e retenção. De acordo com a Foreign Account Tax Compliance Act (“FATCA”), um imposto retido na fonte de 30% é cobrado sobre dividendos de renda pagos por um Fundo a certas entidades estrangeiras, denominadas instituições financeiras estrangeiras ou entidades estrangeiras não financeiras, que não cumpram (ou sejam considerados em conformidade) com extensos requisitos de relatórios e retenção destinados a informar o Departamento do Tesouro dos EUA sobre contas de investimento estrangeiro de propriedade dos EUA. Após 31 de dezembro de 2018, a retenção do FATCA também teria se aplicado a certas distribuições de ganhos de capital, distribuições de retorno de capital e os rendimentos decorrentes da venda de Ações do Fundo; no entanto, com base em regulamentos propostos emitidos pelo IRS, que podem ser invocados atualmente, tal retenção não é mais necessária, a menos que os regulamentos finais determinem o contrário (o que não é esperado). As informações sobre um acionista de um Fundo podem ser divulgadas ao IRS, autoridades fiscais não norte-americanas ou outras

partes conforme necessário para cumprir o FATCA. A retenção na fonte também pode ser exigida se uma entidade estrangeira que é acionista de um Fundo não fornecer as certificações apropriadas ou outra documentação relativa ao seu status sob o FATCA.

Consulte seu profissional tributário. O seu investimento num Fundo pode ter consequências fiscais adicionais. Deve consultar o seu profissional fiscal para obter informações sobre todas as consequências fiscais aplicáveis aos seus investimentos num Fundo. Mais informações fiscais relacionadas aos Fundos também são fornecidas no SAI. Este breve resumo não pretende substituir um planejamento tributário cuidadoso.

DETERMINAÇÃO DO VALOR LÍQUIDO DO ATIVO

Cada Fundo calcula o seu NAV a partir do encerramento regular dos negócios da Bolsa de Valores de Nova York (“NYSE”) (normalmente às 16:00, hora do Leste) em cada dia em que a NYSE estiver aberta, com base nos preços no momento de fechamento, desde que quaisquer ativos ou passivos denominados em moedas diferentes do dólar norte-americano sejam convertidos em dólares norte-americanos às taxas de mercado vigentes na data da avaliação, conforme cotado por um ou mais grandes bancos ou corretores que fazem um mercado de mão dupla nessas moedas (ou um provedor de serviços de dados com base em cotações recebidas de tais bancos ou revendedores). O NAV de cada Fundo é calculado dividindo o valor dos ativos líquidos de tal Fundo (ou seja, o valor de seus ativos totais menos passivos totais) pelo número total de Ações em circulação, geralmente arredondado para o centavo mais próximo. O preço das Ações do Fundo é baseado no preço de mercado e, como as ações do ETF são negociadas a preços de mercado e não ao NAV, as Ações podem ser negociadas a um preço superior ao NAV (um prêmio) ou inferior ao NAV (um desconto).

Ao calcular o NAV de um Fundo, os investimentos do Fundo são geralmente avaliados usando avaliações de mercado. Uma avaliação de mercado geralmente significa uma avaliação (i) obtida de uma bolsa ou de um importante formador de mercado (ou negociante), (ii) com base em uma cotação de preço ou outra indicação equivalente de valor fornecida por uma bolsa, um serviço de precificação ou um importante formador de mercado (ou revendedor), ou (iii) com base no custo amortizado, desde que o custo amortizado seja aproximadamente o valor na venda atual do título. No caso de ações de fundos que não são negociadas em bolsa, uma avaliação de mercado significa o VPL publicado por ação desse fundo. Um Fundo pode usar vários serviços de precificação ou descontinuar o uso de qualquer serviço de precificação.

Caso as avaliações atuais de mercado não estejam prontamente disponíveis ou tais avaliações não reflitam os valores atuais de mercado, os investimentos afetados serão avaliados usando preços de valor justo de acordo com a política de preços e procedimentos aprovados pelo Conselho de Fideicomissários. Um preço obtido de um serviço de precificação com base na matriz de avaliação de tal serviço de precificação pode ser usado para avaliar o valor justo de um título. A frequência com que os investimentos de um Fundo são avaliados usando a precificação de valor justo é principalmente uma função dos tipos de títulos e outros ativos nos quais o Fundo investe de acordo com seu objetivo de investimento, estratégias e limitações.

Os investimentos que podem ser avaliados usando a precificação do valor justo incluem, mas não estão limitados a: (i) um título não listado relacionado a atos societários; (ii) um título restrito (ou seja, um que não pode ser vendido publicamente sem registro sob a Lei de Valores Mobiliários de 1933, conforme alterada (a “Lei de Valores Mobiliários”)); (iii) um valor mobiliário cuja negociação tenha sido suspensa ou que tenha sido excluída de sua bolsa de negociação principal; (iv) um título que é negociado com pouca liquidez; (v) título em processo de inadimplência ou falência para o qual não haja cotação de mercado atual; (vi) um título afetado por controles ou restrições de moeda; e (vii) um título afetado por um evento significativo (ou seja, um evento que ocorre após o fechamento dos mercados em que o título é negociado, mas antes do momento em que o NAV do Fundo é calculado e que pode afetar materialmente o valor de investimentos do Fundo). Exemplos de eventos que podem ser “eventos significativos” são ações governamentais, desastres naturais, conflitos armados, atos de terrorismo e flutuações significativas do mercado.

A avaliação dos investimentos de um Fundo usando preços de valor justo resultará no uso de preços para esses investimentos que podem diferir das avaliações atuais de mercado. A utilização de preços de justo valor e determinadas avaliações de mercado atuais podem resultar numa diferença entre os preços utilizados para calcular o NAV de um Fundo e os preços utilizados pelo Índice Subjacente do Fundo, o que, por sua vez, pode resultar numa diferença entre o desempenho do Fundo e o desempenho do Índice Subjacente do Fundo.

Como os mercados estrangeiros podem estar abertos em dias diferentes dos dias durante os quais um acionista pode comprar Ações, o valor dos investimentos de um Fundo pode mudar nos dias em que os acionistas não podem comprar Ações. Além disso, devido aos diferentes horários de feriados, as solicitações de resgate feitas em determinadas datas podem resultar em um período de liquidação superior a sete dias corridos.

O valor dos ativos denominados em moedas estrangeiras é convertido em dólares norte-americanos utilizando taxas de câmbio consideradas apropriadas pelo Consultor. Qualquer uso de uma taxa diferente das taxas usadas por cada Provedor de Índice pode afetar negativamente a capacidade de um Fundo de rastrear seu Índice Subjacente.

O direito de resgate pode ser suspenso ou a data de pagamento adiada em relação a um Fundo (1) por qualquer período durante o qual a NYSE ou bolsa de valores esteja fechada (exceto fechamentos de fim de semana e feriados), (2) por qualquer período durante cuja negociação na NYSE ou bolsa de valores está suspensa ou restrita, (3) por qualquer período durante o qual exista uma emergência como resultado do qual a alienação dos títulos da carteira do Fundo ou a determinação de seu NAV não seja razoavelmente praticável, ou (4) em outras circunstâncias que a SEC permitir.

Em dezembro de 2020, a SEC adotou a Regra 2a-5 da Lei de 1940 (“Regra 2a-5”), que visa abordar as práticas de avaliação e o papel do Conselho de Fideicomissários de uma empresa de investimento registrada com relação ao valor justo do investimento da empresa de investimento registrada ou empresa de desenvolvimento de negócios. Entre outras coisas, a Regra 2a-5 permitirá que o conselho de um fundo designe o principal consultor de investimentos do fundo para realizar as determinações do valor justo do fundo, que estarão sujeitas à supervisão do conselho e certos relatórios e outros requisitos destinados a garantir que o conselho da empresa de investimento registrada receba as informações necessárias para supervisionar as determinações de valor justo do consultor de investimentos. Os Fundos e o Consultor devem cumprir a Regra 2a-5 até 8 de setembro de 2022. O Consultor continua a revisar a Regra 2a-5 e seu impacto nas políticas de avaliação do Consultor e dos Fundos e práticas relacionadas.

INFORMAÇÕES SOBRE PRÊMIOS/DESCONTOS E AÇÕES

Uma vez disponíveis, as informações sobre a frequência com que as Ações de cada Fundo são negociadas nas bolsas de valores nacionais a um preço acima (ou seja, com prêmio) ou abaixo (ou seja, com desconto) do NAV do Fundo, o NAV por ação do Fundo e o spread médio de compra e venda das Ações podem ser encontrados em www.globalxetfs.com.

INFORMAÇÕES - TOTAL DE DEVOLUÇÃO

Cada Fundo tinha iniciado as operações no final do ano fiscal mais recente. As tabelas a seguir apresentam informações sobre os retornos totais de cada um dos Índices Subjacentes desses Fundos e os retornos totais de cada Fundo. As informações apresentadas para cada Fundo referem-se ao encerramento do ano fiscal mais recente.

“Retornos Totais Anualizados” ou “Retornos Totais Acumulados” representam a variação total no valor de um investimento nos períodos indicados.

O NAV por ação de cada Fundo é o valor de uma ação do Fundo conforme calculado de acordo com a fórmula padrão para avaliar Ações de fundos mútuos. O retorno do NAV é baseado no NAV de cada Fundo e o retorno de mercado é baseado nos preços de mercado do Fundo. O preço utilizado para calcular os preços de mercado é determinado usando o ponto médio entre a compra e venda na bolsa de valores primária em que as Ações do Fundo estão listadas para negociação, a partir do momento em que o NAV do Fundo é calculado. Os retornos de mercado e NAV pressupõem que as distribuições de dividendos e ganhos de capital foram reinvestidas no Fundo a preços de mercado e NAV, respectivamente.

Um índice é um composto estatístico que acompanha um mercado ou setor financeiro específico. Ao contrário de um Fundo, um Índice Subjacente não detém de fato uma carteira de títulos e, portanto, não incorre nas despesas incorridas pelo Fundo. Essas despesas impactam negativamente o desempenho de um Fundo. Além disso, os retornos de mercado não incluem comissões de corretagem que podem ser pagas em transações no mercado secundário. Se as comissões de corretagem fossem incluídas, os retornos de mercado seriam menores. Os retornos mostrados nas tabelas abaixo não refletem a dedução de impostos que um acionista pagaria nas distribuições do Fundo ou no resgate ou venda de Ações do Fundo. O retorno do investimento e o valor principal das Ações de um Fundo variam com as mudanças nas condições de mercado. As Ações de um Fundo podem valer mais ou menos do que o seu custo original quando são resgatadas ou vendidas no mercado. O desempenho passado de um Fundo não é garantia de resultados futuros.

Retornos totais anualizados
Início em 31/10/22

	<u>NAV</u>	<u>MERCADO</u>	<u>ÍNDICE SUBJACENTE</u>
Global X Silver Miners ETF ¹	-3.34%	-3.32%	-2.95%
Global X Copper Miners ETF ²	-1.16%	-1.17%	-0.72%
Global X Gold Explorers ETF ^{3*}	-9.60%	-9.58%	-8.99%
Global X Uranium ETF ^{4**}	-10.25%	-10.31%	-9.68%

¹ Para o período desde o início em 19/04/2010 a 31/10/22

² Para o período desde o início em 19/04/2010 a 31/10/22

³ Para o período desde o início em 03/11/2010 a 31/10/22

⁴ Para o período desde o início em 04/11/2010 a 31/10/22

* O desempenho do índice híbrido reflete o desempenho do Solactive Global Gold Explorers Total Return Index até 30 de novembro de 2016, o Solactive Global Gold Explorers & Developers Total Return Transition Index até 30 de abril de 2017 e o Solactive Global Gold Explorers & Developers Total Return Index após isso.

** O desempenho do índice híbrido reflete o desempenho do Solactive Global Uranium Total Return Index até 30 de abril de 2018, o Solactive Global Uranium & Nuclear Components Transition TR Index até 31 de julho de 2018 e o Solactive Global Uranium & Nuclear Components Total Return Index após isso.

Retornos totais acumulados
Início em 31/10/22

	<u>NAV</u>	<u>MERCADO</u>	<u>ÍNDICE SUBJACENTE</u>
Global X Silver Miners ETF ¹	-34.71%	-34.49%	-31.32%
Global X Copper Miners ETF ²	-13.57%	-13.73%	-8.62%
Global X Gold Explorers ETF ^{3*}	-70.23%	-70.14%	-67.70%
Global X Uranium ETF ^{4**}	-72.69%	-72.88%	-70.53%

¹ Para o período desde o início em 19/04/2010 a 31/10/22

² Para o período desde o início em 19/04/2010 a 31/10/22

³ Para o período desde o início em 03/11/2010 a 31/10/22

⁴ Para o período desde o início em 04/11/2010 a 31/10/22

* O desempenho do índice híbrido reflete o desempenho do Solactive Global Gold Explorers Total Return Index até 30 de novembro de 2016, o Solactive Global Gold Explorers & Developers Total Return Transition Index até 30 de abril de 2017 e o Solactive Global Gold Explorers & Developers Total Return Index após isso.

** O desempenho do índice híbrido reflete o desempenho do Solactive Global Uranium Total Return Index até 30 de abril de 2018, o Solactive Global Uranium & Nuclear Components Transition TR Index até 31 de julho de 2018 e o Solactive Global Uranium & Nuclear Components Total Return Index após isso.

INFORMAÇÕES SOBRE OS ÍNDICES E OS FORNECEDORES DE ÍNDICES

Solactive Global Copper Miners Total Return Index

O Solactive Global Copper Miners Total Return Index acompanha o desempenho das maiores e mais líquidas empresas listadas que atuam em algum aspecto da indústria de mineração de cobre, como mineração, refino ou exploração de cobre. O Índice é calculado como um índice de retorno total em USD e ajustado semestralmente. As ações são avaliadas quanto à liquidez e ponderadas de acordo com a capitalização de mercado modificada de ações disponíveis para negociação. Uma metodologia específica de limitação é utilizada no momento da revisão semestral do índice para garantir o cumprimento das regras que regem a listagem de produtos financeiros em bolsas nos Estados Unidos. O Índice é mantido pela Solactive AG.

Solactive Global Silver Miners Total Return Index

O Solactive Global Silver Miners Total Return Index acompanha o desempenho das maiores e mais líquidas empresas listadas que atuam em algum aspecto da indústria de mineração de prata, como mineração, refino ou exploração de prata. O Índice é calculado como um índice de retorno total em USD e ajustado semestralmente. As ações são avaliadas quanto à liquidez e ponderadas de acordo com a capitalização de mercado modificada de ações disponíveis para negociação. Uma metodologia específica de limitação é utilizada no momento da revisão semestral do índice para garantir o cumprimento das regras que regem a listagem de produtos financeiros em bolsas nos Estados Unidos. O Índice é mantido pela Solactive AG.

Solactive Global Gold Explorers & Developers Total Return Index

O Solactive Global Gold Explorers & Developers Total Return Index é projetado para medir o desempenho do mercado de ações de empresas globais envolvidas na exploração de ouro, incluindo empresas envolvidas na exploração de ouro e níveis limitados de produção de ouro ("Desenvolvedores"). As ações são avaliadas quanto à liquidez e ponderadas de acordo com a capitalização de mercado modificada de ações disponíveis para negociação. Uma metodologia específica de limitação é utilizada no momento da revisão semestral do índice para garantir o cumprimento das regras que regem a listagem de produtos financeiros em bolsas nos Estados Unidos.

Solactive Global Uranium & Nuclear Components Total Return Index

O Solactive Global Uranium & Nuclear Components Total Return Index é projetado para medir o desempenho do mercado de ações de base ampla de empresas globais envolvidas na indústria de urânio, incluindo empresas envolvidas na mineração de urânio, exploração de urânio, tecnologias relacionadas à indústria de urânio e à produção de componentes nucleares e fundos de investimento cujo objetivo principal é fornecer exposição ao urânio físico. As ações são rastreadas quanto à liquidez e ponderadas de acordo com a capitalização de mercado efetiva modificada, usando um esquema que considera a liquidez na determinação dos pesos finais. Uma metodologia específica de limitação é utilizada no momento da revisão semestral do índice para garantir o cumprimento das regras que regem a listagem de produtos financeiros em bolsas nos Estados Unidos. O Índice é mantido pela Solactive AG.

Isenções de responsabilidade

O Fornecedor do Índice é descrito abaixo:

A Solactive AG é uma empresa líder na estruturação e indexação de negócios para clientes institucionais. A Solactive AG executa a plataforma de índice Solactive (anteriormente plataforma S-BOX). Os índices da Solactive AG são usados por emissores em todo o mundo como índices subjacentes para produtos financeiros. A Solactive AG não patrocina, endossa ou promove quaisquer Fundos e não está de forma alguma ligada a eles e não aceita qualquer responsabilidade em relação à sua emissão, operação ou negociação.

OUTROS PRESTADORES DE SERVIÇOS

A SEI Investments Global Funds Services é a subadministradora de cada Fundo.

A Brown Brothers Harriman & Co. é o depositário e agente de transferência de cada Fundo.

A Stradley Ronon Stevens & Young, LLP atua como consultor do Trust e dos Fideicomissários Independentes do Trust.

A PricewaterhouseCoopers LLP atua como empresa de contabilidade pública registrada independente dos Fundos e auditou as demonstrações financeiras dos Fundos para os exercícios fiscais encerrados em 31 de outubro de 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

O Trust celebra acordos contratuais com várias partes, incluindo, entre outros, o Consultor dos Fundos, subconsultores (conforme aplicável), custodiante e agente de transferência que prestam serviços aos Fundos. Os acionistas não são partes de tais acordos contratuais e não são beneficiários pretendidos desses acordos contratuais, e esses acordos contratuais não se destinam a criar em qualquer acionista qualquer direito de executá-los contra os prestadores de serviços ou buscar qualquer recurso sob eles contra o serviço fornecedores, diretamente ou em nome do Trust.

Este Prospecto fornece informações sobre os Fundos que os investidores devem considerar ao determinar se devem comprar Ações do Fundo. Nem este Prospecto nem a SAI pretendem, ou devem ser lidos, para ser ou dar origem a um acordo ou contrato entre o Trust ou os Fundos e qualquer investidor, ou dar origem a quaisquer direitos em qualquer acionista ou outra pessoa que não quaisquer direitos sob a lei federal ou estadual que não podem ser renunciados.

DESTAQUES FINANCEIROS

Cada Fundo iniciou suas operações e tem destaques financeiros para o exercício social encerrado em 31 de outubro de 2022. As tabelas de destaques financeiros destinam-se a ajudar os investidores a compreender o desempenho financeiro de um Fundo desde a sua criação. Certas informações refletem os resultados financeiros de uma única Ação de um Fundo. Os retornos totais nas tabelas representam a taxa que um investidor teria ganho (ou perdido) em um investimento em um Fundo, assumindo o reinvestimento de todos os dividendos e distribuições.

A PricewaterhouseCoopers LLP atua como empresa de contabilidade pública registrada independente dos Fundos e auditou as demonstrações financeiras dos Fundos para os exercícios fiscais encerrados em 31 de outubro de 2017, 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022. As demonstrações financeiras dos Fundos estão disponíveis gratuitamente mediante solicitação.

DESTAQUES FINANCEIROS

Dados e Relações selecionados por compartilhamento
Para uma ação em circulação durante todo o período

	Valor Patrimonial Líquido, Início do Período (\$)	Lucro Líquido de Investimento (\$)*	Ganho Líquido Realizado e Não Realizado em Investime	Total de Operações (\$)	Distribuição da Receita Líquida do Investimento (\$)	Retorno de Capital	Retorno de Capital (\$)	Total de Distribuições (\$)	Valor Patrimonial Líquido, Fim do Período (\$)	Retorno total (%)**	Ativos Líquidos Fim do Período \$(000)	Relação de Despesas para Ativos Líquidos Médios	Relação de Renda de Investimento Líquido para	Volume de negócios da carteira (%) ††
Global X Silver Miners ETF														
2022	38,78	0,20	(13,57)	(13,37)	(0,37)	—	(0,11)	(0,48)	24,93	(34,83)	841,908	0,65	0,64	17,72
2021	42,28	0,41	(3,00)	(2,59)	(0,91)	—	—	(0,91)	38,78	(6,43)	1.100,191	0,65	0,96	15,61
2020	30,39	0,33	12,11	12,44	(0,55)	—	—	(0,55)	42,28	41,40	984,993	0,65	0,90	19,95
2019	23,20	0,21	7,38	7,59	(0,40)	—	—	(0,40)	30,39	33,08	525,591	0,66	0,80	42,16
2018	31,96	0,32	(9,07)	(8,75)	(0,01)	—	—	(0,01)	23,20	(27,40)	301,515	0,65	1,10	25,71
2017	40,61	0,20	(7,78)	(7,58)	(1,06)	—	(0,01)	(1,07)	31,96	(18,61)	378,656	0,65	0,56	24,46
Global X Copper Miners ETF														
2022	37,31	1,19	(8,66)	(7,47)	(1,10)	—	—	(1,10)	28,74	(20,38)	1,315,488	0,65	3,31	30,46
2021	21,42	0,63	15,74	16,37	(0,48)	—	—	(0,48)	37,31	76,80	994,009	0,65	1,71	20,13
2020	17,47	0,23	3,85	4,08	(0,13)	—	—	(0,13)	21,42	23,45	103,888	0,65	1,26	16,85
2019	19,38	0,37	(1,58)	(1,21)	(0,70)	—	—	(0,70)	17,47	(6,51)	48,021	0,65	1,89	18,77
2018	25,61	0,43	(6,23)	(5,80)	(0,43)	—	—	(0,43)	19,38	(23,12)	68,798	0,65	1,74	17,00
2017	17,60	0,20	7,93	8,13	(0,12)	—	—	(0,12)	25,61	46,38	66,567	0,65	0,89	43,58
Global X Gold Explorers ETF														
2022	30,10	0,17	(9,32)	(9,15)	(0,59)	—	—	(0,59)	20,36	(30,94)	28,745	0,65	0,63	30,04
2021	33,48	0,20	(2,54)	(2,34)	(1,04)	—	—	(1,04)	30,10	(7,36)	49,722	0,65	0,61	18,30
2020	25,39	0,06	8,47	8,53	(0,44)	—	—	(0,44)	33,48	34,03	60,670	0,65	0,20	18,81
2019	18,49	0,04	6,87	6,91	(0,01)	—	—	(0,01)	25,39	37,40	43,470	0,65	0,19	16,35
2018	21,46	0,06	(3,03)	(2,97)	—	—	—	—	18,49	(13,84)	32,582	0,65	0,26	20,31
2017	34,95	0,07	(5,51)	(5,44)	(8,05)	—	—	(8,05)	21,46	(13,61)	44,256	0,66	0,31	84,00
Global X Uranium ETF														
2022	27,04	0,28	(5,61)	(5,33)	(1,41)	—	—	(1,41)	20,30	(20,11)	1,588,529	0,69	1,25	26,47
2021	10,87	0,39	15,91	16,30	(0,13)	—	—	(0,13)	27,04	150,73	1,315,609	0,69	1,91	30,01
2020	10,92	0,22	(0,03)	0,19	(0,24)	—	—	(0,24)	10,87	1,72	141,609	0,69	2,03	59,21
2019	12,08	0,17	(1,17)	(1,00)	(0,16)	—	—	(0,16)	10,92	(8,42)	187,616	0,71	1,46	23,93
2018	11,88	0,03	0,48	0,51	(0,31)	—	—	(0,31)	12,08	3,79	308,953	0,72	0,20	54,06
2017	12,08	0,16	0,58	0,74	(0,94)	—	—	(0,94)	11,88	5,75	236,218	0,69	1,16	11,95

* Dados por ação calculados usando o método de ações médias.

** O retorno total é para o período indicado e não foi anualizado. O retorno apresentado não reflete a dedução de impostos que um acionista pagaria sobre distribuições do Fundo ou resgate de ações do Fundo.

†† A taxa de volume de negócios da carteira é para o período indicado e não foi anualizada. Exclui o efeito de transferências em espécie. Valores designados como "—" são US\$ 0 ou foram arredondados para US\$ 0.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Os Fundos não são patrocinados, endossados, vendidos ou promovidos por qualquer bolsa de valores nacional. Nenhuma bolsa nacional de valores mobiliários faz qualquer declaração ou garantia, expressa ou implícita, aos titulares de Ações ou a qualquer membro do público relativamente à conveniência de investir em valores mobiliários em geral ou nos Fundos em particular ou à capacidade dos Fundos para atingir os seus objetivos. Nenhuma bolsa de valores nacional tem qualquer obrigação ou responsabilidade em relação à administração, comercialização ou negociação dos Fundos.

Para fins da Lei de 1940, as ações emitidas por uma empresa de investimento registrada e as compras de tais ações por empresas de investimento e empresas que dependem das Seções 3(c)(1) ou 3(c)(7) da Lei de 1940 estão sujeitas às restrições estabelecidas na Seção 12(d)(1) da Lei de 1940. As empresas de investimento registradas estão autorizadas a investir no Fundo além dos limites estabelecidos na seção 12(d)(1), sujeito a certas condições estabelecidas na Regra 12d1-4 da Lei de 1940, incluindo que essas empresas de investimento celebrem um contrato com o Fundo.

O método pelo qual as Unidades de Criação são criadas e negociadas pode levantar certas questões de acordo com as leis de valores mobiliários aplicáveis. Como novas Unidades de Criação são emitidas e vendidas pelos Fundos de forma contínua, uma “distribuição”, como esse termo é usado na “Securities Act” (Lei de Valores Mobiliários), pode ocorrer a qualquer momento. Os corretores e outras pessoas são advertidos de que algumas atividades de sua parte podem, dependendo das circunstâncias, resultar em serem considerados participantes de uma distribuição de maneira a torná-los subscritores estatutários e sujeitá-los à entrega do prospecto e às disposições de responsabilidade da Lei de Valores Mobiliários.

Por exemplo, uma corretora ou seu cliente pode ser considerado um subscritor estatutário se receber Unidades de Criação após fazer um pedido com o Distribuidor, dividi-las em Ações constituintes e vender tais Ações diretamente aos clientes, ou se optar por aliar a criação de uma oferta de novas Ações a um esforço de venda ativo envolvendo a solicitação de demanda de Ações no mercado secundário. A determinação de ser subscritor para fins da Lei de Valores Mobiliários deve levar em consideração todos os fatos e circunstâncias pertinentes às atividades da corretora ou de seu cliente no caso específico, não devendo os exemplos mencionados acima ser considerados descrição completa de todas as atividades que podem levar a uma categorização como subscritor.

Corretores que não são “subscritores”, mas estão participando de uma distribuição (em contraste com transações de negociação secundárias comuns), e, portanto, lidando com Ações que fazem parte de uma “colocação não vendida” na acepção da Seção 4(a)(3)(C) da Lei de Valores Mobiliários, seria incapaz de tirar proveito da isenção de entrega de prospecto fornecida pela Seção 4(a)(3) da Lei de Valores Mobiliários. Isso ocorre porque a isenção de entrega de prospecto na Seção 4(a)(3) da Lei de Valores Mobiliários não está disponível em relação a tais transações como resultado da Seção 24(d) da Lei de 1940. Como resultado, as corretoras devem observar que os corretores que não são subscritores, mas estão participando de uma distribuição (em contraste com as transações comuns do mercado secundário) e, portanto, lidando com as Ações que fazem parte de um lote suplementar na acepção da Seção 4(a)(3)(A) da Lei de Valores Mobiliários seria incapaz de tirar proveito da isenção de entrega de prospecto fornecida pela Seção 4(a)(3) da Lei de Valores Mobiliários. As empresas que incorrem em uma obrigação de entrega de prospecto com relação a Ações são lembradas de que, de acordo com a Regra 153 da Lei de Valores Mobiliários, uma obrigação de entrega de prospecto de acordo com a Seção 5(b)(2) da Lei de Valores Mobiliários devida a um membro da bolsa em conexão com uma venda na NYSE Arca foi atendida pelo fato de o prospecto estar disponível na NYSE Arca mediante solicitação. O mecanismo de entrega de prospectos previsto na Regra 153 está disponível apenas para transações em bolsa.

Para mais informações visite nosso site em

www.globalxetfs.com

ou ligue para 1-888-493-8631

Consultor e Administrador de Investimentos

Global X Management Company LLC
605 3rd Avenue, 43rd Floor
New York, NY 10158

Distribuidor

SEI Investments Distribution Co.
One Freedom Valley Drive
Oaks, PA 19456

Depositário e Agente de Transferência

Brown Brothers Harriman & Co.
50 Post Office Square
Boston, MA 02110

Subadministrador

SEI Investments Global Funds Services
One Freedom Valley Drive
Oaks, PA 19456

Assessoria Jurídica para a Global X Funds® e Fideicomissários Independentes

Stradley Ronon Stevens & Young, LLP
2000 K Street, N.W., Suite 700
Washington, DC 20006

Empresa de contabilidade pública registrada independente

PricewaterhouseCoopers LLP
Two Commerce Square, Suite 1800
2001 Market Street
Philadelphia, PA 19103

Uma Declaração de Informações Adicionais datada de 1º de março de 2023, contendo mais detalhes sobre os Fundos, é incorporada por referência na sua totalidade neste Prospecto, o que significa que é legalmente parte deste Prospecto.

Informações adicionais sobre cada Fundo que iniciou suas operações e seus investimentos estão disponíveis em seus relatórios anuais e semestrais aos acionistas. O relatório anual explica as condições de mercado e estratégias de investimento que afetam o desempenho de cada Fundo durante seu último ano fiscal.

Você pode fazer perguntas ou obter uma cópia gratuita do relatório semestral e anual de cada um desses Fundos ou da Declaração de Informações Adicionais ligando para 1-888-493-8631. Cópias gratuitas do relatório semestral e anual de um Fundo e da Declaração de Informações Adicionais estão disponíveis em nosso site em www.globalxetfs.com.

As informações sobre cada Fundo, incluindo seus relatórios semestrais e anuais e a Declaração de Informações Adicionais, foram arquivadas na SEC. Isso pode ser revisado e copiado no banco de dados EDGAR no site da SEC (<http://www.sec.gov>). Você também pode solicitar cópias desses materiais, mediante o pagamento de uma taxa de duplicação, por solicitação eletrônica no endereço de e-mail da SEC (publicinfo@sec.gov).

PROSPECTO

Distribuidor

*SEI Investments Distribution Co.
One Freedom Valley Drive
Oaks, PA 19456*

1º de março de 2023

Arquivo da Lei de Sociedades de Investimento nº: 811-22209

GLX-PS-015-1200